

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2374 • quarta-feira, 21 de dezembro de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

David Simas nomeado diretor-geral da Fundação Obama em Chicago



David Simas e o presidente Obama aquando da visita presidencial a Portugal.

David Simas, diretor político da Casa Branca, vai ser nomeado diretor geral da Fundação Obama, a ser construída em Chicago. Simas é filho de portugueses, natural de Taunton e era vice-chefe do pessoal do ex-governador de Massachusetts, Deval Patrick, quando foi convidado para assistente adjunto do presidente. “Sinto-me honrado em servir o presidente e a primeira-dama e estou emocionado com esta missão”, disse o lusodescendente em comunicado.



Catarina Avelar foi solista no concerto de Natal da Banda de Santo António realizado no passado domingo na igreja de Santo António de Pádua, em Fall River. • 13



Natal lagoense nos EUA

Doze jovens do Centro Social Nossa Senhora do Rosário, da Lagoa, São Miguel, foram convidados pelos Amigos da Terceira, para uma visita aos EUA durante a quadra natalícia e tiveram domingo um almoço com o Pai Natal naquela coletividade de Pawtucket. • 12

Festa de Natal em New Bedford



João e Victor Pinheiro, e o cônsul Pedro Carneiro, durante a festa de Natal do Luzo Auto Center. • 17

Esta edição do Portuguese Times tem **100** páginas e inclui o Suplemento de Natal Para todos os nossos assinantes, anunciantes, leitores e colaboradores votos de **Boas Festas**

Natal no Clube Juventude Lusitana



A festa de Natal da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, teve domingo o seu presépio vivo com Hudsyn Gomes Cordeiro como Menino Jesus, José-Hugh Jackson como São José e Sandra Gomes Jackson como Virgem Maria. • 09

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
STO. CRISTO AÇORES
16 a 23 de Maio
FÁTIMA E STO. CRISTO
09 a 23 de Maio
ESPIRITO SANTO (AÇORES) E MADEIRA
07 a 15 de Julho
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning
Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
Assuntos domésticos
Acidentes de automóvel
Acidentes de trabalho
Defesa criminal
Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guioimar Silveira
508-998-1888

Nova Rota de Canada
DE TORONTO
\$513
IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Toronto Airport entre 10 de Junho e 30 de Junho 2017. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.

TAP 1945-2015
flytap.com

AMARAL'S
- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento:
Seg-Qui 8AM-7:30 PM
Sex 8AM-8:30 PM
Sáb 8AM-7:30 PM
Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de guisar c/osso
\$3.99
lb



Lombo de porco
\$1.59
lb



Camarão Saco 2lbs
\$9.75



Boalacha Maria Moaçor
69¢



Queijo Bom Petisco
\$3.99
cada

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Coca-Cola Lata
\$5.99
20 latas



Sumol Lata
\$9.75
24 latas



Tropicana Laranja
2/\$6
59 oz



Cerveja Sagres
\$17.99
cx 24



Cerveja Heineken
\$23.99
cx 24



Coca Cola 2 litros
5/\$5

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Casal Garcia
3/\$12



Vinho Grão Vasco
3/\$8.99



Vinho do Porto Tellus
2/\$12



Cerveja Bud+Bud Light
\$22.99
cx 30

O consumo de marijuana tornou-se legal em Massachusetts, mas nem tudo é permitido

A votação de 8 de novembro para legalizar a marijuana em Massachusetts abriu as portas à indústria de mais rápido crescimento nos EUA e deixou no ar a perspectiva de armazéns de cultivo em parques industriais suburbanos, lojas de marijuana nas ruas principais das localidades e clubes sociais de consumo. A lei começou a vigorar no passado dia 15 de dezembro, permitindo que adultos possuam quanti-

dades limitadas de marijuana para fins recreativos e cultivem plantas em suas casas, mas o comércio por enquanto não é autorizado. Ainda é ilegal vender marijuana em Massachusetts - exceto para pacientes registados como consumidores de marijuana medicinal - e permanecerá ilegal pelo menos por um ano até que as primeiras lojas de marijuana sejam autorizadas, a exemplo do que aconteceu noutros estados que anteriormente legali-

zaram a marijuana. Convém saber o que pode e não pode ser feito uma vez que a lei já entrou em vigor: Passa a ser legal possuir até uma onça de marijuana fora de casa para maiores de 21 anos. Dentro de casa, os maiores de 21 anos podem possuir até 10 onças de marijuana. Um único indivíduo pode cultivar até 6 plantas de marijuana para uso pessoal, e ter até 12 plantas por agregado familiar. Um adulto pode dar até uma onça de marijuana a outro indivíduo, mas não por dinheiro. A marijuana recreativa não pode ser vendida sob nenhuma forma em Massachusetts sem possuir licença de venda. A Cannabis Control Commission, ainda a ser nomeado, será responsável pela emissão de licenças de venda. A marijuana não pode ser possuída, comprada, cultivada ou consumida por menores de 21 anos (a menos que tenham uma receita para consumo medicinal), e é contra a lei dar marijuana a alguém com menos de 21 anos. É ilegal consumir marijuana em qualquer lugar

público. Não se pode, por exemplo, andar pela rua fumando um cigarro de marijuana como se fosse um cigarro de tabaco. Também é ilegal consumir marijuana em qualquer lugar onde o consumo de tabaco seja proibido. A posse de qualquer quantidade de marijuana próximo de escolas continua a ser ilegal. Conduzir carros e outros veículos sob a influência de marijuana continua ilegal e as embalagens de marijuana num veículo motorizado têm de ser mantidas no porta-malas ou no porta-luvas fechado. A manutenção de plantas de marijuana em casa deve ser feita de forma discreta e não pode ser visível da rua. Os inquilinos não podem cultivar plantas de marijuana nas suas residências ou fumar se o senhorio tiver uma regra contra o consumo. Como a marijuana ainda é proibida pela lei federal, não pode ser enviada para outros estados através do correio ou consumida em

propriedades federais. Entretanto, o presidente do Senado estadual de Massachusetts, Stan Rosenberg, pretende que a idade para consumo de marijuana aumente dos 21 para os 25 anos. Alguns estudos médicos revelam que o cérebro desenvolve-se até à idade de 25 anos e o uso de consumo de marijuana poderia ter efeitos negativos sobre esse crescimento. Rosenberg vai reunir-se com o governador Baker para discutir o problema. No vizinho estado de Maine, que também votou para legalizar a marijuana no mês passado, quase duas dúzias de cidades discutiram ou implementaram moratórias para impedir que os negócios relacionados com a droga à se instalem e tenham tempo para desenvolver regulamentações locais. E pelo menos três cidades estão considerando tornar-se "cidades secas" que não permitirão instalações de venda de marijuana. A principal preocupação

é o aumento das mortes por overdose de drogas, 33 por cento nos últimos cinco anos em todo o país, com alguns estados vendo saltos de quase 200 por cento: New Hampshire viu um aumento de 191 por cento enquanto Dakota do Norte, Massachusetts, Connecticut e Maine tiveram taxas de morte salto mais de 100 por cento. No ano passado, mais de 52.000 pessoas morreram de overdoses de drogas, com quase dois terços envolvendo prescrição ou opiáceos ilegais. Mortes por opióides sintéticos, incluindo fentanil ilícito, aumentaram 73 por cento, para 9.580. E analgésicos de receita médica como Oxycontin e Vicodin mataram 17.536, um aumento de 4 por cento. Em comparação, o número de pessoas que morreram em acidentes de carro foi 37.757, um aumento de 12 por cento. As mortes por arma, incluindo homicídios e suicídios, somaram 36.252, um aumento de 7%.

António Cabral anuncia incentivos fiscais para novas empresas de New Bedford

O deputado António F. D. Cabral (D-New Bedford) anunciou que o Conselho de Coordenação de Assistência Económica do gabinete de Desenvolvimento Empresarial de Massachusetts concedeu incentivos fiscais a três empresas em New Bedford. A American Holdco LLC, distribuidor de lagostas e vieiras, teve \$400.000 em créditos fiscais estaduais, que serão destinados ao investimento de um milhão de dólares que a empresa se propõe fazer na sua unidade de processamento de New Bedford, criando 42 novos empregos. Quality Custom Packaging Inc, uma empresa de embalagem de peixe e mariscos, e um negócio de restauro e limpeza de tapetes, Freedom Restoration & Cleaning, também receberão incentivos fiscais estaduais. O Conselho de Coordenação de Assistência Económica ofereceu incentivos fiscais a 19 empresas de Massachusetts, ajudando a criar 626 novos empregos e a manter 891 postos de trabalho.

MORNING STAR BAKERY

de Carlos Bolarinho

Nova gerência com novas ideias

- Pão fresco diariamente • Bolos lêvedos • Biscoitos, etc...
- Pastelaria variada • Variedade de bolos para ocasiões festivas
- Tartes Às quartas e domingos: MASSA SOVADA

Aos domingos: MALASSADAS
BOLO REI PARA O NATAL

Aos sábados e domingos:
ARROZ DOCE
DE SEGUNDA A SÁBADO
Refeições quentes
Sopa à portuguesa todos os dias

EXPRESSO BUY ONE GET ONE FREE

ÀS QUARTAS-FEIRAS
Chicharros com cebolada e batata

ÀS SEXTAS-FEIRAS
Fish and Chips • Clam Chowder

VARIEDADE DE PRATOS

- Polvo • Atum • Albacora • Favas
- Pastéis de Bacalhau • Rissóis de Camarão
- Galinha • Caçoila • Entrecosto, etc....

Venha tomar o seu café em ambiente convidativo com os seus amigos
(Café Regular, Espresso, Capuccino, Galão, etc...)
Variedade de sumos, refrigerantes e águas
Variedade de queijos importados de Portugal

1106 S. Broadway, East Providence, RI
Tel. 401-434-1970



O casal Bolarinho agradece o patrocínio da comunidade e deseja a todos Boas Festas!



MINI MERCADO com toda a qualidade de produtos portugueses



Ilumine a Sua Vida.

KICHLER LIGHTING



720 Mt. Pleasant Street, New Bedford, MA 02745

Granite City Electric Lighting Showrooms tem as soluções para tudo o que precisa em iluminação. Desde decorações e candelabros a luzes LED e controles, ajudamos na criatividade nas suas decisões para iluminação do seu lar.

Temos vendedores que falam Português!

Contacte-nos em 508.998.6600

Horário de Lighting Showroom – Terça – Sexta 9:00 AM às 5:00 PM e Sábados 9:30 AM to 4:30 PM Encerrado aos Domingos e Segundas-feiras.

David Simas nomeado diretor-geral da Fundação Obama em Chicago

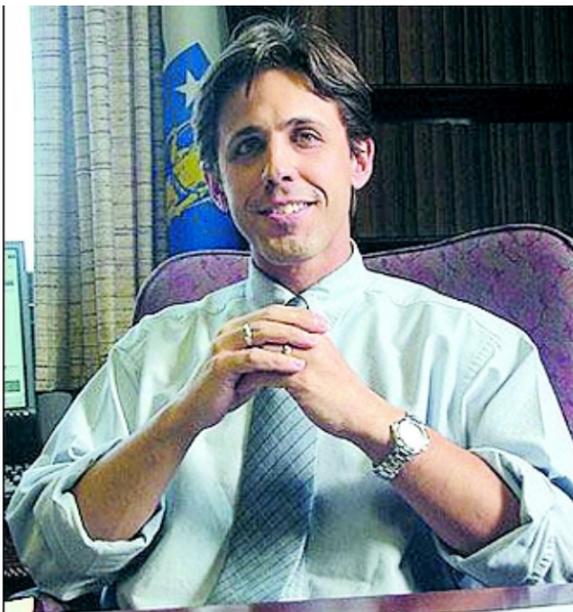
Barack Obama, 45º presidente dos EUA, deixa a Casa Branca em 20 de janeiro próximo e os membros da sua equipa governativa que ainda não estão na idade da reforma procuram novas atividades. O destino da maioria ainda é desconhecido, mas no caso do lusodescendente David Simas foi anunciado que vai continuar a trabalhar com Obama e será diretor-geral da Fundação Obama.

Simas trabalhará com Marty Nesbitt, presidente da Fundação, e Robin Cohen, o diretor executivo, na criação do Centro Presidencial Obama, em Chicago.

Nesbitt saudou Simas como “uma inestimável adição à nossa equipa quando entramos num ano importante para a Fundação”, acrescentando: “Vamos construir um centro presidencial de classe mundial e estamos muito felizes por ter David conosco neste esforço”.

“No próximo ano, o Fundação Obama continuará o importante trabalho de criar um Centro Presidencial que inspire cidadãos e comunidades a assumir grandes desafios”, disse Simas em comunicado. “Sinto-me honrado em servir o presidente e a primeira-dama e estou emocionado com esta missão”.

David Simas é filho dos portugueses António Simas, natural de São Miguel, Açores, e Deolinda Matos Simas, natural de Abela, Alentejo. É formado em Direito pela Boston College Law School e nasceu em Taunton, MA, em cuja autarquia iniciou a carreira política como



membro do comité escolar. Era vice-chefe do pessoal do ex-governador de Massachusetts Deval Patrick quando foi convidado ao lado de David Axelrod e David Plouffe como assistente adjunto do presidente. Durante a campanha de reeleição de Obama em 2012 foi o diretor de pesquisa e mais recentemente serviu como diretor político de Obama na Casa Branca.

Fundo de Bolsas de Estudo Dr. Edward Leitão atribui duas bolsas

O Fundo de Bolsas de Estudo Dr. Edward Leitão vai atribuir duas bolsas de estudo no valor de \$1500 aos estudantes de medicina luso-americanos Tracey DaFonte e Bryan Rego. As bolsas serão entregues no almoço de angariação de fundos que terá lugar dia 29 de janeiro, 1PM, no Faialense Club, Cambridge

A comunidade está convidada a participar no evento. O preço por pessoa é de \$50. Para reservar o seu bilhete, contate Lucinda Morais, da MAPS, ligando para o 617-864-

7600.

Filha de imigrantes do norte de Portugal, DaFonte frequenta o 4º ano na escola de Medicina da Universidade de Vermont. DaFonte ao Comité do Fundo Dr. Edward Leitão. Tracey

cresceu em Massachusetts e licenciou-se na Tufts University. Trabalhou como investigadora na Tufts Medical School e serviu como voluntária nas suas clínicas gratuitas, em Malden.

Rego, descendente de

açorianos, está no 1º ano de Medicina na Brown University, em Providence, trabalha como Investigador Estagiário na Harvard School of Public Health e desenvolve investigação noutras instituições.



AQUEÇA SEU CORAÇÃO E SUA CASA.

Obtenha um financiamento com 0% de juros com o programa de empréstimos HEAT do Mass Save

O programa residencial do Mass Save Heat Loan oferece empréstimos com 0% de juros para o ajudar a efetuar melhorias de eficiência energética certificadas em sua casa. Pode beneficiar de empréstimos até \$15,000 com um prazo até 7 anos, dependendo do serviço e da instituição de crédito do empréstimo.*

Para se qualificar, os clientes devem possuir uma residência de 1-4 famílias e instalar melhorias energeticamente eficientes como:

- Sistemas de aquecimento com eficiência elevada
- Ar Condicionado Central/ Bombas de Calor a Ar
- Sistemas domésticos de água quente com Alta Eficiência
- Sistemas Solares de águas quentes
- Janelas de substituição certificadas ENERGY STAR®

De o primeiro passo e marque uma consulta de avaliação energética residencial grátis para saber em que áreas da sua residência pode melhorar com Mass Save.**

Quando estiver pronto para financiamento do Mass Save Heat Loan, entre em contato com BankFive para ajuda-lo com o processo. Pode aplicar on-line em bankfive.com, visitar qualquer um dos nossos locais ou liguar para 774-888-6100.

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês. NMLS#525575

Equal Housing Lender.
Member FDIC. Member DIF.

Bank 5
LET'S THRIVE TOGETHER

*Restrições podem ser aplicadas. Esta oferta está sujeita à aprovação de crédito e pode ser suspensa ou cancelada a qualquer momento. O mínimo de empréstimo é de \$500.00. APR refere-se à taxa de percentagem anual. O pagamento mensal seria de aproximadamente \$ 11.90 por \$1,000 emprestados com base em 0.00% APR para 84 meses. Podem ser aplicadas taxas de fechamento que variam de \$188.00 para \$300.00. Revisão confiança e gravação de taxas de \$150.00 a \$375.00 candidatar-se a imóveis detidos em confiança. **Elegíveis clientes do programa do empréstimo residencial do Mass Save precisará obter estimativas de custos dos contratantes licenciados e submetê-los à Casa Vendor Assessment (Home Assessment Vendor) para aprovação

Muito obrigado!

Nesta quadra natalícia e quando estamos prestes a completar mais um ano de trabalho, desejo aos nossos leitores, assinantes, colaboradores, patrocinadores e comunidade de língua portuguesa um Natal repleto das mais sublimes virtudes e valores humanos — a fraternidade, solidariedade e respeito ao próximo.

Que esse espírito natalício perdure ao longo do novo ano de 2017, para que possamos ser uma família, uma comunidade e uma sociedade mais justa, tolerante, fraterna, solidária e com um profundo sentido de proximidade de forma a encararmos as complexidades e adversidades com uma atitude natural, positiva e mais humana.

Agradeço reconhecidamente a todos os nossos patrocinadores, assinantes e leitores, enfim a todos aqueles que continuam a contribuir para a sobrevivência deste veículo de língua portuguesa nos Estados Unidos, o qual tem desempenhado ao longo destas mais de quatro décadas de existência um relevante papel na defesa, preservação e divulgação da língua e cultura portuguesas neste país que nos acolheu de braços abertos.

Para além dessa importante tarefa na defesa dos costumes e tradições trazidos da terra de origem, Portuguese Times continua a ser o arauto das iniciativas comunitárias lusas, muitas das quais são uma autêntica demonstração e testemunho da extraordinária capacidade, dinamismo e espírito empreendedor das nossas associações e organizações que proliferam pelos EUA e ainda rejuvenescidas nos seus quadros com os portugueses de primeira e segunda gerações, esses que darão continuidade às tradições da comunidade aqui criadas e que se revelam muito importantes para a sobrevivência desses valores culturais portugueses, como sinais da nossa identificação e afirmação.

A publicação de um semanário de língua portuguesa nos EUA, não obstante estar inserido numa vasta comunidade que continua a apoiar esses sinais da presença lusa, não é contudo uma tarefa fácil, tendo em conta factores de vária ordem, nomeadamente do teor económico-financeiro, impondo-se naturalmente uma política de controlo e equilíbrio orçamental, aspetos fundamentais para a sobrevivência de qualquer empresa em geral e deste órgão de comunicação social em particular. Esse é naturalmente o principal desafio do dia a dia: a sustentabilidade económica, base fundamental para que posteriormente outras metas e objetivos sejam alcançados.

Com o envelhecimento da comunidade de língua portuguesa e a estagnação do fluxo migratório sabemos que o desafio futuro passa por um envolvimento cada vez mais próximo, firme e consistente junto das diversas iniciativas comunitárias, nas suas mais variadas componentes e ainda nos jovens que as integram e que de uma forma ou de outra vão conseguindo preservar as tradições, costumes, a língua e a cultura da terra de pais e avós.

Como a língua é o principal instrumento de comunicação de um povo e identificação de um país, continuaremos a ser um elo de ligação e comunicação dos portugueses nos EUA exclusivamente em língua portuguesa.

Finalmente uma palavra de agradecimento e reconhecimento pelo excelente e dedicado trabalho da equipa que traz o PT à rua, constituída para além do autor destas linhas por Eurico Mendes, Augusto Pessoa, Vasco Pedro, Maria Novo e Linda Lima.

Toda esta família do Portuguese Times, liderada pelo administrador Eduardo Sousa Lima, deseja a todos vós um Feliz Natal e um Ano Novo repleto das maiores prosperidades!

Obrigado a toda a comunidade pelo apoio a este semanário de língua portuguesa.

Francisco Resendes

Diretor e editor do Portuguese Times

Conselheiros das Comunidades Portugueses promovem petição requerendo o voto eletrónico para emigrantes

Por iniciativa do Conselho das Comunidades Portuguesas, está a decorrer nas comunidades portuguesas no estrangeiro a recolha de assinaturas numa petição a enviar à Assembleia da República solicitando a revisão da lei eleitoral para os portugueses no estrangeiro.

Os emigrantes enfrentam várias dificuldades para votar, a começar pelo facto de terem que se deslocar aos consulados para se registarem e têm por vezes que fazer longas deslocações e perderem dias de trabalho para o fazerem.

Os subscritores da petição pretendem o recenseamento consular via postal e via internet, e o voto eletrónico para os portugueses residentes no estrangeiro.

A petição será entregue na Assembleia da República no final de janeiro e os interessados em subscrever poderão fazê-lo no seguinte link: www.tambemsomosportuguese.org

A campanha intitula-se “Também somos Portugueses” e está a ser promovida nos EUA pelos conselheiros Bruno Machado, Daniel Loureiro, Gabriel Marques, João Pacheco, Manuel Viegas, Nelson Ponta Garaça e Raul Saraiva.

Segundo o conselheiro António Cunha, é importante que os emigrantes assinem a petição, pois neste momento até em Espanha, onde não há conselheiros, existem mais assinaturas do que no Brasil, França, Alemanha, Canadá, Bélgica e Estados Unidos.

Carlos Rafael e António Freitas serão julgados separadamente

De acordo com vários jornais de Massachusetts, o empresário Carlos Rafael, de New Bedford, e António M. Freitas, xerife adjunto do condado de Bristol, serão julgados separadamente no próximo ano.

Foi decidido que Rafael será julgado primeiro. Já tinha sido anunciado que o julgamento começaria em janeiro de 2017, mas o juiz William Young, do Tribunal Federal de Boston, marcou nova data, 6 de fevereiro.

Os advogados dos dois homens tinham pedido a separação dos processos em novembro, alegando que o julgamento dos dois casos em simultâneo prejudicava

Rafael. Segundo Dan Cronin, advogado que representa Freitas, em qualquer dos julgamentos haverá um júri com 12 membros.

Carlos Rafael, um dos maiores empresários da pesca comercial do país, é acusado de relatar falsamente as espécies e as quantidades de peixe que os seus barcos capturavam, para contornar os regulamentos federais.

Freitas é acusado de ajudar o empresário a contrabandear grandes somas de dinheiro através do Aeroporto Internacional Logan para que Rafael pudesse depositar o dinheiro numa conta em Portugal.

Não deixe objetos no carro para evitar atrair larápios

A polícia de New Bedford avisa os residentes de que se tiverem objetos de valor no valor, o melhor é mantê-los fora da vista, no porta-bagagens por exemplo, para não atrair larápios. Um homem de New Bedford foi preso esta semana por vários roubos a carros no sul da cidade.

Quando a polícia chegou ao local perto de Clegg Field, na Brock Avenue, na noite de 14 de dezembro, viu dois homens segurando Robert Boutin, 26 anos, no

chão. Os homens disseram à polícia que Boutin tinha acabado de roubar o carro da mãe de um deles na Calumet Street.

A polícia encontrou na posse de Boutin uma mochila e um Mac Book que tinham sido roubados de um carro na Nautilus Street no início da semana.

Boutin enfrenta agora várias acusações de roubos em carros. Mas o que as pessoas devem fazer é não deixar objetos de valor nos carros.



Concurso de Presépios 2016



— Boletim de Voto —

Voto no presépio N° _____

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Recortar e enviar para:

**638 Mount Pleasant Street
New Bedford, MA 02745
ATÉ 02 DE JANEIRO**







JOSÉ S. CASTELO
Presidente

JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

Numa só visita tratamos de tudo

(508) 995-6291

(508) 674-7070

(508) 997-3459

CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.

(508) 995-6651

(508) 674-3737

(508) 997-3399

CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.

(508) 995-7040

(508) 674-3838

— Servindo todas as áreas de Massachusetts e Rhode Island —

MA Broker Lic. MB1271

Agradecemos o patrocínio dispensado ao longo de 2016.



A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO DE 2017



Preso a tentar roubar brinquedos

Um indivíduo suspeito de roubo de brinquedos da loja Target, em Dartmouth, não foi longe. Aconteceu sábado e não foi muito longe, pois quando deixou a loja já tinha a polícia à sua espera, conforme disse o detetive Kyle Costa, porta-voz da polícia de Dartmouth.

O Departamento de Polícia de Dartmouth procedia na altura à sua recolha anual de brinquedos de Natal, que encheu dois autocarros com brinquedos doados. Os polícias mantiveram-se todo o dia à porta da loja e a dada altura foram alertados por empregados da loja para um homem que acreditavam ter roubado vários artigos.

“Ele tinha em seu poder vários artigos no valor de cerca de 120 dólares”, disse Costa. “Mas não escolheu o dia certo para roubar”.

A polícia deteve o homem, de 42 anos de idade, identificado como Patrick Machado e residente em Acushnet. Foi acusado de furto e o agente que procedeu à detenção estava vestido de Pai Natal.

“O ladrão que deteve o indivíduo estava vestido com o uniforme, mas usava um barrete do Pai Natal para manter o espírito da quadra”, disse Costa.

Costa disse que Machado pediu desculpas à polícia depois de ter sido detido.

Permanência consular em Taunton

O Consulado de Portugal em New Bedford realiza uma permanência consular em Taunton, na quinta-feira, dia 29 de dezembro, na Lenox Green, 45 Mason Street, Taunton, a partir das 09:30 da manhã.

Os atos consulares que podem ser praticados incluem inscrições consulares, a recolha de dados para a emissão de Cartão de Cidadão e de Passaporte, a prática de alguns atos de registo civil e notariado, recenseamento eleitoral, para além da recolha e entrega de documentos aos utentes.

Os interessados, em usufruir deste serviço, deverão fazer uma marcação antes do dia 29 de dezembro junto do Consulado em New Bedford, telefonando para o número (508) 997-6151 ou (508) 993-5741 e indicar o nome, data de nascimento, telefone de contacto e o assunto que pretendem tratar durante a permanência

consular.

Por cada ato consular, praticado no âmbito da permanência consular, serão cobrados os emolumentos consulares previstos na respetiva tabela em vigor, acrescidos de 15%.

O pagamento deve ser feito por *Money Order* ou dinheiro.

Taxa de desemprego em Mass. cai para 2,9% em novembro

A taxa de desemprego no estado de Massachusetts, que em outubro foi 3,3%, caiu para 2,9% em novembro, marcando o quinto mês consecutivo de redução, informou a Secretaria Executiva de Trabalho e Desenvolvimento da Força de Trabalho. A última vez que a taxa estadual de

desemprego estivera nos 2,9% tinha sido em janeiro 2001.

As estimativas do Bureau of Labor Statistics indicam que Massachusetts 5.800 postos de trabalho em novembro. Ao longo do ano, de dezembro de 2015 até novembro de 2016, Massachusetts adicionou 67.200 empregos.

Saídas da Assembleia Legislativa de Massachusetts

A última sessão da Câmara de Representantes de Massachusetts foi marcada por abraços, apertos de mão e fotos dos onze deputados que não voltarão na próxima legislatura, dos quais oito decidiram não se recandidatar, entre eles Dennis Rosa de Leominster e John Fernandes de Milford.

Dennis A. Rosa, que é natural de Leominster, fez parte do conselho municipal de 1989 a 2008.

John V. Fernandes nasceu em Milton e é filho de Serafim e Eva Fernandes. É advogado há mais de 30 anos e fez parte do comité jurídico da Câmara, onde esteve oito anos.

Homem preso por roubar duas latas de atum

Um homem de Brockton terá que comparecer em tribunal, acusado do roubo de duas latas de conserva de atum num supermercado e ameaça com arma perigosa.

Aconteceu dia 11 de dezembro por volta das 1h20, no supermercado Vicente, Pleasant Street, Brockton.

Manuel Gui Gonçalves, 25 anos, morador em 148 N. Warren Ave., foi acusado de furto e assalto com uma arma perigosa.

A polícia recebeu um telefonema por volta das 1h20 dando conta de furto no supermercado Vicente.

Bombeiros de New Bedford ajudam gémeas a nascer

Os bombeiros estão sempre salvando vidas, mas geralmente não trazem uma nova vida ao mundo. Contudo, isso mudou para alguns bombeiros de New Bedford, que ajudaram duas meninas a nascer no início da madrugada de sábado, 17 de dezembro.

A tripulação do Engine 6, constituída pelo tenente Ken Silva e os bombeiros Rich McCue, Mark Pacheco e Kevin Carvalho, respondeu a uma chamada mais feliz do que o habitual às 6h30 da manhã e, chegando a um apartamento na South First Street, encontrou uma mulher deitada no chão dando à luz uma criança.

“O bebé era prematuro, mas não temos certeza de quanto tempo. A mãe disse seis meses, talvez sete, mas não estava muito certa”, disse o tenente Silva. “Ela disse que sentiu uma dor no estômago e o bebé começou a nascer”.

Os homens ajudaram a mulher a dar à luz a bebé número um e depois colocaram mãe e filha numa ambulância para que ela tivesse o segundo filho no hospital de São Lucas. Um bombeiro seguiu na companhia da mulher a caminho do hospital. Mas o bebé número dois tinha planos diferentes e nasceu mesmo no parque de estacionamento do hospital. Acrescente-se que as recém-nascidas e a mãe pareciam estar em boa saúde. Os bombeiros afixaram a notícias na página no Facebook: “Foi uma manhã emocionante para todos os envolvidos! Parabéns à família e a todos os primeiros socorristas por terem ajudado na entrega desses dois belos milagres de Natal!”

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

Falecimento José Isidro Anastácio

Faleceu subitamente no passado dia 12 de dezembro, no Rhode Island Hospital, José Isidro Anastácio, 63 anos. Natural da Terra Chã, ilha Terceira, era filho de José de Sousa e de Maria Delfina (Pires) Anastácio, ambos já falecidos. Deixa viúva Zélia M. (Ferreira) Anastácio.

Residia em Rehoboth nos últimos vinte anos e havia imigrado para os EUA em 1970 com a família, fixando residência em Fox Point, Providence, antes de mudar-se para Pawtucket. Trabalhou durante vários anos no Memorial Hospital de Rhode Island e ainda como maquinista na Eastern Wire, em Providence.

Adorava a sua família, sobretudo a passar tempo com os seus netos. Era proprietário de uma pequena herdade, onde tomava conta de alguns animais. Era paroquiano da igreja de Santo António de Pawtucket e foi mordomo e membro da Irmandade do Espírito Santo em Pawtucket. Foi também músico tendo feito parte das bandas Nova Aliança de Pawtucket e Nossa Senhora do Rosário, de Providence e grande admirador das cantigas ao desafio.

Para além da viúva, deixa um filho, Sérgio Anastácio (namorado de Lisa Amaral), de Rehoboth; duas filhas, Maria Xavier e marido Zack,



em Rehoboth e Jacinta Pimentel e marido Steve, em Seekonk; dois irmãos, Jorge Pires e esposa Maria, em Pawtucket; Luís Anastácio e esposa Suzzane, em East Providence; duas irmãs, Luísa Ponceano e marido José, em Pawtucket; Maria Cabral e marido Gilberto, em North Smithfield; seis netos: Morgan, Gavin, Jagger Xavier e Ariela, Lucas, Anaya Pimentel, vários sobrinhos e sobrinhas. Era avô de Angel Pimentel, já falecido.

O seu funeral realizou-se no passado dia 17 de dezembro, com missa de corpo presente na igreja de Santo António em Pawtucket. O corpo foi sepultado no St. Mary Cemetery, em Pawtucket.

As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Bellows Funeral Chapel, em Lincoln.

ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano "Davis Vision Eye Care"



- Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
- Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
- Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
- Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
- Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929



A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral votos de

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

SILVEIRA TRAVEL
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

Seabra Foods precisa de cozinheiro
O Seabra Foods em Cumberland precisa de cozinheiro(a) com experiência. Dão-se 25 a 30 horas de trabalho semanal.
Interessados devem contactar
(401) 333-3100
Falar com José Silvério

Boas Festas e obrigado pelo apoio na preservação e projeção do que nos identifica

Se somos o espelho da comunidade durante o ano, não faria sentido se assim não fosse pelo Natal.

Para a maior parte das pessoas, a fotografia, em que temos apostado, tem um valor inestimável, acima de outros tipos de registos e recordações. A fotografia permite guardar um sorriso, uma vela de aniversário soprada há décadas, um troféu erguido, uma lágrima cheia de sentimento.

É esta a fotografia que temos vindo a publicar e especialmente pelo Natal.

Este suplemento é muito mais do que encher páginas de publicidade. É o retratar da comunidade nas suas mais diversas componentes.

Mas, para isto é necessário o seu acompanhamento, no caso do associativismo desde a tomada de posse ao encerramento do mandato, ou sua reeleição.

É este associativismo que vemos aqui espelhado com os corpos diretivos ao cimo do qual se encontra um presidente com visão direcionada ao contínuo êxito da sua associação.

Presidentes que acreditam na preservação e projeção dos mais diversos pilares dos costumes e tradições. O restante cai no esquecimento em desprestígio dos seus fundadores e direi mesmo do respeito pelos associados.

Em contrapartida temos os que têm orgulho em ver aquilo que lhes foi entregue pelos sócios, mantido no caminho do êxito.

Exito esse traduzido, num rancho folclórico, numa banda de música, num grupo de teatro, numa dança de carnaval, num agrupamento musical e numa escola portuguesa. Esta última a superar toda as restantes atividades. É aqui que se preserva a nossa identidade. É aqui que se formam os dirigentes de amanhã. É aqui que quando há condições se festeja o São Martinho, o Halloween, o Thanksgiving, onde não falta o peru e para

concluir se sobe ao palco com o presépio vivo.

É este o Natal da nossa comunidade, apoiado pela componente empresarial, pequena e de grandes dimensões, retratando o poder de iniciativa da nossa gente.

Mas empresários que temos vindo a trazer às páginas do Portuguese Times, como forma de reconhecimento pelo seu contributo ao bom nome da comunidade.

Mas aqui temos a facilidade da fotografia.

Empresas que utilizam recursos fotográficos adequados certamente estão a um passo de obter maiores êxitos em suas estratégias de comunicação e divulgação.

E aqui está uma vez mais a sentido empresarial, que já temos visto desaparecer, pela falta de visão e estratégia.

Mas é Natal onde os bem sucedidos dão largas à sua satisfação com o agradecimento público ao seu sucesso. Sucesso nos negócios junto das nossas gentes e cuja qualidade leva à descoberta da comunidade americana. Sucesso em grandes empresas que embora não desenvolvendo a sua atividade junto da comunidade, demonstram a sua ligação à mesma, através do apoio ao Portuguese Times, como veículo único de promoção desta mesma comunidade.

É Natal. As familiares visitam-se. Há prendas. Há uma maior aproximação de amigos. Há alegria no ar. Há luzes. Muita esperança no futuro. Futuro com contornos de êxito, se pensado e equacionado. O contrário dificilmente é bem sucedido.

O Natal do nascimento do Menino e com ele a esperança num futuro prometedor.

Um Natal de Paz e Amor, para todos.

Mas o sentimento do Natal só pode aqui ser transmitido com o apoio das escolas portuguesas e suas récitas em palco, das bandas de música e concertos natalícios, as visitas do Pai Natal. Os corais.

Agrupamentos regionais que cantam o Natal nas origens.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Não é por acaso que somos a voz e a imagem da comunidade. É sim, pelo facto de termos a sua preferência e esta espelhada neste suplemento de Natal.

Haja saúde e para a semana cá estaremos de novo, se Deus o permitir e com mais e melhor enquanto a comunidade se mantiver com este espírito natalício de união que prevalece o ano inteiro.

• Augusto Pessoa

CARDOSO TRAVEL

Passagem de Ano na Madeira 2016-2017 (1 semana)

- 3 Excursões incluídas na Madeira, com guia local • Pico do Barcelos, Curral das Freiras e Câmara de Lobos • Pico da Torre, Cabo Girão, Encumenda, Porto Moniz, Paúl da Serra • Fábrica dos vimes na Camacha • Pico Areeiro, Santana c/suas casas de colmo, miradouro da Portela e Machico • Jantar de passagem de ano
- 12 refeições • Transfers de chegada e saída

Fátima Visita do Papa mais Santo Cristo em Ponta Delgada

09 a 23 de Maio 2017

CONTINENTE

10 a 16 de Maio



- Avião (Boston-Lisboa-Porto-Ponta Delgada-Providence) • 6 noites em hotel turístico superior (3 Lisboa, 1 Urgeiriça e 2 Porto) • Excursão ao Minho com visita aos santuários de Braga e Sameiro • Guimarães • Cruzeiro no rio Douro com vista panorâmica entre Régua e Pinhão (parte mais atraente do rio Douro) • Quinto do Seixo com prova de vinhos, Serra da Estrela • Óbidos • Nazaré • Cristo Rei • Fátima (celebração do centenário da Aparição da Virgem e Procissão de Velas) • Cascais • Estoril • Castelo de Sesimbra • Setúbal e Palmela • Serra da Arrábida • Parque das Nações, etc....

AÇORES & MADEIRA

6 a 15 de Julho (10 dias)



Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada

- Excursões c/guia na Ilha Verde e na Pérola do Atlântico, especialmente preparadas pela Cardoso Travel!

XMAS SHOW EM NEW YORK

26 de Novembro e 17 de Dezembro

A anunciar em breve:

PEREGRINAÇÃO A ROMA

O melhor de França e Itália

1 a 15 de Setembro 2017

PACKAGE DE CARNAVAL EM PONTA DELGADA

24 de Fevereiro a 03 de Março 2017

Avião Boston/P. Delgada/Boston

- Transfers aeroporto/hotel/aeroporto • 6 noites em hotel superior c/pequeno almoço • Baile de Máscaras no Teatro Micaelense

BAILE DE GALA COMEMORATIVO DOS 100 ANOS DO COLISEU MICAELENSE

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI 02906

TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

A Estrela guiou os Reis Magos à gruta da escola da cathedral erguida em nome de Portugal para adorar o Menino

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Viveu-se a tradição. Os três reis magos, Melchior, Baltasar e Gaspar montaram nos seus camelos e seguiram a estrela em direção a Belém não de Jerusalém, mas da escola portuguesa da cathedral erguida em nome de Portugal.

Os Reis Magos (Daniel Silva, Tiago Duarte, Zack Primo) no fim da sua jornada encontraram o Menino deitado numa manjedoura aquecido pelo

bafo da vaquinha e do burrinho. Virgem Maria (Maria Sandra Gomes Jackson) São José (Hugh Jackson) Menino (Hudsyn Marie Gomes Cordeiro).

E tudo isto foi vivido com todo o pormenor na récita anual dos alunos da escola do Clube Juventude Lusitana, a quem o professor Amadeu Casanova Fernandes batizou de cathedral erguida em nome de Portugal, expressão que vimos



João Patita Jr. cantou e tocou flauta.



Nas fotos abaixo e acima, Sandra Gomes Jackson ("Maria") com Hudsyn Marie Gomes Cordeiro ("Menino Jesus") entre um grupo de jovens durante a récita de Natal.



Um grupo de alunos participantes na récita de Natal levado a efeito pela escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana na tarde do passado domingo.

utilizando ao longo dos anos, e que traduz aquele pilar, único, de costumes e tradições portuguesas nos EUA, mesmo em tempo de Natal.

De muito longe, das Beiras, da Estremadura, do Algarve, dos Açores, vieram guiados pela estrela da aventura. E foram guiados por Fernanda Silva, que os jovens, descendentes desses homens de grande fé,

(Continua na página seguinte)



Digna presença madeirense em Rhode Island

CLUBE SPORT UNIÃO MADEIRENSE

46 Madeira Avenue
Central Falls, RI
(401) 726-9449



Carlos Bordalo
Presidente do Clube Sport União Madeirense



Corpos diretivos presididos por Carlos Bordalo

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

a todos os sócios, famílias e comunidade em geral



Festa de Passagem de Ano

(6:00 PM-1:00 AM)

- Queijo • Bolachas • Asas de galinha
- Rissóis de camarão • Pastéis de bacalhau
- Cocktail de camarão e leitão.

- JANTAR:** Soda • Salada à Chefe c/morangos, figos, nozes e molho vinagreta
Filetes fritos com arroz de vegetais • Camarão à Moçambique
• Medalhões de Bife assado com molho de marisco e batata assada
• Sobremesas variadas

- MESA DA MEIA-NOITE** • Caldo Verde • Queijo e Bolachas • Asas de Galinha
• Rissóis de Camarão • Pastéis de bacalhau e fruta
BAR ABERTO • Martini à moda portuguesa • cerveja
Refrigerantes, águas, sumol, várias marcas de vinhos portugueses

À MEIA-NOITE: Brinde de Champanhe, cornetas, chapéus, apitos, etc...

Música: DJ



Natal no CJL

(Continuação da página anterior)
subiram ao palco do salão que os avós haviam construído, para viver a tradição natalícia.

“Foi lindo”, dizia-nos Fernanda Silva, no final da récita dos alunos. Foi na verdade lindo, significativo e tradicional. Os pais, avós e familiares, encheram o salão. Aplaudiram aquela lição de português, prático.

Se tudo vale a pena, quando a alma, não é pequena. Aqueles jovens, um dia vão agradecer aos pais o sacrifício de os levarem à escola portuguesa.

E foram estes pais, a quem fugiu uma lágrima de alegria, ao verem os seus rebentos, a manter viva a maior identidade de um povo, que é afinal, a sua língua, a língua portuguesa.

O pano subiu e no palco os artistas da récita de Natal da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana.

Individual ou em grupo mostraram os seus talentos. Cantaram, declamaram e dois deles mostraram os seus talentos musicais. Mas deixem que vos diga, numa casa como é o Clube Juventude Lusitana, onde há uma banda de música, um rancho folclórico, um grupo de cavaquinhos, viria a talhe de foice um apoio musical às jovens promessas do amanhã.

Mas mesmo assim, deram muito boa conta de si. Sob a pauta musical de Fernanda Silva, os jovens

Mas ali não temos só os alunos a mostrar os seus conhecimentos dos mistérios natalícios. E sendo assim lá estava Isabel Ferreira a dar o seu contributo.

E no decorrer da tarde natalícia onde se respirava, tradição três alunos do professor Christopher Barbosa, Ethan Fonte, Nikki Bordalo e Daniel Rodrigues, traduziram o Natal no alfabeto.

O auto da natividade, teve a responsabilidade de um grupo de alunos do professor João Patita. O mais antigo naquela escola a quem tem dedicado um apoio e dedicação fora de vulgar. Já vai no terceiro filho como aluno daquela escola e não dá sinais de querer terminar a sua tarefa do ensino do português.

Neste auto de natividade, estiveram com João Patita, o seguinte grupo de alunos.

Daniel Silva, Lucas Marques, Monique Jalbert, Megan Teixeira, Júlia Matias, Nicholas Quaresma, Nicole Fernandes, Maximiano Caetano, Zachary Primo, John Patita.

Entre o grupo dos professores ali a lecionar, está também Maria Gomes. Mais uma dedicação àquela escola. Teve a seu cargo a “Meditação Natalícia”, entregue a mais um grupo de alunos, que mostraram os seus talentos. Sophia Kopp, Marta Botelho, André Silva, Adriana da Rosa, Jason Rodrigues, Tiago Cunha, Sedona Jackson, Jonas Marques,

Angelique Afonso, Tyler Jackson, Christinia Fernandes, Sara Kopp, Serena da Rosa, Dominique Primo, Tiago Duarte, Jaime Duarte.

Mas nesta coisa de alunos e ensino há sempre uns com talentos para diversas finalidades entre as quais a música. E neste caso estiveram, Monique Jalbert que mostrou as suas aptidões para o violino e voz. O mesmo se podendo dizer de John Patita que mostrou ser bom executante de flauta e detentor de uma bela voz. Gostariamos de os ver na State House em Providence, quando da abertura oficial das celebrações do Dia de Portugal, juntamente com o coral Herança Portuguesa.

Mas para que a escola se mantenha em funcionamento são necessários professores: Fernanda Silva, João Patita, Maria Gomes e Christopher Barbosa.

Instalações facilitadas pelo Clube Juventude Lusitana, sob a atual presidência de Henrique Craveiro, que ofereceu um lanche aos alunos após a recita de Natal.

Como se depreende junto do Clube Juventude Lusitana aposta-se na juventude, como continuadora desta obra, onde o mais importante tem sido a preservação e projeção da língua, costumes e tradições portuguesas.

Ditosa pátria que tais filhos tem assentes na “catedral erguida em nome de Portugal”.



Hugh Jackson (“São José”), Sandra Gomes Jackson (“Maria”) e Hudsyn Cordeiro.



mostraram que estavam bem ensaiados e o mais importante a declamar e a cantar em bom português.

As saudações estiveram sob a responsabilidade de César Teixeira, tendo assumido a responsabilidade do desenrolar da noite, Fernanda Silva.



Na foto ao cimo os Três Reis Magos: Daniel Silva, Tiago Duarte e Zack Primo. Na foto acima, Monique Jalbert, que tocou violino na récita dos colegas da escola.

Na foto à esquerda, um grupo de alunos participantes cantando temas de Natal.



Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

PASSAGEM DE ANO 2016-2017

com

JOSEFINA & JOE CABRAL



Cocktail — 6:00-7:00
Jantar — 7:00-9:00
Show — 9:00-1:00
À MEIA-NOITE:
Pequeno-almoço Continental,
Champanhe

Para bilhetes: **508-672-9104**



Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade

Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- BUFFET AO DOMINGO
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha

Na escola do Clube Social Português

Alunos tomam pequeno almoço com o Pai Natal em alegre convívio

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os alunos da escola do Clube Social Português em Pawtucket resolveram receber o Pai Natal com ovos estrelados, batatas assadas, presunto, café quentinho e pastelaria. Muita pastelaria, que o velhinho já se estava a lamentar pelo aumento de peso.

Todo o mundo conhece e reconhece a típica figura do Pai Natal. Barbas brancas, vestimenta vermelha, simpático, cara rosada, óculos, estatura avantajada de onde sai característico Ho... Ho... Ho...

Pois ali por Rhode Island, são vários a desempenhar estas funções, entre os quais, Al Nunes, que este ano, pelo facto de estarmos mais adiantados, dado o giro ser maior, não o vimos no desempenho das suas funções.

O Pai Natal visitou os alunos da escola portuguesa do Clube Social Português no passado domingo. Mas como todo aquele físico não se alimenta só de água, o simpático Pai Natal comeu um bom pequeno almoço com a direção escolar do Clube Social Português,

alunos e familiares.

Jorge Ferreira é o presidente da comissão escolar e tem feito os possíveis, acompanhado pelos respetivos elementos, de manter a escola em atividade, entregue à responsabilidade dos seus professores.

Mais tarde os alunos subiram ao palco para a sua habitual récita de Natal, muito aplaudida por pais e familiares.

A Escola Portuguesa do Clube Social Português foi fundada em 1981 por um grupo de activos elementos como forma de manter viva a língua portuguesa por estas paragens.

Naquela altura os jovens que incentivados pelos pais queriam aprender português usufruíam da escola do Clube Juventude Lusitana em Cumberland que recebia alunos de Pawtucket, East Providence, Bristol, West Warwick, Cranston, Attleboro.

Estavamos no "reinado" da cónsul Anabela Cardoso que acabaria por apadrinhar novas escolas entre as quais a do Clube Social Português.

A 10 de Fevereiro de 1981

reúne a comissão fundadora constituída por António Tenreiro (director), já falecido Victor Roque (vice-presidente), José Tenreiro (secretário), Carlos Peixoto (tesoureiro), já regressados a Portugal, que seria o arrancar de um projecto que passados mais de 25 anos continua a dar frutos.

A 11 de Agosto de 1981 são considerados oficiais os quatro anos de escolaridade sob a responsabilidade das professoras Sílvia Gomes e Edite Mota com o magistério tirado em Portugal.

A escola apresentava uma frequência de 113 alunos com a aulas a funcionar em salas improvisadas resultantes da divisão do salão principal em várias secções.

Claro que os directores do Clube Social Português viram que a situação das salas de aulas no salão não era a mais aceitável pelo que assumiram a responsabilidade do aumento das instalações facilitando um local apropriado e confortável para o futuro da comunidade que é a nossa juventude.

O material didáctico foi



O Pai Natal rodeado por um grupo de jovens alunos da escola portuguesa do Clube Social Português de Pawtucket na esperança de receberem uma prenda do "homem das barbas brancas".

enviado pelos Serviços do Ensino Básico e Secundário Português no Estrangeiro.

Como acontece em todas as escolas o problema financeiro é resolvido pelos pais dos alunos jantares de angariação de fundos cujo produto reverte para o pagamento dos professores, já que as restantes despesas luz, calor, ar condicionado são assumidas pelas organizações em que a escola funciona, neste caso específico do Clube Social Português presidido por Rui Spranger.

Anos passados muitos são os jovens que hoje podem testemunhar o valor e a vantagem dos conhecimentos da língua portuguesa.

O Clube Social Português em Pawtucket ainda na Pleasant Street foi palco para ensino de português e inglês. Ali se desenvolveu uma banda, um grupo cénico, uma equipa de futebol no meio de



Dois jovens fotografadas juntamente com o "Pai Natal", que fez o encanto da pequenada e dos mais velhos que tiveram o pequeno-almoço com o "homem das barbas brancas" na manhã do passado domingo.

um Portugal pequenino rodeado por casas de habitação propriedade de portugueses e os mini-supermercados do "Left" e "Tia Anna do Jack".

Um incêndio reduziu quase tudo a cinzas sem ter sido capaz de queimar o brilho luso e a certeza de que passados todos estes anos o bandeira portuguesa continuaria a esvoaçar alta no mastro do grande Clube Social Português em Pawtucket.



Jorge Ferreira, presidente da comissão escolar do Clube Social Português em Pawtucket, com os restantes corpos diretivos, que têm chamado a si a responsabilidade de manter as portas abertas daquela escola portuguesa.

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

**Boas Festas
Feliz Ano 2017**

HORACIO'S
WE MADE THAT.



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Nos Amigos da Terceira

Pai Natal recebeu 12 jovens do Centro Social de Nossa Senhora do Rosário da Lagoa, São Miguel, que viveram o Natal nos EUA

• TEXTO AUGUSTO PESSOA

Numa ação condizente com o espírito natalício de bem fazer, os Amigos da Terceira, presididos por Délio Leal, receberam na sua sede em Pawtucket, pela manhã de domingo 12 jovens oriundas de São Miguel. As jovens pertencem ao Centro Social de Nossa Senhora do Rosário da Lagoa e vivem a experiência do Natal americano, graças a um conjunto de boas vontades, tendo em conta os encargos que acarretam tais deslocções.

Esta ação de bem fazer

levada a efeito pelos Amigos da Terceira, insere-se no programa de apoio a quem a sorte não bafejou. As jovens foram recebidas pelos presentes que já enchiam o salão nobre da organização ali reunidos para um pequeno almoço com o Pai Natal. E aqui foi Al Nunes, que representou o simpático velhinho das barbas brancas.

Os associados apoiaram a iniciativa e criaram um ambiente de boas vindas às visitantes que jamais esquecerão, esta experiência que

por certo viverão uma vez na vida. Havia surpresa, satisfação, alegria, e ansiedade, quanto ao que as esperaria nesta estadia nos EUA.

Ali pelos Amigos da Terceira nada escapa, nada passa, tudo se celebra. E nestas celebrações natalícias o Pai Natal, não se esqueceu de parar naquela associação de Pawtucket.

O simpático velhinho das barbas brancas trouxe presentes para a pequenada, pois que os mais idosos, tiveram direito a um pequeno almoço. E



Kayla Melo, rainha dos Amigos da Terceira, o presidente Délio Leal e esposa com quatro das jovens do grupo vindo da Lagoa, S. Miguel.



Délio Leal com as doze jovens vindas do Centro Social de Nossa Senhora do Rosário da Lagoa, que vieram passar o Natal aos Estados Unidos.



Délio Leal, presidente dos Amigos da Terceira, rodeado pelos netos durante a festa de Natal levado a efeito nesta coletividade de Pawtucket no passado domingo.

A cantoria, o fado, o pézinho do bezerro, o carnaval, a matança com rancho à porta, o cortejo etnográfico do Bodo de Leite das festas do Espírito Santo, as rainhas e sua corte a desfilar em bonitos carros alegóricos. Estas atividades constituem os Amigos da Terceira, como organização única em termos associativos de preservação e projeção de costumes e tradições de um Portugal, neste caso, região Açores em terras dos EUA.

no meio de toda esta azáfama natalícia vai de preparar mais um ano de atividades, que só desta forma se justifica o valor daquela presença lusa nos EUA.

E dizemos EUA, pois que aquilo que temos visto via RTP, ali por Rhode Island, o poder associativo, continua a ser único. E senão vejamos.



Um grupo de voluntárias que colaboraram no serviço de pequeno-almoço com o Pai Natal nos Amigos da Terceira.

PIQUES TRAVEL AGENCY



LIBERAL BAPTISTA
gerente



1158 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 876-7217



Portugal Continental



Cruzeiros



Açores

**Conhecemos o mundo bem...
E Portugal melhor do que ninguém!**

**A todos os nossos clientes, amigos e comunidade
em geral BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO**

Na beleza da igreja, dos sons de mestria e de uma voz angelical

Cantar e tocar é rezar duas vezes, tal como o demonstrou a Banda de Santo António e Catarina Avelar em concerto de Natal

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



A Banda de Santo António de Fall River, fundada em 1904, deu concerto de Natal na tarde do passado domingo na igreja de Santo António de Pádua perante numerosa assistência.

Os sons de mestria dos instrumentistas da Banda de Santo António para a voz angelical de Catarina Avelar fizeram-se ouvir na igreja de Santo António em Fall River, numa sintonia de valores musicais para um concerto natalício, recheado de talentos.

Entrámos. Silêncio absoluto. O padre Albino Faria estava presente. Não ia celebrar missa. Mas assistiu ao concerto. Era afinal uma forma diferente de adoração através da música. “Cantar é rezar duas vezes”, dizia Santo Agostinho.

Deus é tão perfeito que deu ao homem o dom da música. Por meio dela, muitas vezes, conseguimos expressar-nos de forma que somente falando não seria possível. Tudo pode ser ainda melhor com uma boa música. A música certa faz-nos tocar o céu. A música por si só consegue fazer qualquer momento ainda melhor.

E foi este o ambiente que se viveu no memorável concerto de Natal da banda de Santo António para a voz melodiosa, cativante e expressiva de Catarina Avelar.

Falar de música é falar do célebre compositor John Phillip Sousa, lembrado na obra “The Gallant Seventh”, com que a banda de Santo António abriu o concerto de Natal no passado domingo.

E num ambiente totalmente português, subiu ao palco em frente ao altar, Catarina Avelar, com “Povo que Lavas no Rio”, um dos fados que imortalizou Amália e que levou aos fortes aplausos dos presentes.

E a banda prosseguiu no



Catarina Avelar atuando como solista durante o concerto de Natal promovido pela Banda de Santo António de Fall River, que se revestiu do maior êxito.

seu concerto, sob os olhares atentos dos presentes, que em silêncio absoluto se deliciavam com cada nota que saía daquele instrumental de luxo.

E o leque de sucessos musicais prosseguiu tarde fora, com Catarina a fazer ouvir, Amor a Portugal, História de um Amor, concluindo da melhor forma com The Magic of Christmas, com os presentes a aplaudirem de pé.

Ovação semelhante e apoteótica teve a banda de Santo António, quando encheu a igreja com os sons da célebre interpretação “The Stars and Stripes Forever”, do imortal compositor John Phillip Sousa.

Ricardo Farias, subiu ao púlpito não para ler nenhuma passagem bíblica, mas para apresentar o programa musical e um Joe Silva, presidente da banda. Um Joe Silva que ao assumir a presidência da banda prometeu fazer história junto do mais antigo agrupamento musical do género nos EUA.

Joe Silva surge nos meios

comunitários através das festas do Espírito Santo do Bom Jesus da vila de Rabo de Peixe. Cria uma nova dinâmica junto da tradição e apresenta-se em Fall River nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra com uma réplica da igreja do Bom Jesus de Rabo de Peixe, que se houvesse atribuição de prémios para o cortejo etnográfico do Bodo de Leite era um sério candidato. Completa a representação com um carro de bois encimado por uma bonita canga. Na procissão de coroação, desfila com um numeroso grupo de jovens, em capas vermelhas, dando um ar alegre ao desfile, contrastando com a maioria dos vestidos brancos.

O seu notório entusiasmo leva ao convite para a presidência das Grandes Festas. Aceitou. Tinha Duarte Nuno Carreiro, como vice-presidente e é neste mandato que se arrisca pela primeira vez e com êxito absoluto o serviço das Sopas do Espírito Santo em pleno Ken-

nedy Park. É também neste ano que se ergue o arco de identificação das festas.

Joe Silva deixa a presidência das Grandes Festas e assume a presidência da banda de Santo António de Fall River, a primeira portuguesa nos EUA.

O homem sonha e a obra aparece. Não será bem assim. É preciso trabalhar e ter visão como forma de continuidade das iniciativas.

E como tal Joe Silva arrisca uma maior visibilidade da centenária banda de Santo António e vai de ser a primeira visitante a tomar parte nas festas em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres na Bermuda. Mas as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres que têm a sua maior vivência nos Açores em Ponta Delgada, são sempre uma etapa para qualquer banda da diáspora. A banda de Santo António de Fall River ultrapassa esta etapa em maio de 2017. Como se depreende há uma preocupação em preservar e ao mesmo tempo projetar a banda além Fall River.

Banda de Santo António de Fall River fundada em 1904

Em 1904 um grupo de imigrantes naturais dos Mosteiros, ilha de São Miguel, Açores, fundou a Banda Portuguesa de Santo António de Fall River. Foram: Manuel de Arruda Dias, Francisco Pedro, João Pedro e Abel Silva.

Manuel de Arruda Dias foi o seu primeiro diretor artístico. Mais tarde regressou à sua terra natal, onde prestou relevantes serviços à mesma.

Em 1957 a Banda passou a denominar-se “The St. Anthony’s Band of Fall River, Inc.”

A Banda de Santo António de Fall River é atualmente a mais antiga em actividade, da comunidade portuguesa da Nova Inglaterra.

Em 1959 mudou-se para 1040 Pine Street, onde ainda hoje está instalada, se bem que numa nova sede, feita de raiz, com mais e melhores acomodações, o que demonstra uma grande vitalidade e dedicação da sua direção e dos seus sócios e executantes.

No dia 21 de Março de 2004 a Banda de Santo António de Fall River (ou St. Anthony’s Band of Fall River, Inc.), comemorou o seu primeiro centenário, num brilhante banquete no Venus de Milo, onde participaram muitas outras bandas, autoridades e convidados.

A sua escola de música é muito ativa e frequentada, tendo como professores o casal Dawn e Durval Duarte (ela toca requinta e ele clarinete), sob a direção de Donna Garcia Valente, professora de música no Sistema Escolar de Portsmouth, RI, tendo-se iniciado nesta mesma Banda. E foi esta escola que procedeu a um intercâmbio musical juvenil com a Sociedade Filarmónica Progresso do Norte da Vila de Rabo de Peixe, em 2005.

Intercâmbio semelhante foi realizado em 2011 na freguesia dos Mosteiros, com jovens das Bandas locais – Fundação Brasileira, Harmonia Mosteirense e Santo António de Fall River.

Todos os anos, pelo Natal, há uma festa para apresentação da Escola e dos novos executantes que têm por hábito naquela quadra festiva visitar casas de terceira idade, levando a sua alegria e o seu calor humano a tantas pessoas que vibram com músicas que conhecem.

A Banda de Santo António de Fall River já levou a diversas comunidades a sua arte, nomeadamente ao Toronto, Montréal, Washington D.C., New Jersey, Açores e todas as comunidades portuguesas da Nova Inglaterra.

No dia 1 de Maio de 2016 esta Banda teve a honra de se deslocar à Bermuda convidada pela comissão des Festas do Senhor Santo Cristo, para celebrar a seu trigéssimo aniversário, sendo esta a primeira banda convidada e recebida na Bermuda.

Participou sempre nos concursos e festivais de bandas que se realizaram na Nova Inglaterra.

Composta actualmente por muita juventude nascida nos Estados Unidos, esta Banda tem o desejo de visitar os Açores em 2017 para participar nesta grande e honrada Festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Os seus sócios, em número de 300 pagantes, sentem-se honrados com esta centenária banda que dignifica a comunidade portuguesa da Nova Inglaterra.

Em 2013, a direção desta Banda tinha planeado um passeio à Califórnia, mas atendendo aos convites vindos dos Açores, a grande maioria dos executantes, nomeadamente os jovens, obtaram por visitar os Açores.

É seu director artístico João M. Silva, antigo elemento da Banda do Comando Militar dos Açores.

A banda sobrevive com as quotas dos seus associados, festas de angariação de fundos e serviços musicais. Para além disso, ajuda, na medida das suas possibilidades, outras associações e causas que julga serem Justas.

Concerto de Natal memorável em Fall River



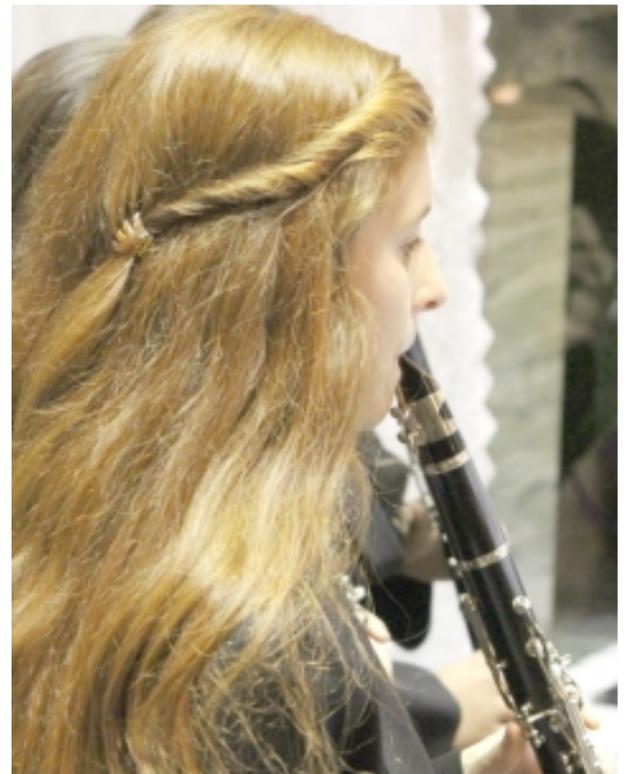
Banda de Santo António de Fall River deu concerto natalício sob a regência do maestro José Silva.



Catarina Avelar, solista no concerto natalício da Banda de Santo António de Fall River.



Ricardo Farias foi mestre de cerimónias.



Joe Silva, presidente da Banda de Santo António, no momento em que se dirigia aos presentes na igreja de Santo António.



Banda de Santo António

293 Almond Street, Fall River Mass. 508-679-3156

A todos os sócios, músicos, familiares e comunidade em geral

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Joe Silva (presidente)



EAST SIDE TRAVEL AGENCY

VALÉRIO MELLO

As nossas agências são uma companhia de qualidade internacional



Viagens para Portugal Continental, Açores e Madeira
ou qualquer outra parte do mundo

Boas Festas

DISFRUTE DE UM BELO CRUZEIRO

1143 Newport Ave., Pawtucket, RI 02861
(401) 724-3111 • (401) 724-3112

Aluguer de carro em Portugal! Excursões guiadas de autocarro

Reserve já para
FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO EM PONTA DELGADA
FÁTIMA NA COVA DA IRIA



Galito Restaurant

214 Columbus Avenue, Pawtucket, RI
Tel. 401-312-2200

Aberto 7 dias por semana • Take out • Festas privadas de todo o tipo

VAMOS TER ALMOÇOS COM OS PRATOS DAS NOSSAS AVÓS

Almoço e jantar

Segunda a quinta-feira

Especial/2 pessoas/ **\$29⁹⁵**

Com garrafa de vinho

Sorteio de 2 cabazes de Natal
Durante o mês de dezembro
serão sorteados 2 cabazes de
Natal entre todos os clientes.



Victor Santos com as filhas Tânia e Chelsea e a esposa Maria João Santos.

Às sextas-feiras
NOITES CABOVERDIANAS

Novos aperitivos, tais como:
LAPAS GRELHADAS

Teremos a famosa alcatra
em alguidar: de carne
peixe e polvo



Boas Festas e Feliz Ano Novo

Pequenos-almoços aos sábados e domingos
BUFFET AOS DOMINGOS
Meio-dia - 3:00 PM
Cozido à portuguesa e mais 2 pratos

Soares Fish Market, de João Soares, o peixeiro de quem se fala, tem tudo para a sua mesa de Natal

A Soares Fish Market, em Providence, propriedade de João Soares e esposa, é uma das mais completas no seio da comunidade de Rhode Island.

“Para as festas temos uma enorme variedade de

Soares, que se abasteceu para esta época festiva do Natal.

“Temos lagostas de todos os tamanhos, caranguejos, camarão, búzios, e muito mais para a sua mesa que vai certamente

“Temos tudo o que a dona de casa precisa para a mesa da consoada.

Aqui só numa paragem encontra tudo. Não terá de andar às voltas a gastar gasolina.

Numa paragem tem tudo



mariscos que fazem um arroz divino. Só temos produtos de primeira qualidade e a preços incomparáveis”, disse João

deliciar os convidados”, sublinhou João Soares rodeado de uma imensidade de produtos portugueses.

ao seu dispor e aos melhores preços”, disse João Soares, que espera a sua visita em 930 Narragansett Blvd., em Providence.



Produtos portugueses de primeira qualidade.

Aqui só numa paragem encontra tudo ao seu dispor e aos melhores preços!

SOARES FISH MARKET

O peixeiro de quem se fala

- Lagosta • Caranguejo
- Camarão • Espadarte
- Saladas e tudo o que precisa para a sua mesa de Natal



João Soares, Jorge Ricardo Soares e Maria Aldina Soares desejam a toda a comunidade BOAS FESTAS E FELIZ 2017



930 Narragansett Blvd., Providence, RI (401) 941-8700

Luso Auto Center em festa de Natal

Quando o cheiro das tintas dá lugar ao apetitoso aroma da carne de espeto e saboroso vinho tinto

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Dia tempestuoso. Chuva. Neve. Vento. Condições atmosféricas propícias a convívio familiar, em local recolhido. Era a festa de Natal da Luso Auto Center ao sul da cidade de New Bedford. Gradualmente as mesas foram-se enchendo com variedades gastronómicas.

João Carlos Pinheiro e seu filho Victor Pinheiro, acompanhados pelas esposas, desfaziam-se em amabilidades, dando as boas vindas a quantos acederam ao convite. Era festas de Natal, festa de amizade, festa de amigos.



Tony Cabral e Victor Pinheiro



Victor Pinheiro e João Pinheiro ladeiam Adriana Freitas, funcionária da Luzo A. Center.



José Freitas e João Carlos Pinheiro

Vimos guiados pela estrela da esperança. Desbravamos terras de oportunidades. Encaramos as contrariedades como desafios. Seguimos os que vieram à frente. Apostamos na vitória, vencemos e defendemos uma etnia. Somos naturalizados e integrados, naquela que é só



Victor Pinheiro e o cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro.



Manny Pereira, Jimmy Mello e Steve Ferreira



Victor e João Pinheiro e um amigo durante a festa de Natal da Luzo Auto Center, em New Bedford, na tarde do passado sábado e que reuniu conhecidas figuras da comunidade.

a maior e mais poderosa nação do mundo. Mas que no meio desta reconhecida grandiosidade dá-nos espaço para dizermos quem somos e o que fazemos. E no meio de tudo isto criamos grandes empresas.

O Luso Auto Center, de João Carlos e Victor Pinheiro, é disto um exemplo flagrante. Diremos mesmo um exemplo, daqueles que temos vindo a dizer quem são, o que fazem e sua posição no competitivo mercado local americano, onde conquistaram lugar de honra. São estes os pilares de uma dignificante comunidade que nos honra como grupo étnico. São estes que abriram as portas no passado sábado, para receber funcionários, familiares, amigos e entidades oficiais.

Ali não há etiqueta na aproximação do buffet, ali pega-se no prato e enche-se com o que se gosta. Come-se de pé. Ou se prefere sobre a tampa do barril de vinho. Ali há descontração. Ali há o agradecimento do ter vindo e concluiu-se com as Boas Festas.

Ali troca-se o leme do barco veleiro Maravilha ou a máquina de endireitar chassis da Luso Auto Center pelo assador da carne, regada com um belo tinto de modo a que nada falte aos convidados que vão chegando.

E são às centenas, no prosseguimento de longas amizades pessoais e profissionais, que se retratam na amabilidade dos anfitriões, que sabem cultivar em terras americanas os princípios que trouxeram das origens, adquiridos com a brisa do mar.

Esse mar que os uniu na

(Continua na página seguinte)



Jimmy Mello e João Carlos Pinheiro



João Carlos Pinheiro e Manuel Branco



O deputado estadual Tony Cabral com a esposa de João Carlos Pinheiro.

Festa de Natal da Luzo Auto Center em New Bedford

(Continuação da página anterior)

recente travessia de um ano e 11 dias, a bordo do Maravilhas, tipo Hanse 43, capitaneado por Victor Pinheiro, cujo regresso, por etapas aconteceu a 31 de maio, concluindo uma viagem de 9.000 milhas à volta do oceano Atlântico.

Mas a primeira etapa foi por certo a mais marcante da viagem, quando o Maravilhas, deixou a 19 de maio de 2014 o Padanaram Harbor em direção ao Faial, a 2.000 milhas na direção este. A tripulação era constituída por Victor Pinheiro, George Nelson, Ted Gaidelis e Ryan Hughes, que havia concluído a sua formatura no Rhode Island College o dia antes da partida.

Levou 12 dias, cinco horas, para que a tripulação avisasse as ilhas do Pico e Faial. Aliado a ventos fortes, os destemidos homens do mar, encontraram ventos favoráveis e céu azul, que facilitou a vista de baleias e golfinhos. O Maravilhas acostou são e salvo à ilha do Faial a 31 de maio de 2014. Mas a viagem do passado sábado era do Pai Natal, não de veleiro, mas de trenó. Não de marés, mais de olho aberto na neve, que tal como na viagem, tem dado lugar a bom tempo.

E no meio de tudo isto a cordialidade da família Pinheiro ao saber receber e retribuir manifestações de boas festas.

Mas a mesa era farta. O João Branco já não sabia o que fazer. Os pedidos eram em maior número, do que a velocidade com que os assadores despachavam a carne assada. Mas havia mais variedade, enquanto a carne assada

não chegava.

Mas Carlos Pinheiro e Victor Pinheiro não esqueceram a sua equipa de trabalho e sendo assim lá estavam desde os funcionários dos escritórios aos bate chapas e pintura, numa forma de agradecimento pelo apoio dado à firma ao longo do ano. As grandes companhias dependem de um modo geral da dedicação e profissionalismo de funcionários que são por vezes a mola real do êxito das empresas.



João Branco, responsável por assar a carne e um grupo de amigos.

Uma festa que realça a forma de estar em negócio da família Pinheiro, que sabe que para se colher tem de se saber semear, em terras produtivas a colher frutos que estão bem patentados no êxito da Luzo Auto Center.

Mas falar da família Pinheiro é falar em iates, botes baleeiros e regatas. É um desporto repartido entre pai, filho e netas, que tem sido uma forma de projetar a cidade de New Bedford e a comunidade nas regatas, que têm conhecido a presença portuguesa (failense) no topo das classificações.



O serviço de buffet da festa de Natal da Luzo Auto Center em New Bedford era muito variado e indo ao gosto das centenas de pessoas que ali acorreram na tarde do passado sábado.



**Boas Festas e
Feliz Ano Novo**
a todos os nossos clientes
e comunidade em geral



O dr. Paulo da Rosa com
as empregadas: Noélia,
Christine, Felícia e Juna.



**Nós tratamos de todos os problemas
dentários da sua família usando o *mais
moderno equipamento e tecnologia.***

OS SERVIÇOS PROVIDENCIADOS INCLUEM O SEGUINTE:

- Limpezas
- Tratamento Periodontal (gengiva)
- Chumbos (*prateado ou branco*)
- Terapia de obstrução do canal radicular (*root canal*)
- Extracções
- Dentaduras postizas parciais ou completas
- Coroas e pontes
- Branqueamento dos dentes
- Restauração de implantes

**Aceita-se
a maioria
dos seguros**

**Emergências são
vistas no mesmo dia**
(dentro das horas de
funcionamento do
consultório)

Paulo J. DaRosa, D.D.S

**490 High Street
Cumberland, RI (Suite 1)**

401.722.2699

**Telefone agora e marque uma
consulta com a nossa equipa
amigável e cortês.**

Falamos Português.



NEW YEAR'S EVE

12.31.16

7 pm — 1 am

DINNER & DANCING

Seafood, Beef, Pasta and Dessert Stations

Midnight Champagne Toast

\$50 per person — \$30 children 12 & under

DJ Jeff

Tickets: Lurdes Melo (508-826-9767)

President@hudsonportugueseclub.org 978-763-9208

Tony Dias Chaves (617-930-4141)



Hudson Portuguese Club

13 Port Street
Hudson, MA 01749

978-763-9208, 978-763-9207

O presépio de Luís Braga é uma obra de arte, gosto e tradição

• Fotos e texto de Augusto Pessoa



Chamar obra de arte ao presépio de Luís Braga poderá parecer exagero. Mas, podem crer que não é. Começa pelos bonecos. Peças italianas valiosas e colecionáveis. Há um cuidado especial na montagem. Na colocação das figuras. Na iluminação. Nas quedas de água e rios. Nos castelos. Nos arruamentos. Há um sentir de Luís Braga naquilo que faz. Há gosto. Há dedicação. Há arte. E até há vinho abafado.

Diz o povo que “quem corre por gosto não cansa”. E Luís Braga é disto um exemplo. Leva dias a montar o presépio. Mas não desiste. Gosta do que faz. Gosta de admirar o trabalho feito.

Luís Braga tem mantido esta tradição cristã do século XIII ao longo dos anos com um presépio não muito vulgar mas envolto em costumes e tradições de Itália.



Mensagem de João Pacheco Conselheiro das Comunidades Portuguesas

Nesta quadra natalícia, onde o coração aumenta para albergar a alegria dos mais novos e os sentimentos de gratidão dos mais idosos, comungamos com todos a mensagem da cena da Natividade no resplandecer de uma nova vida. Uma vida dividida entre a origem e a diáspora, rodeada dos maiores êxitos empresariais, académicos, associativos e políticos.

É esta a mensagem que levamos à Assembleia da República, baseada no poder a todos os níveis da nossa comunidade, como forma de reconhecimento em Lisboa. O inigualável poder associativo, a inigualável presença luso-eleita, onde se realça a senadora Teresa Paiva-Weed, presidente do senado em Rhode Island; o senador Daniel da Ponte, presidente da Comissão de Finanças do Estado de Rhode Island; o juiz Luís Matos, do Tribunal Superior de Rhode Island; Ann Assumpção, a lusodescendente comandante da State Police, a primeira mulher a desempenhar aquele cargo.

Rhode Island tem a honra de ter em Providence, típico bairro de Fox Point, onde as placas toponímicas têm as cores da nossa bandeira, a igreja de Nossa Senhora do Rosário, a mais antiga igreja portuguesa nos EUA.

Rhode Island foi o primeiro estado do EUA a integrar nas celebrações do Dia de Portugal uma parada da iniciativa do então vice-cônsul Rogério Medina e que servia de exemplo a outras comunidades. Dentro do âmbito das celebrações a que já tive a honra de presidir, o festival WaterFire, no centro de Providence, é único no mundo, a movimentar numa só noite mais de 35 mil pessoas.

Rhode Island tem na cidade de Newport local de veraneio, de palácios em mármore, de mansões onde curiosamente, existe uma propriedade de portugueses e de acostagem de iates do mundo inteiro, um digno monumento aos descobrimentos portugueses, visionado por milhares de pessoas que se movimentam no Ocean Drive. Rhode Island, que sabe homenagear os que partem, imortalizando a sua passagem na terra, onde nos deixaram significativos legados. Estão neste sentir da comunidade Luciano da Silva, médico, historiador e acérrimo defensor da língua, cultura e tradições portuguesas e Frederico Pacheco, cujo legado nos foi deixado em livro. Ambos estão imortalizados em Bristol, RI com monumentos alusivos à sua passagem terrena.

É tudo isto e muito mais a comunidade que represento como conselheiro das Comunidades, com o melhor do meu saber e de experiência feito.



João Pacheco

Conselheiro das Comunidades
A todos Boas Festas e Feliz Ano Novo



Venha festejar connosco a Passagem de Ano

HOLY GHOST BROTHERHOOD OF CHARITY EAST PROVIDENCE



Lídia Alves
Presidente do Holy
Ghost Brotherhood
of Charity

A todos os nossos sócios, simpatizantes e comunidade em geral votos de

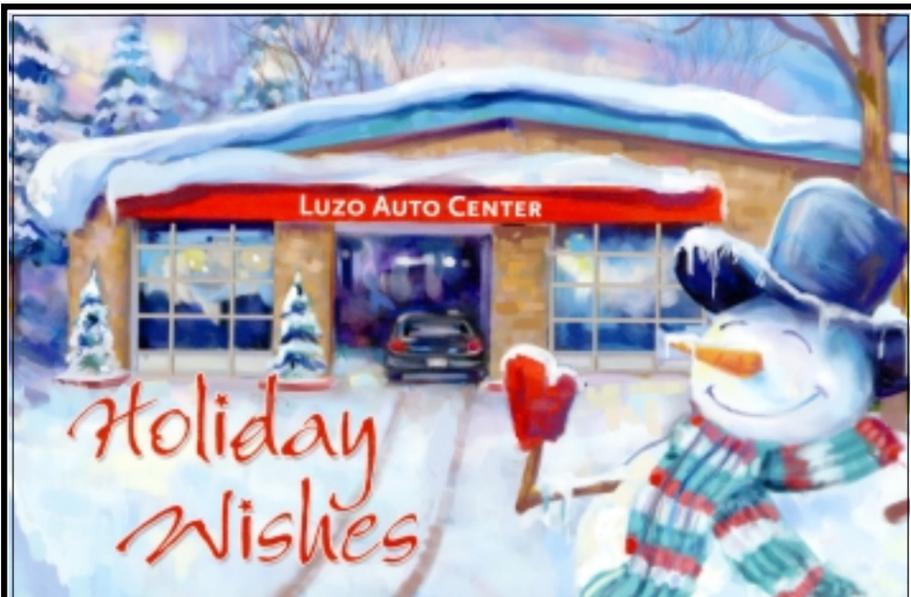
Boas Festas e Feliz Ano Novo



A direção presidida por Lídia Alves



59 BRIGHTRIDGE AVE., EAST PROVIDENCE — TEL. 401-434-9787



*Boas Festas
e Feliz Ano
Novo*



*a todos os nossos clientes, amigos
e comunidade em geral*

— João Carlos Pinheiro e filho Victor Pinheiro

**20 Scott Street
New Bedford, MA**

Tel. 508-997-3941

FOR THE HOLIDAYS ...serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine



<p>We offer a wide variety of:</p> <ul style="list-style-type: none"> olive oils coffees teas chocolates cheeses salted cod crackers canned fish, wines 	<p>Take out Available!</p> <p>"Ponto de Encontro"</p> <ul style="list-style-type: none"> Espresso Pastries Cappuccino Sandwiches 	<p>Try our own spices, linguica and presunto!</p>	<p>Unique Gifts</p>
<p>...& more products direct from Portugal!</p>			

NEW AT PORTUGALIA! We deliver to your door a taste of Portugal!
Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM · SUNDAY 9AM - 2PM
489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)
Fall River, MA 02720 · (508) 679-9307

sata | azores airlines

Festas Felizes
Happy Holidays

Bem-vindo a bordo
Welcome aboard

Voo Flight SP | S4 2017

38 anos a promover os produtos dos Açores



BOAS FESTAS



IMPORTADO E DISTRIBUÍDO POR

J. MONIZ COMPANY, INC.

91 Wordell St., Fall River, MA 02721

Tel. (508) 674-8451



NEW YEAR'S EVE BALL

575
Cambridge St.
Cambridge MA
7:00PM -2:00AM
Resv. 617-864-8514

**ALL
INCLUDED**

Space is
limited.
reservations
will be granted
on first come,
first serve basis:

GREAT GATSBY GALA

**L
I
V
E
M
U
S
I
C**



**E
R
A
T
O
X
I
C
A**

MENU

APPETIZERS

Shrimp cocktail
Cod cakes
Shrimp cakes
Presunto
Cheeses
Crackers
Fresh fruits
And more

Soup & Salad

Chef's special
Entrées
Baked haddock
Stuffed shrimp
Roast beef
Roasted batatoes
Seafood rice
Roasted veg. w/pasta

Dessert

Cheesecake with
Strawberries
Coffee

At midnight

Champagne
Tiaras
Whistlers
Hats etc.

Late night snack

Soup
Finger sandwiches
Fresh fruits
And much more

**Adults \$80, Musicians \$50
Children from 3-10 years old \$40**

The evening includes all favorite drinks



Horário de funcionamento
Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM
Domingo: 5 AM-7 PM

- *Pão fresco diariamente • Massa sovada*
- *Pão de milho*
- *Pastelaria variada*
- *Queijos • Leite*
- *Vasta seleção de artigos de mercearia portugueses*

Agora em

**217 TAUNTON AVENUE
 EAST PROVIDENCE, RI
 401-434-3450**

Contacte-nos via email: tauntonbakery@hotmail.com



Tiago e Maggie Soares, proprietários da Taunton Ave. Bakery.

Taunton Avenue Bakery com novo visual mais moderno ao serviço da comunidade

A Taunton Avenue Bakery reabriu em East Providence no passado mês de abril, próximo das antigas instalações que foram destruídas por uma explosão de gás.

A nova Taunton Avenue Bakery surge no **217 Taunton Avenue** com linhas modernas e funcionais. Mais espaço, mais acolhedora, a mesma qualidade de produtos, se bem que com mais variedade. A Taunton Avenue Bakery, que não fugiu às especulações, do abre, não abre, abriu as suas portas com o entusiasmo e juventude dos seus proprietários, Tiago e Maggie Soares, que continuam a ter a preferência da sua vasta e fiel clientela que ao longo dos anos. A Taunton Avenue Bakery, além do pão de todos os tipos e da melhor qualidade, tem também a melhor e mais variada pastelaria. Se preferir, passa ali a haver um espaço com mesas, onde se pode deliciar com um quentinho café e a boa pastelaria. “Estamos satisfeitos com a preferência que a nossa comunidade sempre nos deu ao longo dos anos da existência da Taunton Avenue Bakery”,

acrescenta Tiago Soares, na sua nova padaria, na Taunton Avenue, em East Providence.

“Oferecemos melhores instalações, a excelente qualidade de pão e não menos excelente pastelaria. Sempre apostamos na reabertura, como forma de servir a comunidade, tal como o temos feito ao longo dos anos. Tivemos grandes manifestações de apoio por parte dos nossos fregueses, que esperavam com ansiedade que a Taunton Avenue abrisse de novo as portas”, disse ao PT Tiago Soares. Situada numa área mista entre moradias e estabelecimentos comerciais, a Taunton Avenue Bakery não só serve os vizinhos como toda a comunidade de East Providence e mesmo as comunidades radicadas pelas cidades próximas, que se rendem à qualidade dos produtos da Taunton Avenue Bakery. Está a ser uma nova e agradável experiência com a abertura de uma nova iniciativa comunitária no coração de uma cidade de grande percentagem portuguesa, entre o poder religioso e associativo.



Vinhos da Quinta dos Frades

uma boa escolha para a sua mesa de Natal

A Quinta dos Frades, uma das mais belas e antigas propriedades do Douro, produz vinho desde que, em 1256, foi doada ao Mosteiro de Salzedas. Mas só agora se lançou na comercialização da sua própria marca. A primeira colheita, de 2008, diz-nos que pode estar a nascer mais um grande nome no universo dos vinhos de mesa durienses

Há uma propriedade no Douro, a Quinta dos Frades, que é uma espécie de colosso adormecido. Até há bem pouco tempo, impressionava apenas pela sua dimensão e beleza. Agora também já começa a ser falada pelos seus vinhos de mesa tintos. O primeiro, da colheita de 2008, foi lançado no final do ano passado e é um enorme sucesso. Leva o nome da quinta, é feito de vinhas velhas e representa a consagração da casta Touriga Franca. Quem passa na estrada ribeirinha que liga a Régua ao Pinhão não pode deixar de reparar na casa acastelada situada junto à Folgosa, com os seus dois altivos ciprestes, e na reentrância de rio que se

forma no interior da quinta, onde um rendilhado geométrico de laranjeiras, oliveiras, amendoeiras e vinhas antigas se desdobra encosta acima com o Douro em fundo. Com uma área de 200 hectares, a Quinta dos Frades é uma das mais belas propriedades do Douro. Tão bela que soa a mistério continuar quase tão fechada como durante o longo período em que pertenceu ao Mosteiro de Santa Maria de Salzedas. Quando, em 1256, foi doada ao cenóbio dos monges brancos, era conhecida como Quinta da Folgosa. Só mais tarde adquiriu o nome actual. Foi uma das mais importantes “granjas” (unidades agrícolas de grande dimensão) que a Ordem de Cister possuiu no Douro, a par de outras quintas conhecidas, como a de Ventozelo, São Pedro das Águias ou Paço de Monsul.

A propriedade manteve-se na posse do Mosteiro de Salzedas até à extinção das ordens religiosas em Portugal. Em 6 de Novembro de 1841, foi arrematada em



hasta pública por Jerónimo de Almeida Brandão e Sousa, primeiro e único Barão da Folgosa. Cerca de um século depois, viria a ser adquirida pelo industrial Delfim Ferreira, que, quando morreu, em 1960, era talvez o homem mais rico de Portugal (era dono, entre muitos outros bens, de várias empresas, do Hotel Infante Sagres e da casa de Serralves). A propriedade mantém-se na posse da família Ferreira, dividida por oito herdeiros, e continua fechada ao público. No passado dia 29 de Março, e pela primeira vez em séculos, Aquiles Brito, um dos herdeiros e responsável pela sua administração, abriu a quinta e a casa principal a um grupo de jornalistas nacionais, para a apresentação dos vinhos (Aquiles é também dono, juntamente com a sua irmã, Sónia Brito, da empresa de sabonetes e perfumes Ach. Brito, firma que herdaram do avô, que foi casado com uma filha de Delfim Ferreira). Há séculos que a Quinta dos Frades produz vinhos, mas só agora se lançou no

seu engarrafamento. Antes, a quinta estava destinada apenas ao lazer dos seus proprietários, e as centenas de pipas de vinho do Porto que produzia eram (e continuam a ser) vendidas ao grupo Symington. Mas os tempos mudaram. “Já não fazia sentido termos uma quinta com esta magnitude e não produzirmos os nossos próprios vinhos”, sublinhava à Fugas Aquiles Brito.

O grande potencial da quinta resulta, digamos, do seu arcaísmo agrícola. A área vitícola ronda os 100 hectares de vinha e quase metade corresponde a vinhas com mais de 90 anos. Vinhas com esta idade são o sonho de qualquer enólogo, embora haja um certo mito associado às vinhas velhas. É que nem todas são boas.

Os vinhos da Quinta dos Frades, são representados nos EUA pela Sarmiento's Imports com armazéns em Fall River. Estes vinhos da mais alta qualidade podem ser adquiridos na Portugalia Market em Fall River.

ROCCO'S — instituição gastronómica propriedade de uma empresa portuguesa, que aposta no empreendedorismo de qualidade

TEXTO AUGUSTO PESSOA • FOTOS FORNECIDAS PELA EMPRESA

De tempos a tempos surgem grandes empreendimentos que se vêm juntar aos que por aqui se tem feito referência, pela qualidade e impacto que têm no mundo comunitário, contributivo para manter a nossa identidade.

Está neste caso a mais recente iniciativa, empreendedora, que dá pelo nome de ROCCO'S, um restaurante fundado a 4 de julho de 1940. Pois esta relíquia no campo gastronómico de cozinha italiana irá manter a sua variedade, onde vai ser adicionada a portuguesa. E porquê? Precisamente porque passou a ser propriedade de três bem sucedidos empresários e lá está o tão badalado empreendedorismo, que não precisa de reuniões para florescer e que se chamam Salvador Couto e Salvi Couto, dois magnatas da cadeia de pastelarias Dunkin' Donuts e Joe Cerqueira, com uma longa e bem sucedida carreira em restaurantes, onde o último foi a Tasca, que

por longos anos foi a mais sofisticada iniciativa gastronómica na área de Cambridge.

Mas quando na veia do empreendedorismo corre o sangue da aventura, mas assente em alicerces vocacionados ao êxito, temos pela frente uma presença histórica datada de 4 de julho de 1940, que na sua longevidade marcou uma era, a que a visão luso-americana vai dar continuidade.

“O homem sonha. Umavez só para si, outras vezes sonha alto e outras vezes divide o sonho. Este último foi o que aconteceu. Eu, Salvi Couto e Salvador Couto, estamos metidos em empresas onde os produtos alimentares são o prato principal. De um lado estão os Dunkin' Donuts, do outro lado a gastronomia portuguesa.

“Nas proximidades de uma das lojas de Dunkin' Donuts, da Couto Management Group, estava o ROCCO'S Restaurant, uma presença com 75 anos na gastronomia

italiana. Não obstante ser uma herança familiar, sempre em posse de descendentes dos fundadores, a idade dos últimos e atuais proprietários obrigava a vender”, disse Salvi Couto, bem sucedido empresário de uma segunda geração que se juntou a outro bem sucedido empresário, mas no campo gastronómico.

“Ao ser abordado fiquei entusiasmado, pois que não é todos os dias que se pode ficar responsável, por uma instituição gastronómica com 75 anos de idade. Foi trabalhoso, mas ao mesmo tempo gratificante, trazer uma casa com toda aquela fama, da condição de um pouco degradada, à posição do regresso a uma instituição no campo gastronómico. Foi um restaurante que conheceu o auge, degradou-se e o retorno é a realidade do sucesso.

“Estamos a reconstruir, mas mantendo as linhas originais, ao ponto de se manter a foto do fundador em 1940, sob o fogão de sala. As fotos

que têm marcado as passagens da história do restaurante vão-se manter nos mesmos locais”.

E no meio de um sorriso, Joe Cerqueira acrescenta: “Esperamos que daqui a 75 anos seja eu e o Salvi Couto a colocar lá as nossas fotografias”, disse Joe Cerqueira, exteriorizando o seu contentamento face ao novo restaurante.

Entretanto, Salvi Couto, o exemplo puro do êxito de uma segunda geração empresarial e que fará parte deste grandioso projeto, acrescenta: “ROCCO'S é uma instituição, conhecida e reconhecida pela qualidade da sua gastronomia em Wilmington, Ma. É uma presença de 75 anos criando um orla de amizade entre os clientes e estes curiosamente, com famílias que começaram pelos pais, passaram aos filhos e netos. Vamos fazer todos os possíveis para manter viva a tradição do ROCCO'S, com a qualidade da cozinha italiana, ao que gradualmente se vão introduzindo os pratos da cozinha regional portuguesa”, disse Salvi Couto, para Joe Cerqueira, acrescentar:

“A base do ROCCO'S é italiana. Mas é um restaurante

local. É um restaurante de aldeia. Temos “nachos”, “buffalo chicken”, especialidades que não constam da cozinha italiana. Direi que vamos apresentar uma cozinha regional da Península Ibérica. Vamos apresentar um menu com especialidades das cozinhas, espanhola e portuguesa, como forma de atrair uma clientela mais diversificada”, prossegue Joe Cerqueira, quando volta à conversa Salvi Couto:

“Dado o facto de ter uma loja da minha empresa, dentro da mesma praça, desde jovem que me tenho servido daquele restaurante. Havendo interesse nos descendentes dos fundadores em manter o nome e a sua reputação, não se podia encontrar pessoa mais qualificada para lhe dar seguimento do que Joe Cerqueira, pelos profundos conhecimentos em cozinha das mais diversas origens, assim como na forma difícil de mostrar hospitalidade ao cliente do segundo que entra ao segundo em que sai e na forma como se recebe os clientes. Vamos apostar na criatividade, novos menus, novas bebidas ao bar, nova lista de vinhos”, prossegue Salvi Couto, desdilhando o

seu projeto, ao que Joe Cerqueira acrescenta:

“O ROCCO'S sempre foi um restaurante de aldeia, mantendo o que o levou ao êxito de 75 anos aberto. A lotação é de 170 pessoas. Tem dois salões, um para 40 pessoas e outro para 70. Por curiosidade o dia mais movimentado do ROCCO'S é o Saint Patrick's Day. Naquele dia vendeu-se grande quantidade de corned beef e repolho. Se bem que o ROCCO'S já seja há oito meses propriedade desta nova empresa, só agora me atrevo a dar conhecimento à comunidade desta iniciativa, após ter dado o meu toque pessoal de forma a ir ao encontro do meu fiel leque de clientes que sempre me dedicaram total preferência”, concluiu o empresário Joe Cerqueira.



193 MAIN STREET | WILMINGTON

ROCCO'S RESTAURANT & BAR

CELEBRATING 75 YEARS

193 Main Street
Wilmington, MA 01887

Tel: 978.657.7361
Fax: 978.658.6995

www.roccosma.com

*Boas Festas
e Feliz
Ano Novo*

Lunch

Dinner

Catering

Take - Out



Festeje o Natal com os pastéis da Colonial Bakery

Os pastéis de nata continuam a ter o toque mágico de Albertino Duarte, de 89 anos, pioneiro daquelas delícias nesta região

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Colonial Bakery, propriedade de Angelina e Manny Mello, situada no 185 da Broad Street, Valley Falls, Cumberland, ultrapassou a bonita marca do centenário.

Aliado a esta efeméride temos uma outra não menos relevante e esta em termos de pastelaria bem portuguesa. Os famosos pastéis de nata, oriundos de Belém, encontraram eco, ou melhor quem os desse a conhecer à comunidade e com um êxito com cerca de meio século. Albertino Duarte, de 87 anos, foi o pioneiro daquela especialidade, que hoje ajudou a celebrar os 100 anos da Colonial Bakery, a primeira a confeccionar os célebres pastéis de nata em RI e MA.

Albertino Saraiva Duarte é natural de Quintela de Azurara, uma das aldeias em torno da cidade de Mangualde, com notórios focos de progresso.

“Vim para os EUA a 20 de agosto de 1972. Entrei para a Colonial Bakery a 13 de janeiro de 1973. Antes de chegar a Cumberland estive dois meses em Newark, NJ e dois em New York. Tinha um familiar em Newark, professor, cujos pais residiam aqui. Comecei a vir com ele visitar os pais e comecei a gostar mais deste ambiente sossegado do que todo aquele movimento em Newark e New York”, começa por nos dizer Albertino Duarte, que adora conversar, principalmente quando encontra um conterrâneo.

“Deixei Quintela aos 22 anos e a minha experiência como pasteleiro começou a ser adquirida numa pastelaria pequena em Lisboa, junto à maternidade Dr. Alfredo da Costa. Daí fui para a famosa pastelaria Versalhes, na Avenida da República. Convém sublinhar que as pastelarias eram do mesmo padrão. Foi ali

“naquela escola da especialidade” que aprendi tudo que sei de pastelaria”, prossegue Albertino Duarte, falando com um entusiasmo, com que dá prazer conversar.

A vinda para a América, era, é e continuará a ser um sonho que baila na mente de milhares de portugueses, mas que nem todos conseguem realizar.

Albertino Duarte foi um desses felizardos.

“Vim para os EUA, com um contrato de trabalho para New Jersey. Deixei atrás a esposa e filhos, mas com tudo pronto para o embarque. Em Newark, NJ comecei a trabalhar na Pita’s



O pasteleiro Albertino Duarte e o proprietário da Colonial Bakery, Manny Mello, exibem uma travessa de pastéis de nata mesmo acabada de sair do forno e confeccionados por aquele octogenário.



Bakery. Estive três meses, mas não gostei. Fui para New York, mas as coisas teimavam em não correr bem”, prosseguiu Albertino Duarte, que viu finalmente o sol dos EUA brilhar, mas em Rhode Island.

“Dentro de um ambiente, mais ao meu gosto, arranjo trabalho na Colonial Bakery, quando, quer em Rhode Island, quer em Massachusetts, não se ouvia falar num pastel de nata.

Comecei a trabalhar ainda com a família Gonsalves. E vai de lançar os pastéis de nata. O impacto foi de tal forma que tínhamos encomendas semanais para Fall

River e New Bedford na ordem de mais de 50 dúzias”, prossegue Albertino Duarte, que se tornou dos melhores pasteleiros em iniciativas lusas pelos EUA. Se bem que na situação de reforma, Albertino Duarte, com os seus 87 anos, não prevê abandonar a profissão de pasteleiro tão cedo: “Isto além de ser uma coisa que gosto de fazer, de ter uns excelentes padrões, é uma forma de me manter ativo. Vou continuar até poder e os padrões assim o desejarem”, concluiu Albertino Duarte.

O casal Angelina e Manny Mello são dois empresários bem sucedidos no campo da

panificação e pastelaria.

“A padaria conhece o maior êxito servindo pão de todas as qualidades e de excelente confeção. Se Albertino Duarte, por certo o profissional de pastelaria mais famoso e conhecido em RI e MA através dos famosos pastéis de nata de que por aqui foi pioneiro, não podemos esquecer o famoso Bolo Rei, outra especialidade deste famoso pasteleiro. Convém salientar que os produtos confeccionados aqui nos EUA por gente que sabe, que teve “escola” em Portugal, são de extrema qualidade, mantendo aquele gostinho especial das origens. Os pastéis de nata em Portugal continental são como as queijadas da vila para o açoriano.

“As queijadas são aqui distribuídas fresquinhas, os pastéis podem ser saboreados à saída do forno na Colonial Bakery em Cumberland”, começou por dizer Manny Mello, natural da Ribeira Quente e quem conhecido o sucesso no campo empresarial da panificação, casado com Angelina Mello, natural do

Nordeste.

“Quando abrimos a padaria Helena Dias, disse-nos que Albertino Duarte era um profissional sem igual, nesta região na confeção dos pastéis de nata, que havia trabalhado aquando dos antigos proprietários. Fizemos o convite e ele aceitou imediatamente e a padaria conheceu um lufada de ar fresco, não obstante a idade deste profissional. Adora fazer parte da nossa equipa. Fala no Sporting e no Benfica e mantém a juventude de um grande profissional”, diz, prestes a concluir, Manny Mello, que nos acrescenta:

“A confeção dos pastéis de nata está na ordem das 50 dúzias diárias, com aumento para os fins de semana e ocasiões especiais, como sejam o Thanksgiving, Natal, Passagem de Ano e Páscoa, onde a confeção duplica”, concluiu Manny Mello.

Mas A. Duarte consegue encher as vitrines da Colonial Bakery, além dos pastéis de nata, bolas de berlim, bolos de coco, sonhos, pão de ló, bolos de feijão, queijadas de coco... Faça como São Pedro, vá ver para crer.



O casal Manny e Angelina Mello e os filhos.



Colonial Bakery

A casa dos pastéis de nata nesta região

Pão fresco diariamente • Pastelaria variada, café, etc...

ESPECIALIDADE DA CASA: Pão caseiro

Os proprietários Emanuel Melo e Angelina Melo agradecem o patrocínio e desejam a todos os seus clientes, amigos e comunidade em geral
BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO!

185 Broad Street, Cumberland, RI
401-728-7770

www.colonialbakery.net

Detidos três suspeitos de tentativa de burla com notas falsas em Santo Tirso

A Polícia Judiciária (PJ) deteve três homens que alegadamente tentaram comprar as instalações de uma fábrica inativa em Santo Tirso, no valor de 1,4 milhões de euros, com notas de 200 euros falsas.

Em comunicado, a Diretoria do Norte da PJ refere que os detidos, com idades entre os 16 e os 34 anos, são suspeitos da autoria de uma tentativa de burla qualificada cometida na segunda-feira numa freguesia do concelho de Santo Tirso, distrito do Porto, bem como de passagem de moeda falsa.

Para concretizar o crime, afirma a PJ, os suspeitos "apresentaram-se como empresários e representantes de um grande investidor que pretendia adquirir umas instalações fabris de momento inativas pela quantia de 1,4 milhões de euros, pagando o preço em dinheiro, designadamente em maços de notas de 200 euros".

"Enquanto o edifício ficaria registado em nome de uma terceira pessoa por eles a indicar e de nacionalidade estrangeira, um dos arguidos receberia do dono da empresa uma comissão de 300 mil euros pela mediação do negócio, tendo chegado a haver contactos preparatórios deste, quer em Portugal quer em Bruxelas", acrescenta.

Depois de alertada, a PJ deu início às diligências necessárias que conduziram à detenção dos suspeitos, confirmando-se que o dinheiro que os suspeitos pretendiam entregar num hotel do Porto para a concretizar o negócio eram notas falsas, "tentando obter porém os 200 mil euros verdadeiros a pagar como comissão pelo dono da empresa".

No âmbito desta operação, a PJ apreendeu objetos e documentos, bem como uma mala retangular que continha 70 maços de notas falsas de 200 euros, uma máquina de contar notas, rolo de película aderente e tiras de notas abertas, entre outro material.

Os detidos têm já antecedentes criminais em Itália pelo mesmo tipo de crimes e vão agora ser presentes a primeiro interrogatório judicial para aplicação das medidas tidas por adequadas.

Valongo gastou mais de meio milhão de euros em habitação social

A Câmara de Valongo investiu mais de meio milhão de euros na recuperação de casas sociais desde 2013, indicou o presidente da autarquia, que pediu aos municípios ali alojados que "estimem as habitações".

"É importante que percebam que é o esforço da comunidade que permite a entrega de casas. Estimem as habitações", disse José Manuel Ribeiro, que falava numa cerimónia de atribuição de chaves de habitações sociais.

Esta manhã, a câmara de Valongo, distrito do Porto, entregou 16 casas a 51 pessoas carenciadas, incluindo 22 crianças. As casas entregues são de diferentes tipologias (T1 a T4) e localizam-se em Alfena, Campo, Ermesinde, Sobrado e Valongo. As rendas variam entre os 4,19 euros e os 153,20 euros. A lista de espera atual corresponde a cerca de um milhar de agregados familiares inscritos para habitação social. Informação da autarquia de Valongo enumera que no atual mandato foram realojadas 85 famílias, num total de 236 pessoas, "num investimento global superior a meio milhão de euros". A recuperação de cada casa deixada vaga pelos anteriores ocupantes custa em média 8.000 euros.

Motorista de motorizada do INEM ferido em colisão com veículo

Um técnico de emergência pré-hospitalar do INEM ficou ferido numa colisão entre a motorizada em que seguia e um veículo ligeiro, em Braga, quando se deslocava para o local de um acidente de viação, disse fonte daquela entidade.

Segundo a referida fonte, em declarações à Lusa, o homem, de 37 anos, foi conduzido ao Hospital de Braga devido a dores na região cervical. O acidente ocorreu "perto das 12.45", na freguesia de Real, concelho de Braga. "Após uma avaliação, foi confirmado um traumatismo a nível de um membro superior", adiantou a mesma fonte.

A prestar socorro ao técnico do INEM estiveram uma ambulância e uma viatura de emergência médica do INEM.

Quanto à motorizada não é possível saber ainda se poderá voltar ao serviço. "Está a ser avaliado", esclareceu.

Mogadouro vai investir 2ME na requalificação de bairro social

O município de Mogadouro vai requalificar o bairro do Fundo de Fomento, um projeto orçado em cerca de dois milhões de euros para dar "condições condignas" de habitabilidade a 40 famílias, anunciou a autarquia. O presidente da Câmara, Francisco Guimarães, disse à Lusa que a intervenção era ambicionada "há mais de duas décadas" e está inserida no Plano de Requalificação Urbana de Mogadouro, num projeto cofinanciado por fundos comunitários, no âmbito do Portugal 2020. A intervenção, a desenvolver em 2107, será repartida por duas fases, sendo que na primeira as atenções serão centradas na requalificação das habitações e, na segunda, no arranjo urbano e na criação de zonas de lazer. "Durante o período em que decorrerem os trabalhos, os moradores serão realojados em habitações pagas pela autarquia, sendo que as obras avançaram por diversas fases", especificou. Algumas das habitações encontram-se devolutas e outras foram "seladas" pelo município para prevenir a sua ocupação "ilegal".

"A ocupação ilegal das algumas das habitações do bairro é um problema com o qual o município se tem debatido ao longo de sucessivos mandatos. Contudo, após um concurso vamos tentar realojar que se os moradores que se encontram ilegais", frisou Francisco Guimarães.

Mensagem de Natal do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas

"A época do Natal e a chegada de um Ano Novo dão-me motivos para dirigir uma mensagem de conforto e de esperança à grande família portuguesa que se encontra dispersa por todo o mundo.

É uma tradição. Mas ao fim de mais de um ano, nas funções de responsável político pelas Comunidades, é também uma satisfação poder dar conta do orgulho que tenho em representar tantas pessoas que se sentem de Portugal onde quer que estejam.

Os votos de Festas Felizes são para essa grande família das Comunidades Portuguesas, sobretudo para aqueles, tantos, que nem na quadra natalícia conseguem vir a casa.

A quem passa o Natal longe do seu país, sem as suas famílias, sem os amigos, aos doentes, aos carenciados, aos idosos, às crianças e aos mais sós, desejo que este tempo seja sinal de mudança, ponto de partida para um futuro melhor. Mais do que a solidariedade, que a situação de cada um merece, quero assegurar a vontade de que o governo português, através da Secretaria de Estado das Comunidades, fará tudo o que estiver ao seu alcance para promover as garantias de dignidade humana, em todas as dimensões sociais em que os portugueses se encontrem.

O que temos feito tem por lema: "estar perto de quem está longe". A começar pela proteção e emergência consulares. Sempre que os portugueses passam por dificuldades extraordinárias, - e têm sido muitas as situações de crise, em diferentes latitudes, - é nossa obrigação dar o apoio necessário às vítimas e fazer o acompanhamento obrigatório aos familiares e amigos mais próximos. Temos feito um esforço de recuperação da rede consular, de maneira a evitar a desculpa da distância para um tratamento desigual. O novo ano será um marco na recuperação da capacidade dos recursos humanos e modernização consular.

Quero, a propósito, reconhecer e agradecer o empenho e a dedicação de todas e todos quantos, na nossa rede consular, nos serviços internos e externos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, asseguram o atendimento e o apoio às Comunidades Portuguesas.

De igual maneira, deixo um incentivo aos professores, aos leitores, aos investigadores, aos agentes culturais, a todos quantos fazem da Língua Portuguesa um veículo de afirmação de Portugal no Mundo.

É hora também de dizer obrigado a todos aqueles que me têm acolhido por ocasião das visitas que já tive oportunidade de fazer. Em todas as comunidades, na Europa, América Latina e América do Norte e África, sempre me fizeram sentir em casa. Portugal continua a ter uma morada permanente no coração de cada português. É minha intenção prosseguir no próximo ano o plano de deslocações às Comunidades, para conhecer melhor e contactar de perto, os problemas e as ansiedades, mas também recolher contributos e soluções.

Ao longo dos últimos anos, milhares de pessoas procuraram fora o emprego que o país não conseguiu garantir. Os mais recentes dados dizem que há uma redução na tendência emigrante. Significa, inquestionavelmente, que Portugal está melhor, tendo vindo a reduzir a taxa de desemprego, de forma sustentada, e a apresentar resultados no crescimento económico. É um caminho que pode permitir o regresso de alguns e evitar a saída de muitos. São indicadores positivos que deixam aceso o sinal de esperança para os próximos tempos.

A todas e todos, desejo Festas Felizes e um excelente 2017."

*José Luís Carneiro Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas
Lisboa 14 de dezembro de 2016*



Mário Soares com significativa melhoria progressiva na autonomia e comunicação

O antigo Presidente da República Mário Soares mantém "uma evolução bastante favorável" e revela "uma significativa melhoria progressiva na autonomia e na comunicação" ao fim de uma semana de internamento, informou hoje o Hospital da Cruz Vermelha.

Mário Soares foi internado há uma semana, na madrugada de dia 13 de dezembro, na unidade de cuidados intensivos daquela unidade hospitalar de Lisboa e de acordo com o boletim clínico do dia "mantém uma evolução bastante favorável, revelando uma significativa melhoria progressiva na autonomia e na comunicação".

De acordo com o porta-voz do Hospital da Cruz Vermelha, José Barata, o antigo chefe de Estado já é alimentado - apesar de ainda não pela própria mão - e durante alguns períodos do dia já fica sentado numa cadeira da unidade de cuidados intensivos.

"A equipa médica multidisciplinar que acompanha o presidente Mário Soares avalia de forma muito positiva a evolução que apresentou ao longo desta primeira semana de internamento", referiu.

Apesar desta evolução favorável, José Barata explicou que "como medida cautelar, o presidente Mário Soares



vai manter-se na unidade de cuidados intensivos", escusando-se a avançar aos jornalistas uma data previsível na qual poderá ser transferido para um quarto.

Questionado sobre o diagnóstico que levou o histórico socialista a este internamento, o porta-voz do hospital voltou a responder que este é confidencial e diz respeito apenas à família e a Mário Soares.

Inquérito contra Carlos Alexandre arquivado

O Conselho Superior da Magistratura decidiu arquivar queixa disciplinar do juiz instrução relativo a declarações proferidas à SIC em entrevista realizada a 8 de setembro. O Conselho Superior da Magistratura decidiu arquivar queixa disciplinar do juiz instrução relativo a declarações proferidas à SIC em entrevista. Porém, o órgão que disciplina os juizes admitiu: "pese embora sendo pouco felizes na sua expressão algumas dessas declarações, as mesmas não se revestiam de relevância disciplinar".

A decisão foi tomada por maioria com oito votos a favor e sete contra. No dia 13 do outubro, o órgão de gestão e disciplina dos juizes decidiu instaurar um inquérito ao juiz Carlos Alexandre, do Tribunal Central de Instrução Criminal (TCIC) após uma queixa de José Sócrates sobre o conteúdo da entrevista dada pelo magistrado à SIC, a 07 de setembro, mas decidiu que só a analisava depois do Tribu-

nal da Relação de Lisboa se pronunciar sobre o incidente de recusa apresentado pelos advogados de defesa de José Sócrates.

O pedido de afastamento de Carlos Alexandre do processo Operação Marquês e a queixa apresentada no CSM pela defesa de José Sócrates surge no seguimento de uma entrevista, na qual o juiz disse sentir-se escutado no seu dia-a-dia, que não é rico, nem tem amigos que o sejam. A defesa de Sócrates alegou que esta, entre outras declarações, configurava uma quebra de imparcialidade do juiz Carlos Alexandre, que acompanha o inquérito Operação Marquês TCIC.

O tribunal da Relação de Lisboa já tinha rejeitado o pedido de afastamento do juiz Carlos Alexandre também apresentado pela defesa de José Sócrates, por o considerar "infundado".

Governo dos Açores investe 6,4 milhões de euros em habitação social

O Governo Regional dos Açores aprovou um investimento de 6,4 milhões de euros para aquisição de 65 habitações destinadas a arrendamento com opção de compra e de quatro lotes urbanos destinados à construção de novas habitações.

O executivo açoriano decidiu, em Conselho de Governo, celebrar um contrato-programa de seis anos com a Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infraestruturas (SPRHI), com vista à aquisição dos lotes e das habitações.

O objetivo da medida é “reforçar a resolução de problemas habitacionais”, segundo o secretário regional adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares, Berto Messias, que leu na passada segunda-feira, em Angra do Heroísmo, o comunicado do Conselho de Governo, que decorreu na sexta-feira.

O Governo Regional decidiu ainda reconhecer como Projeto de Interesse Regional uma iniciativa da empresa Unileite, União de Cooperativas Agrícolas de Laticínios da Ilha de São Miguel, que pretende lançar “um novo leite selecionado, gerador de valor acrescentado”, que duplicará a capacidade atual de embalamento de leite UHT.

Segundo Berto Messias, o projeto, que tem um investimento global de 9,5 milhões de euros e que prevê criar 12 novos postos de trabalho, terá impacto nas ilhas de São

Miguel, São Jorge, Faial e Pico, traduzindo-se “no aumento da capacidade produtiva e reforço da competitividade do negócio”.

O executivo açoriano aprovou, por outro lado, o reforço do valor do volume de empréstimos apoiáveis aos agricultores de 80 para 140 milhões de euros.

O apoio consiste “na comparticipação em 30% dos encargos bancários [juros e imposto de selo] associados a empréstimos vigentes ou contraídos entre junho de 2014 e junho de 2017 para realização de investimentos” em explorações agrícolas.

Foi aprovado o lançamento do concurso público para o serviço transporte marítimo de passageiros e viaturas, com um preço base de 38 milhões de euros, por um período de 32 meses, com possibilidade de prorrogação por 12 meses, bem como as obrigações de serviço público para o transporte marítimo de mercadorias entre as ilhas das Flores e do Corvo, com um preço base de 1,1 milhões de euros, por três anos, com possibilidade de prorrogação de um ano.

O executivo açoriano aprovou também o lançamento do concurso público para exploração do Centro de Processamento de Resíduos da Ilha do Faial, com um preço base de 2,4 milhões de euros, e o lançamento de obras de recuperação de estragos provocados pela chuva, em se-



tembro de 2015, no Nordeste (S. Miguel), com um custo estimado de dois milhões de euros.

Foi igualmente aprovado, em Conselho de Governo, o Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores para o período 2016/2021, elaborado em conformidade com a Diretiva Quadro da Água, que será votado posteriormente no Parlamento açoriano.

O Governo Regional decidiu ainda nomear para a direção do Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas (IAMA) Maria Carolina Câmara, Maria da Conceição Monteiro e Luís Neto Viveiros, anterior secretário regional da Agricultura e Florestas.

Dezasseis anos de prisão para líder de rede de tráfico de cocaína nos Açores

O Tribunal Judicial de Ponta Delgada, nos Açores, condenou no passado domingo, a penas que variam entre os oito e os 16 anos de prisão, cinco homens que integravam uma rede de tráfico internacional de cocaína.

O tribunal coletivo condenou a 16 anos de prisão, por tráfico agravado de droga e associação criminosa, o líder da rede, considerando que este gerente de uma empresa de serviços navais, com sede na Nazaré, distrito de Leiria, “tinha uma posição cimeira no grupo”.

Segundo o tribunal coletivo, aquele arguido “quis e desenvolveu uma atividade de dirigente do grupo” e “foi um elemento preponderante” na rede, “com posição de relevo”, acrescentando que o homem “queria transportar grandes quantidades de droga e, para isso, era preciso arranjar um grupo”.

Na leitura do acórdão, o juiz sublinhou que o líder da rede, que durante o julgamento “não confessou os fatos” e revelou “falta de arrependimento”, teve “um grau de culpa elevado”, justificando ainda a pena aplicada com “a natureza do produto” estupefaciente e com “a persistência da atividade criminosa”.

De acordo com o Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP), o gerente da empresa naval da Nazaré “foi o elemento preponderante e com margem de decisão no seio da organização”, em que ocupava “uma posição de relevo”, tendo adquirido um veleiro a motor em Itália, a 14 de maio de 2014, para o alegado transporte de cocaína, a partir do Brasil.

A acusação alegava que com a venda da cocaína apreendida, transportada numa embarcação, cujo peso total daria para a feitura de 833.596 doses, os “elementos da organização esperavam” obter 57,4 milhões de euros.

A investigação referia, ainda, que na travessia do Atlântico o veleiro se deparou com condições atmosféricas adversas e sofreu danos na vela e mastros, pelo que os dois tripulantes decidiram rumar na direção do arquipélago dos Açores.

A bordo da embarcação encontravam-se 327,4 quilogramas de cocaína.

O tribunal condenou ainda a 12 anos de prisão um outro elemento por tráfico agravado de droga e associação criminosa, tendo considerado que o arguido “apoiou diretamente” o líder da rede “nas operações”.

O coletivo condenou, também, outros três arguidos, dois deles irmãos, a penas de 11 anos e seis meses de prisão, a 10 anos e seis meses e ainda a oito anos e seis meses de prisão um outro arguido.

Segundo o coletivo de juízes, aqueles três homens “atu-



aram como elementos para o transporte da droga” e com o intuito de “terem importantes compensações”.

Para o coletivo de juízes, que “genericamente deu como provados a maioria dos fatos”, os arguidos “formavam uma célula devidamente articulada” e “todos intervieram de forma objetiva”, tendo praticado os crimes com “dolo direto intenso”.

“Todos agiram com pleno conhecimento e uniram-se com o propósito de transportar droga do Brasil para a Europa”, frisou ainda o juiz na leitura do acórdão.

Dois dos elementos da rede foram detidos nos Açores e os outros três no continente e todos os arguidos estão em prisão preventiva.

Governo da Madeira conta com solução para lesados do banco

O Governo Regional da Madeira considerou na passada segunda-feira “muito positiva” a solução encontrada pelo executivo nacional para os lesados do BES e espera que seja encontrado um “desfecho favorável” semelhante para o caso do Banif.

“Vivendo outros cidadãos portugueses, de entre os quais se encontram muitos madeirenses, uma situação em tudo similar no caso Banif, espera o Governo Regional da Madeira que muito brevemente seja encontrado um desfecho favorável, que vá de encontro às angustiantes situações vividas por aqueles que são designados como lesados do Banif”, afirma o executivo madeirense em comunicado enviado à agência Lusa.

A posição do governo social-democrata liderado por Miguel Albuquerque surge depois de o executivo nacional ter apresentado, na segunda-feira, o mecanismo que permitirá minorar as perdas dos cerca de 4.000 clientes do BES que compraram papel comercial do Grupo Espírito Santo (GES), que foi à falência, e cujo reembolso nunca receberam.

Na apresentação da solução para atenuar as perdas dos lesados do papel comercial do GES, o primeiro-ministro, António Costa, afirmou que consiste num “compromisso equilibrado” que permite reforçar a confiança no sistema financeiro português.

Na região autónoma, o Governo Regional recorda que, após as reuniões que manteve ao longo do ano com a estrutura associativa que representa os lesados do

Banif - a Alboa -, apresentou uma “proposta concreta” ao primeiro-ministro.

A proposta consiste em criar um fundo veículo de natureza jurídica privada, no quadro de todas as obrigações emitidas pelo universo Banif, que seria financiado através do Banco Santander Totta ou do Estado português, com uma duração de 10 anos.

“O referido fundo, a ser criado, concederia empréstimos aos cidadãos lesados, em igual montante ao daquele das obrigações detidas no momento da resolução do banco à taxa 0%”, lê-se no comunicado, no qual também é referido que a garantia dos empréstimos seriam as novas obrigações (as quais revestiriam uma tipologia de obrigações Sénior do Santander Totta).

“Estas obrigações teriam uma taxa de 7,5% anual com isenção especial de IRS, constituindo assim um rendimento líquido e seria concedido um crédito fiscal equivalente a 25% do montante detido em obrigações (correspondente ao remanescente das perdas assumidas) no momento da resolução e que teria de ser utilizado durante o período de vigência do fundo”, refere o comunicado.

Em dezembro de 2015, o Governo da República e o Banco de Portugal anunciaram a resolução do Banif e a venda da atividade bancária ao Santander Totta por 150 milhões de euros. Foi ainda criada a sociedade-veículo Oitante para a qual foi transferida a atividade bancária com que o Totta não ficou.

Morreu Zsa Zsa Gabor, legenda de Hollywood

Foi refugiada em Portugal durante a II Guerra Mundial

Zsa Zsa Gabor morreu neste domingo, 18 de dezembro, na sua mansão de Bel Air, Los Angeles, de paragem cardíaca. A atriz sofreu um infarto e foi levada ao hospital, mas os médicos nada puderam fazer para lhe salvar sua vida. Tinha 99 anos.

Uma das últimas estrelas da era de ouro de Hollywood, Zsa Zsa não era vista em público há vários anos devido aos problemas de saúde, incluindo um acidente vascular cerebral em 2006, fratura do quadril e a perna direita amputada em 2011. Zsa Zsa Gabor morreu cercada por familiares. Uma vez que já tinha 99 anos e piorara nos últimos dias, o seu nono e último marido, Frederic von Anhalt, convidara os familiares para comemorarem antecipadamente o centenário de Zsa Zsa, mas ela já não assistiu à festa.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Nascida em 1917, em Budapeste, Sari Gabor (os pais deram-lhe este nome por serem admiradores de Sári Fedák, um artista húngaro) completaria 100 anos dia 6 de fevereiro de 2017. Era a última sobrevivente das três famosas irmãs Gabor. Eva, a mais nova, faleceu em 1995 e a mais velha, Magda, em 1997. Foram três socialites famosas pelo estilo de vida glamouroso e luxuoso, e pelos muitos casamentos. Magda foi casada seis vezes, Zsa Zsa oito e Eva cinco. As manas Gabor foram na década de 1950 o que as irmãs Kardashian são hoje, mas com muito mais classe.

Nasceram em Budapeste, no então Império Austro-Húngaro, numa família desafogada. A mãe, Jolie Gabor, era condessa de Szigety e herdeira de uma joalheria e o pai, Vilmos Gabor, major do exército húngaro.

Magda (nasceu em 1915) pensava ser atriz e desempenhou um pequeno papel num filme húngaro antes da guerra. Zsa Zsa, aos 13 anos, foi enviada para a Suíça para frequentar um internato. Ao terminar os estudos, foi descoberta pelo famoso tenor Richard Tauber, que a convidou para a sua nova opereta *Der singende Traum* (The Singing Dream) e em 1936 foi coroada Miss Hungria, mas desqualificada mais tarde por ter mentido na idade. Em 1937, casou com o seu primeiro marido, Burhan Asaf Belge, 35 anos, diplomata turco.

Os Gabor eram judeus e ao tempo da II Guerra Mundial viviam na Hungria, e nos territórios anexados ao abrigo da aliança com a Alemanha nazi, perto de 800 mil judeus, que se sentiam em relativa segurança. Mas em 1944, depois da derrota dos exércitos alemães em Estalinegrado, quando a Hungria tentou retirar-se da aliança, Hitler invadiu o país e Adolf Eichmann foi encarregado de aplicar a "Solução Final": entre 15 de maio e 9 de julho de 1944, cerca de 450 mil judeus húngaros foram mandados para Auschwitz e mais de metade foi gaseada logo à chegada.

Na Hungria operavam à época cinco representações diplomáticas de países neutros: Suécia, Suíça, Portugal, Espanha e Turquia, para além da Cruz Vermelha e o Vaticano. Em consequência da invasão nazi, os aliados levaram a cabo o bombardeamento de Budapeste, levando o governo húngaro a ordenar às embaixadas dos países neutros que alugassem casas fora da cidade para se protegerem e o embaixador de Portugal, Carlos de Almeida Fonseca Sampaio Garrido (1883-1960) alugou uma vivenda em Galgagyörk, a 60 km da cidade, onde sem informar Salazar, escondeu doze judeus entre os quais se encontravam cinco membros da família Gabor. Acresce que a filha mais velha, Magda, era das relações do embaixador e, além de secretária, seria também amante.

No dia 28 de abril de 1944, às 5h00 da manhã, a residência oficial de Portugal em Galgagyörk foi assaltada pela Gestapo húngara: os hóspedes judeus foram presos e levados para o posto da polícia central de Budapeste, assim como o próprio embaixador, que resistiu corajosamente à ação da polícia e exigiu a libertação dos detidos e um pedido de desculpas. Devido à sua atuação, Sampaio Garrido tornou-se pessoa non-grata para o governo húngaro, que exigiu a sua partida da Hungria. Em sua substituição Salazar nomeou o encarregado de negócios Alberto Carlos de Liz-Teixeira Branquinho.

Sampaio Garrido não voltou logo para Portugal. A 5 de junho partiu para Berna levando Magda, onde continuou a orientar Branquinho no apoio aos judeus e cerca de 1.000 conseguiram fugir aos nazis e chegar a Portugal.

Um artigo da revista *Vanity Fair* afirmou em 2001 que, sob a orientação de Sampaio, a família "... foi levada para fora do país (os avós das raparigas e outros membros da família foram mortos pelos nazis)". O único irmão de Jolie, Sebastian, também joalheiro, passou parte da guerra em campos de trabalho, começando em 1942, até que ele e a mãe, Franceska, foram mortos durante os bombardeamentos aliados de Budapeste.

Zsa Zsa nunca esqueceu a ajuda de Sampaio Garrido e escreveu: "Para o embaixador de Portugal agradeço a Deus, foi este homem que salvou a minha vida".

Pela sua ação de proteção e salvamento dos judeus húngaros, em 2010 Sampaio Garrido tornou-se o segundo português (o primeiro foi Aristides de Sousa Mendes em 1966) a receber, a título póstumo, a medalha de Justo entre as Nações, criada em 1953 pelo Estado de Israel. Até hoje, foram distinguidos 23.788 homens e mulheres de 45 países cujos nomes estão gravados no Memorial dos Justos no Yad Vashem, que simboliza a gratidão do povo judeu por aqueles que contribuíram para o seu salvamento numa época em que grassava o medo e a indiferença.

O romance entre Garrido e Magda parece não ter continuado em Portugal. Ela trocou o português pelo espanhol José Luis de Vilallonga, marquês de Castellvell, um aristocrata que foi jornalista, escritor e ator em 77 filmes, alguns em Hollywood, caso de *Breakfast at Tiffany's*, contracenando com Audrey Hepburn e *Darling* com Julie Christie. Vilallonga faleceu em 2007.

Talvez o relacionamento de Magda com Vilallonga fizesse parte do plano das manas de chegar aos EUA, onde Eva já vivia. A data exata em que chegou não é conhecida, mas provavelmente emigrou depois do seu casamento com o osteopata sueco Eric Valdemar Drimmer, quando ela tinha 20 anos. Casaram em Londres em 1937 e divorciaram-se em Los Angeles em 1942.

Eva foi a primeira Gabor a triunfar em Hollywood. O seu primeiro papel foi no filme *Forced Landing* (1941). Na década de 1950 apareceu em vários filmes, incluindo *The Last Time I Saw Paris*, protagonizado por Elizabeth Taylor e *Artists and Models*, com a dupla Dean Martin e Jerry Lewis. Em 1953, Eva teve o seu próprio talk show na televisão, (*The Eva Gabor Show*), mas o trabalho pelo qual é lembrada é a série *Green Acres*, com Eddie Albert, que foi para o ar durante sete anos (1963-70) na CBS e chegaram a fazer juntos uma peça na Broadway.

Eva Gabor casou cinco vezes e não teve filhos. Divorciou-se do primeiro marido, Eric Drimmer, alegando precisamente que não queria ter filhos. Os maridos seguintes eram homens ricos: Charles Isaacs, corretor de investimentos; John Elbert Williams, cirurgião plástico; Richard Brown, fabricante de têxteis, escritor e diretor, e Frank Gard Jameson Sr., executivo aeroespacial e ex-vice-presidente da Rockwell International.

De Portugal, Magda Gabor foi para o Brasil, fixando-se no Natal e, em fevereiro de 1946, chegou aos EUA e foi ter com Eva a Los Angeles. Ainda em 1946, casou com um cidadão americano, William M. Rankin, e adquiriu a cidadania para permanecer no país.

Magda não quis ser atriz, durante algum tempo fez radio e, de sociedade com a mãe, teve joalherias em New York, Palm Beach, Fla., Paris e Londres. Casou seis vezes. Enviuvou duas vezes, divorciou-se três vezes, e um casamento foi anulado. Não teve filhos e os seus maridos, em ordem cronológica, foram: Jan Bychowsky, conde polaco que era piloto da RAF; William M. Rankin, dramaturgo e argumentista; Sidney Robert Warren, advogado; Arthur Gallucci, empresário de imobiliário; George Sanders, ator britânico, e Tibor R. Heltai, corretor imobiliário.

Sanders foi o terceiro marido de Zsa Zsa e quinto de Magda Gabor: casaram-se em 1972 e o casamento durou apenas 32 dias. A 23 de abril de 1972, em Espanha, o ator ingeriu cinco frascos de Nembutal, um medicamento usado para a insónia e nunca mais acordou.

Mais de três décadas depois de sofrer um acidente vascular cerebral incapacitante, Magda Gabor morreu de insuficiência renal em 6 de junho de 1997, cinco dias antes do seu 82º aniversário e dois meses após a morte da sua mãe, com 103 anos.

Jolie Gabor chegou aos EUA em 30 de dezembro de 1945. Com \$7.500 emprestados pelas filhas abriu um negócio bem sucedido de jóias de fantasia (chamado simplesmente Jolie Gabor) no 699 Madison Avenue, em New York. As jóias eram desenhadas pela filha Magda e uma das suas empregadas foi Evangelia Callas, mãe da futura diva da ópera Maria Callas.

Quanto a Zsa Zsa Gabor, em 1952, mesmo falando mal inglês e sem experiência no cinema, alcançou o seu primeiro sucesso com *Moulin Rouge*, de John Houston, onde interpretava uma modelo do pintor Toulouse Lautrec. *Lili* (1953) e *A Prisioneira do Kremlin* (1957) e *A Marca da Maldade* (1958), de Orson Welles, foram outros dos seus sucessos de bilheteria. Zsa Zsa também ficou famosa na televisão com aparições nas séries *Bonanza*, *Batman* e *As the World Turns*. Na Broadway fez as peças *Forty Carats* e *Blithe Spirit*. Participou em mais de 30 filmes e na década de 1970 começou a rejeitar papéis menores, dizendo: "Posso ser um personagem, mas não quero ser uma atriz de personagens".

No capítulo casamentos, Zsa Zsa foi a mais intensa das manas: casou oficialmente nove vezes. A primeira foi com o diplomata turco Burhan Belge. Depois, vieram Conrad Hilton, magnata da hotelaria, com quem teve uma filha; o ator britânico George Sanders (que mais tarde se casaria com a cunhada Magda); o investidor Herbert Lautner; o magnata do petróleo Joshua Cosden Jr.; o designer Jack Ryan, que ajudou a criar a

boneca Barbie, e o advogado Michael O'Hara. Ultimamente, Zsa Zsa vivia desde 1986 com o alegado príncipe Prinz von Anhalt, nascido Hans Robert Lichtenberg, mas que teria mudado de nome apenas para dar a ilusão de nobreza. Fechando a conta, porém, houve ainda um certo Felipe de Alba, advogado mexicano que atuou em alguns filmes nos anos 1950 e 1960. A união durou só um dia.

Em 60 anos de carreira, Zsa Zsa Gabor teve tempo para nove casamentos e provocar escândalos que a transformaram em figura habitual das capas de jornais e revistas de famosos em todo o mundo. Após a morte da atriz não há nenhum sucessor dos Gabor. Nenhuma das irmãs teve filhos e



As irmãs Gabor: Eva, Zsa Zsa e Magda.

Zsa Zsa teve a filha do seu casamento com Hilton, Constance Francesca Hilton, que morreu de um acidente vascular cerebral em janeiro de 2015.

Em 1992, Zsa Zsa publicou as suas memórias, "Uma Vida não é Suficiente", com revelações sobre os seus maridos e amantes. Mordaz e sempre disposta a zombar de si mesma, disse coisas como "nunca odiei um homem o suficiente para devolver-lhe as suas jóias".

Estreia de Patriots Day

Patriots Day é feriado assinalado apenas em Massachusetts. Evoca o primeiro combate da guerra da independência dos EUA, a 19 de abril de 1775, em Lexington e Concord, arredores de Boston. Modernamente, Patriots Day é o dia da maratona de Boston, corrida há 120 anos e que mudou radicalmente a 13 de abril de 2013: a explosão de duas painéis de pressão convertidas em bombas perto da meta matou três espectadores e feriu mais de 260. Os autores do atentado foram dois irmãos muçulmanos residentes em Cambridge e nascidos no território russo de Kalmykia e que tinham imigrado com os pais e duas irmãs em 2003: Tamerlan Tsarnaev, pugilista, casado com uma americana, e Dzhokhar Tsarnaev, aluno da UMass Dartmouth. Tamerlan, 26 anos, morreu dia 19 de abril numa troca de tiros com a polícia em Watertown. Dzhokhar foi capturado horas depois, foi julgado, condenado à morte e tem presentemente 21 anos e está na prisão de Florence, Colorado. O atentado inspirou dois filmes: *Stronger*, que ainda não estreou e com Jake Gyllenhaal no papel de Jeff Bauman, espectador que perdeu as pernas na explosão. E *Patriots Day*, que teve ante-estreia dia 14 de dezembro no teatro Wang, em Boston. Foi realizado por Peter Berg e o protagonista, no papel de um polícia, é Mark Wahlberg, natural de Boston. Outros nomes conhecidos: JK Simons é o sargento Jeffrey Puglise, da polícia de Watertown, John Goodman é o comissário da polícia Ed Davis, Michael Beach é o governador Deval Patrick e Vicent Curatola o mayor Tom Menino. No elenco há alguns apelidos portugueses em pequenos papéis: Gavin Monteiro num jovem latino-americano, James Leite no papel do conselheiro municipal Feliz G. Arroyo, Macayla Botelho numa funcionária da organização da maratona, Pamela Figueiredo numa agente do FBI, Stevie Costa num polícia e Billy Silvia num segurança do governador Patrick. James Leite já vai no quinto filme, vive em Los Angeles, mas continua ligado à nossa região e é sócio de um ginásio, Ultimate Fitness, em Bristol, RI. Billy Silvia foi na verdade polícia em Fall River, mas está reformado. Tem uma agência de detetives particulares. É filho de William Silvia, craque do antigo Ponta Delgada Soccer Club.

Fiquei para Deus Nosso Senhor me Levar



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Terra Chã, 8 de Dezembro

Chegam a Isabel e a Laurinha e logo a pequena se funde em abraços – primeiro com a Jasmim, depois com o Melville, finalmente com os dois. Olho para aquele quadro de alegria que nos entra porta dentro, anunciando um fim-de-semana de aconchego, e suspiro interiormente: “Que felizes estão os meus cães. Quem sabe eles não precisavam de uma criança?”

Quase me censuro pela inversão de factores. Na minha idade, aqueles que não têm filhos a acabar o liceu podiam bem estar a colocar-se a questão oposta: “Que felizes estão as minhas crianças com este cão que as visita. Quem sabe não precisavam de um cão?” Mas logo escolho viajar no tempo: “Porque é que eu despertei tão tarde para os animais? Porque não me encantaram os cães antes? Porque é que, quando eu tinha a idade da Laurinha, não tratei do Fidalgo como deve ser?”

Lembro-me muito do Fidalgo, hoje em dia. Era preto, de uma fisionomia harmoniosa, uma combinação genética talvez não muito diferente da do Melville, embora menos musculosa e enérgica. Seguia-nos para todo o lado, a mim, à minha irmã, aos meus primos. Nunca um de nós lhe deu um mimo – um rebuçado, um banho saudável, uma festa – e, quando morreu, adoecendo e partindo mata acima, para que não o víssemos perder a dignidade, nenhum se deteve a pensar nele.

No outro dia, perguntei ao meu pai, numa nostalgia:
– Ó pai, e o Fidalgo?

E o meu pai:

– Qual deles?

Quase todos os seus cães, desde há uma eternidade, se chamaram Fidalgo. Fidalgo, para ele, nunca foi bem um nome: é um posto. Houve Fidalgos grandes e pequenos, esguios e felpudos. Até este maior que ele lá tem agora se chama Fidalgo.

– Como assim, “qual deles”?! – indigno-me. – O preto. O do vizinho do continente.

Ele tem de puxar pela cabeça.

– Ah. Morreu com a esgana.

Nem o meu pai o distingue bem, ao verdadeiro Fidalgo, e foi sempre ele a ocupar-se dos cães. Provavelmente, se o perguntasse à minha irmã ou aos meus primos, era a mesma coisa:

– “O Fidalgo”, qual? Aquele pastor alemão?

Ninguém ligou ao Fidalgo como ele merecia. E, porém, fez tudo para ser o grande cão da nossa infância. Chegou num dia de sol, já adulto, depositado pelo Sr. Manuel, um feirante de Torres Novas a quem chamávamos “vizinho do Continente”. Aceitámo-lo mais por inércia do que por desejo, creio. Mas apenas porque não sabíamos da sua nobreza.

Viveu mais uns dez anos, e durante todo esse tempo esforçou-se por ser competente. Esteve preso, solto, preso de novo. Comportou-se sempre da mesma maneira. Distinguiu as intenções de uma visita pela expressão facial e defendia-se como um elefante acossado sempre que o lobo da Alsácia do José Elmiro – Tarzan? Seria Tarzan? – atravessava a estrada e se vinha aproveitar do facto de ele estar preso. Então, o meu pai tratava-o com terramicina, falando-lhe naquela língua murmurada que só os dois entendiam, e soltava-o uns dias, para curar as feridas.

Era nesses dias que o Fidalgo nos seguia como uma sombra. Subia a encosta connosco, para nos ver trepar às árvores, e descia à Canada do Rolo, anos depois, quando

começámos a aventurar-nos de bicicleta para lugares mais distantes de casa. Nunca exigiu um afago. Nunca lho demos. Só hoje percebo que nos escoltava, da mesma maneira que o fazia quando estava preso: não era à casa que protegia do Tarzan, muito menos a si próprio – era a nós.

Sim, eu tive um cão bom e não me lembrava. Chamava-se Fidalgo e era um rafeiro caladão, pulguento por culpa nossa e honroso por feitio próprio. Recordo-o quase todos os dias, agora, quando saímos de casa os dois, eu e a Catarina, a Jasmim caminhando serena ao lado dela, o Melville aos saltos ao meu. Recordo-o quando passamos pela Nela, trazendo o seu husky siberiano, como o recordo ao cruzar-me com cada um dos cães com que nos cruzamos.

Os do vizinho Rebelo, os do Rui Patrício e aquele castanho mauzão do José Francisco. A matilha da casa cor-de-rosa e o júnior do Carlos Barraca. O pequenino do Fernando Adriano e todos os outros por aí fora: o amarelo da Emilinha, às voltas sobre si mesmo, os dois cães-de-fila raivosos da casa à entrada da Canada da Francesa, o Gastão da urbanização dos Pereiras, o labrador do Rómulo, o dálmata que quase sai pelas frinchas do portão, os leões da Rodésia da rapariga ao lado do Fraga, o cocker minúsculo que aproveita a fúria da cadela grande com que vive para tentar copulá-la à falsa fé.

Em todos eles vejo o Fidalgo. O que ele foi, não foi ou podia ter sido. Sim, eu tive um cão bom logo na minha infância, e julgo que parte da atenção que hoje dispenso aos bichos, inclusive os dos outros, é um modo de expiar a culpa por não ter o tratado como deve ser. Sempre é um consolo, carregar essa culpa. Mas o que eu gostava mesmo era de, na idade da Laurinha, ter tido esta alegria com que ela abraça a Jasmim e o Melville, ao chegar de São Jorge.

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

DYNASTY GUNITE POOLS

“We do it start to finish leaving our customers happy”

2 Clemenceau Street, East Providence, RI 02914 — Tel. 401-438-7665

António e Isabel Amaral desejam a todos os clientes, amigos e comunidade em geral



Isabel Amaral



António Amaral

A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral votos de

BOAS FESTAS FELIZ ANO NOVO



Trumpicar... *ma non troppo*



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Trazer o tema Donald Trump para as páginas do *JL* pode, à partida, parecer um sinal de degradação cultural. Ocorreu-me, porém, fazê-lo quando na internet se tornou viral a notícia de que o filósofo Richard Rorty teria previsto o aparecimento de um Trump. Obviamente que acertar no futuro não implica necessariamente “saber”, pois tal conhecimento tem o mesmo estatuto epistemológico de acertar na lotaria – chega-se lá por acaso. Não se diria exactamente o mesmo sobre acertar no Totobola porque aí a previsão de, por exemplo, o Feirense se sagrar campeão nacional não tem as mesmas probabilidades do prognóstico de uma vitória do Benfica. Isto para significar que não foi mero palpito o que Rorty escreveu, no seu *Achieving Our Country – Leftist Thought in Twentieth-Century America* (Cambridge / London: Harvard University Press, 1998), acerca dos resultados para ele previsíveis da crescente radicalização que vinha observando na ala democrata americana. Concretamente, o seu progressivo embrenhar-se na defesa de causas (relativas a raça e género, por exemplo) cada vez mais desligadas da base “colarinho azul” – o proletariado do fato de ganga, a classe média baixa americana que durante décadas constituiu a alma do partido democrata. Rorty apontou o seu dedo crítico ao que classificou de “*cultural politics preference over real politics*”, pressentindo e preanunciando portanto um ricochete, uma onda gigante de ressentimento popular.

Dúzia e meia de anos depois e... entra em cena Donald Trump.

Tenho tentado responder a e-mails de amigos alarmados com o que se passa nos EUA. Hoje a presença física num lugar não é de modo nenhum garantia de melhor conhecimento das suas realidades. Os EUA são tema do domínio comum para qualquer cidadão de qualquer parte minimamente interessado nos rumos do nosso mundo. Significa isto que eu não me considero em nenhuma posição privilegiada que me garanta uma mais segura análise da situação. A verdade, no entanto, é que algumas das perguntas de bem-informados amigos portugueses que ao meu ecrã têm arribado exigem respostas e rectificações. Ouso torná-las públicas pois bem poderá haver mais leitores interessados.

Uma das correcções que gostaria de fazer tem a ver com o grau de expressividade da vitória de Trump. Ele próprio repete ter sido um *massive landslide*, o que muita comunicação social aceita e repete acriticamente. Na verdade, foi tudo menos isso. Primeiro porque o voto popular deu a vitória a Hillary Clinton: 48,3%, contra 46,2% para Trump, que expresso em número de votos ainda se torna mais significativo: uma diferença de mais de dois milhões de votos. A vitória ocorreu apenas (espera-se) no Colégio Eleitoral: mas, ainda assim, somente 57%, o que constitui a 13ª mais curta margem em toda a história dos EUA. E no entanto Trump continua a insistir numa “vitória arrasadora”.

Quer isto dizer que os Estados Unidos não se viraram loucamente para a direita. Os republicanos não tiveram mais votos do que os obtidos nas últimas duas eleições; foram os democratas que não saíram à rua em peso para apoiar Hillary. As razões serão muitas, todavia importa sublinhar que não há de facto nenhuma radical viragem à direita. Ela existe, o suficiente para Trump ter triunfado, mas por uma margem mínima, particularmente nos três estados que fizeram o fiel da balança pender para o seu lado.

Além de todas as razões que até aqui têm sido apontadas como explicativas da vitória, hoje mesmo (no dia em que escrevo) ficou mais próximo de seguro que a intervenção russa terá sido um factor adicional, o que vem confirmar que a tal viragem à direita não é tão significativa como Trump pretende, e que meio-mundo repete sem verificar os números.

A insistência de Trump na sua supostamente retumbante vitória faz parte do tipo de estratégia política que lhe tem valido em toda a campanha. O retrato do presidente-eleito foi magnificamente captado pela

escritora Salena Zito na afirmação lapidar: “A imprensa toma Trump à letra, mas não a sério; os seus apoiantes tomam-no a sério, mas não à letra”.

As escolhas de Trump para a sua equipa governamental reiteram precisamente isso: o que ele apregoou na campanha eleitoral é algo bastante diferente do que agora faz, sem qualquer embaraço em admitir que nem se lembra de promessas feitas, chegando mesmo a declarar que algumas afirmações suas não passavam de “eufemismos” (!!! - queria certamente dizer algo como “forças de expressão” ou “hipérboles”) e os seus eleitores tomar-nas à letra.

Dito de outro modo, teremos um presidente que não avalia as próprias palavras, ou que simplesmente acha que deve dizer só o que os seus eleitores querem ouvir. Depois, dá o dito por não dito. Por isso, haverá que segui-lo de perto e escrutinar rigorosamente as decisões que toma. Num mundo em que os factos como que desapareceram (muitos académicos de esquerda têm culpa disso, pois não têm sido poucos os que vêm insistindo que eles não existem e tudo é construção), temos agora um presidente convencido a sério de que os factos são algo que se atira para o ar para calar e contentar os ouvintes, mas não importam para mais nada (até parece que fez um curso sobre o pós-modernismo numa universidade hiperliberal).

Enquanto escrevo estas linhas recebo o artigo de um professor da Emory University, Mark Bauerlein, que vê Trump como uma figura hegeliana surgida no momento exacto para captar os sinais de uma necessária mudança contra o politicamente correcto dominante nas hostes liberais. Fico estupefacto e só me ocorre uma associação entre ambos, Trump e Hegel: o desdém pelos factos – se é verdade que o famoso filósofo terá mesmo dito “tanto pior para os factos!” quando alguém o confrontou lembrando-lhe que estes não apoiavam as suas teorias.

Que fazer? Soa à famosa pergunta de Lenine, mas impõe-se-nos inevitavelmente.

Nos EUA, os três poderes são de facto três. Eles existem para se vigiarem uns aos outros. Resta-nos esperar que o legislativo e o judicial façam aquilo que lhes compete. As instituições americanas são muito fortes e longe de dependerem exclusivamente das figuras que as lideram. Há depois - e felizmente! - um quarto poder que agora se torna mais e mais importante: a comunicação social. Trump percebe isso muito bem e não pára de desdenhá-la e até achincalhá-la. Mas ela é hoje mais importante do que nunca. Num mundo de *fake news*, na era *post-truth*, urge apoiar as grandes fontes de informação tradicionalmente devotas dos factos. Palpito que a imprensa sairá particularmente reforçada desta luta de forças. Oxalá que sim.

Um artigo que publiquei logo a seguir à eleição provocou, da parte de uma amiga colunista na imprensa portuguesa, um comentário céptico avisando-me que contivesse o meu optimismo. Respondi-lhe mais ou menos nos seguintes termos que hoje ainda sinto poder sublinhar:

Tens razão quanto a Trump poder fazer estragos imensos. A minha análise incidia em parte sobre não ter sido tanto Trump a ganhar, como Hillary a não ter conseguido arrastar mais gente. Foi ela que perdeu e não ele que ganhou (lembro-me da velha piada: Deus quando criou o mundo voltou-se para a sua direita e disse “Crescei e multiplicai-vos!” e para a esquerda: “Crescei e dividivos!”). O pior é que Trump acabou mesmo chegando ao topo e agora há que controlar os danos (*control the damage*, como os americanos gostam de dizer). Uma coisa é ser optimista e outra é ter esperança. Tenho mais esperança do que optimismo. Ter esperança não é ter fé: é não desistir de pensar que vale a pena – e é importante - continuar a lutar. O optimismo por vezes leva à desistência de intervir, por se ter fé que tudo há-de correr bem. Não é o meu caso. Muita coisa vai correr mal. O importante será diminuir o volume dos estragos servindo-nos dos meios ao alcance das instituições democráticas, para que não sejam muitas nem desastrosas as trumpalhadas. Limitarmo-nos a lamuriar o leite derramado não terá qualquer consequência positiva.

Convém evitar previsões apocalípticas. Se Richard Rorty acertou profetizando uma onda de ressentimento, terá exagerado na dimensão dela (ao menos pelo que parece até ao momento).

Prenda de Natal



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

É sabido que o espaço marítimo dos Açores, sobretudo o Atlântico Nordeste, é reconhecido por toda a comunidade científica internacional como uma das regiões oceânicas mais ricas em biodiversidade. De todo o mundo chegam cientistas para elaborar estudos oceanográficos ou dedicados à pesca, sobretudo agora que a exploração do fundo do mar vai permitir uma outra dinâmica de conhecimento e riqueza de recursos.

Foi a pensar neste vasto espaço de estudo e investigação que a Universidade dos Açores criou, em 1976, o Departamento de Oceanografia e Pescas na cidade da Horta, centralizando ali os seus especialistas científicos e académicos, os alunos interessados nas ciências marinhas e todos os equipamentos destinados às actividades de experimentação e modelação dos ecossistemas marinhos.

É a própria Universidade a considerar que os equipamentos que possui são “em geral, bons” e a comunidade científica internacional correbora, elogiando o papel deste departamento na investigação dos nossos mares.

É dos poucos departamentos deste país ligados às ciências do mar - ou provavelmente o único - que possui um navio de investigação oceanográfica, bem equipado, constituindo um instrumento de alto valor para os cientistas e investigadores.

Segundo a universidade açoriana, a equipa do DOP abrange mais de duas dezenas de doutorados de diferentes nacionalidades, que incluem portugueses, italianos, russos, alemães, franceses, holandeses, húngaros, irlandeses e ainda cerca de trinta doutorandos também de diferentes nacionalidades.

Ainda citando a nossa universidade, apesar de ser a mais pequena das unidades orgânicas da Universidade dos Açores, o DOP é no entanto o maior Centro de Investigação registado na Fundação para a Ciência e Tecnologia /MCTES e o único que se constituiu em Laboratório Associado (Institute of Systems Research on Sciences, Technologies and Policy). O DOP é, reconhecidamente, um dos principais pilares da investigação oceanográfica em Portugal, dos mais antigos e experimentados nesta área, como, aliás, lhe reconhece a vasta rede de outros departamentos e laboratórios congéneres por este mundo fora.

Ao contrário, a Universidade do Algarve possui um Centro de Ciências do Mar, mais recente do que o DOP, mas que, surpreendentemente, acaba de ganhar a sede nacional do Laboratório Europeu de Recursos Biológicos Marinhos (EMBRIC), com a bênção do governo da república, atribuindo-lhe, através de fundos europeus e do Orçamento de Estado, uma verba superior a 15 milhões de euros.

O referido laboratório europeu tem sede em Paris e é “uma infraestrutura de investigação dedicada à exploração e conservação de recursos e ambientes marinhos, que responde às necessidades de investigação nas ciências do mar na Europa, actualmente com pólos em 9 países, incluindo Portugal”.

Ou seja, os Açores têm a nata da investigação oceanográfica, mas o laboratório europeu vai ficar... no Algarve!

A Universidade dos Açores vai participar neste projecto, mas apenas como “parceira”... O Ministro da Ciência, Manuel Heitor, bem se empenhou para trazer o laboratório para o Algarve e até “descobriu” verbas para a sua rápida instalação. É o mesmo Ministro que anda a prometer para os Açores, desde que tomou posse, já lá vai um ano, um Centro de Investigação que ninguém sabe o que é e que não teve, até agora, a mesma sorte orçamental que atribuiu à Universidade do Algarve.

Que rica prenda de Natal.

P.S. - Em consonância com a tradicional época de “tréguas natalícias”, esta crónica vai de férias de Natal, regressando no próximo ano.



CRÓNICAS DE LISBOA

Serafim Marques

A dor que nos sufoca

correrem riscos fatais. Aconteceu ali, mas poderia acontecer às portas duma qualquer discoteca, porque são muitos os jovens daquela idade que têm liberdade dos educadores para frequentarem locais impróprios para a sua idade e imaturidade. Depois, são os pais que se lamentam de terem perdido a “autoridade” para com os seus educandos, e sofrem ambos as consequências desse laxismo. Perdas irreparáveis e profundamente dolorosas.

Nesta manhã, e enquanto tomava a minha “bica”, voltei a ler um jornal diário que continuava com o assunto, porque as desgraças “vendem jornais” e também cativam os expectadores das televisões, e acabei assim por ficar ainda mais triste e revoltado com a morte daquelas duas crianças. Saí e entrei no carro e, nem a propósito, na rádio passava uma canção cuja letra versava a morte de um ente querido que, presumo fosse o pai do cantor, por atropelamento cidadão, imagine-se, por um carro da Polícia que respondia a uma chamada de urgência. Não conhecia a canção mas fixei algumas partes da letra: **“Tu partiste sem deixar mensagem; não tiveste tempo de comunicar. Ficou tão triste a paisagem; sinto um enorme vazio; resta-me arranjar coragem para vencer o frio.... Sem ti ninguém me transmite alegria....”**

O meu ânimo “afundou-se” ainda mais até porque naquela viagem, duma dezena de quilómetros, a minha memória dirigiu-se para o meu pai e que a “má sorte”, dele e de nós (mãe e cinco irmãos menores), não o deixou ser um pai por longo tempo e que tanta falta nos fez, não só como “ganhador do pão” que nos faltava, mas, acima de tudo, pelo seu papel de pai que não desempenhou e

cuja falta sentimos na alma.

Estas três histórias de sofrimento e perda, deixaram-me profundamente triste, também afectado pelo sofrimento de milhões de inocentes e que só um coração de gelo ou egoísmo, muito alimentado pelos valores que imperam nas sociedades do “norte rico do Globo”. Neste frenesim natalício, na qual muita gente anda atarefada no “faz de conta do amor, da felicidade, da amizade e da paz”, alguns sofrem e outros ficam cada vez mais vazios e depois acabam também por sofrer. “Aquele que nunca sentiu tristeza, nunca reconhecerá a alegria.” – K.Gibran. Contudo: “Cuidado com a tristeza. Ela é um vício” – G. Flaubert; Dizem os especialistas e podemos confirmar nós, a tristeza só é prejudicial à saúde se for patológica e persistente. De outro modo, todos nós temos períodos de tristeza e isso faz parte da nossa condição de humanos. Porque: “A vida não é triste. Tem horas tristes.” – R. Rolland. Nos casos das perdas aqui citadas e em mentes fortes: “A alma resiste muito mais facilmente às mais vivas dores do que à tristeza prolongada.” –JJ. Rousseau. Difícil de ultrapassar são as situações de sensação de culpa ou remorsos como poderá acontecer em casos semelhantes aos familiares destas jovens que perderam a vida brutalmente numa situação de “transgressão” aos valores de educação e autoridade e responsabilidade dos educadores. **Cedo os jovens começam a esticar a corda da autoridade dos educadores, mas quando é de mais, estatelam-se sem amparo.** Infelizmente e sem saudosismos do passado modelo autoritário, a corda está muito esticada no actual estado da educação das nossas crianças e jovens.

Todas as mortes são sofridas e dolorosas, mas umas mais do que outras por envolverem perdas de ente queridos que não voltaremos a ver, mais ainda quando se trata da morte de um filho, cuja dor é inimaginável. São mortes anti natura pelo que a dor e tristeza se transforma num calvário difícil de suportar, provavelmente por muitos anos dos seus familiares. Por estes dias, ocorreu a morte de duas jovens de 13 e 14 anos que terão sido colhidas pela deslocação dum comboio que circulava na linha férrea do Norte, no distrito de Coimbra. Além da rebeldia das jovens que se ausentaram da sua residência, sem autorização dos pais, e se deslocaram a Coimbra, de comboio, transporte que nunca teriam utilizado, para, segundo testemunhos, se encontrarem com um amigo, no regresso terão cometido enganos, próprios da inexperiência e depois se fizeram a caminho optando por circular ao lado da própria linha férrea, tendo então sido colhidas por um com bóio que circularia no mesmo sentido das jovens.

Notícias e factos destes, deixam qualquer cidadão afectado pela perda e “violência” que tal significa, mas também “revoltados” pela facilidade que crianças daquela idade têm em ousar praticar actos de violação das regras familiares e educacionais e, em muitos casos,

Meu anjo



LUCIANO CARDOSO

Querido netinho,
luz dos meus olhos, amor do meu coração,
bem que andei para aqui às voltas em cata dum jeitosa prenda para o teu primeiro Natal mas não houve maneira de te encontrar coisa capaz. Do material que este mundo hoje nos oferece, pouco dura e quase nada interessa. Mais cedo ou mais tarde, estraga-se. Decidi, por conseguinte, brindar-te com algo mais duradouro que possas apreciar um dia, quando já souberes ler e entender melhor os porquês desta nossa curta jornada terrena. Curta, friso, porque quase me parece ter sido ontem a minha mimosa meninice numa formosa ilha a que chamam de Jesus Cristo. Imagina só, se podes, porque sei nunca poderás verdadeiramente sentir esse meu natalício deleite de ter sido docemente embalado como ‘menino-jesus-ilhéu’. Sim, meu fofo, a Ilha foi meu berço e lar dos meus primeiros vinte natais, por acaso, na companhia do meu avô materno. Morava conosco e recordo com ternura infinda o carinho envolto nos seus presentes. Caíam-me às mil maravilhas. Nostálgico, lembrando-o agora, gostaria tanto que ele me pudesse ter oferecido uma carta ou duas a contar-me coisas da sua era, há um século e pique atrás. Lamento imenso tal não lhe ter sido possível.

O teu trisavô, meu lindo, não sabia ler nem escrever. Mas foi um homem forte e bom. É, no fundo, do que mais precisamos para sobrevivermos neste manhoso mundo de enganos. Porque, aprenderás depois, dos fracos não reza a História e dos maus ninguém quer saber. Sei que aprendi muito à minha custa e que essas são as lições mais preciosas. Sobretudo as que nos ensinam – acima de tudo, para lá do sabermos muito –

a amarmos sempre mais. Não tenhas dúvidas, pela certa, é o amor genuíno que nos salva. Sem ele a temperar-nos os transtornos que nos enfadam o dia a dia, garanto-te que esta vida nunca terá o gosto devido. Insonsa, para mim, não tem graça. Sal ou açúcar demais (tudo o que é tóxico exagero) também não presta. Há quem morra de amores e, pior, quem até diga matar por amor. Francamente, nem tanto ao mar... nem tanto à serra. Matar não é amor. É guerra. Desvia-te dela, meu querido. Desgraça tudo e todos.

Não fui soldado nem tenho pena. Quando chegou a minha vez de ir à tropa, os bravos militares do meu ferido país decidiram acabar com a vergonhosa guerrilha ultramarina que fez morrer estupidamente muitos filhos lá da nossa terra. Vidas ceifadas, à míngua, na flor da sua juventude. Crimes horrorosos que a História não perdoa. Peço-te perdão se te estou a maçar, ou a massacrar demais com dados cinzentos e negros de luto passado mas é só para te ajudar a alertar o presente e perspetivar o futuro. Balas traiçoeiras vão tentar abater-te a alegria de viver. Prepara-te para o pior. Não há vida sem luta.

Nada como o distinto sabor de lutarmos forte e feio pelos nossos sublimes ideais. Gostaria de poder acompanhar-te nas conquistas e amparar-te nas desilusões. Daria tudo para te ver vencer, sorridente. Só que a lei crua da vida não se compadece com os nossos desejos e, um dia destes, irá separar-nos sem dó nem piedade. Não devia ser assim. Mas, que queres? Embora nos custe muito a engolir, somos mortais. De pó não passamos. Não fosse o espírito que nos guia cá por dentro e a vida humana seria um eterno inverno.

Vais adorar a primavera. Faz-nos sonhar e sorrir sem medo seja lá do que for. Por vezes, convida-nos a viver nas nuvens e poetiza-nos que o céu é o limite. A gente deixa-se ir. O que nos vale é o verão puxar-nos para a terra. Lavra-nos a consciência e amadurece-nos o idealismo. Depois, o outono afaga-nos as rugas ao pensamento e avisa-nos que, afinal, o pior do inverno não são as lágrimas que nos chovem por dentro mas sim, lá fora, o vento derradeiro a soprar-nos e a sacudir-nos desta para melhor.

A minha língua natal, meu querido, tem destes dizeres bonitos. Chamamos-lhe eufemismos. Amaciam-nos o fundo da alma. Fazem-nos sentir bem. Olha, quando cresceres neste velhaco mundo de desafios à espreita e diabinhos à solta com suas garras bem afiadas, vais topas até quem se diga sem alma, como a demais bicharada que



por aí rasteja à toa. Espero bem que não caias na tolice de te deixares levar nessa tosca alhada. Claro que somos animais e, fisionomicamente, até temos certas parencas macacas. Macabras, no entanto, são as venenosas intenções das pessoas comportando-se pior do que primários primatas. Inúmeros humanos armam-se em selváticos piratas e tornam-se ferozes inimigos da paz. O presépio nada lhes diz. Não é pena?

Gostaria de acreditar que, um dia, quando calhar, irás traduzir (vou deixar-te esse encargo) e ler esta carta. Não te mente. Seria incapaz de te mentir, meu anjo. Sou assim e é assim que, mais tarde, espero me recordes – um tolo. Sim, meu dócil pedacinho de alfenim, o teu avô tem-se por discreto mas é mesmo um tolo por ti. Por ti e por tudo de lindo que representas no seio das nossas agitadas vidas. Sem a tua inocência ao meu redor, este ano, confesso-te que teria imensa dificuldade em armar o meu presepiozinho a gosto.

Obrigado, minha joia, por nos teres vindo adoçar as Boas Festas.

História e identidade, ou metáforas do amor e do ódio



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

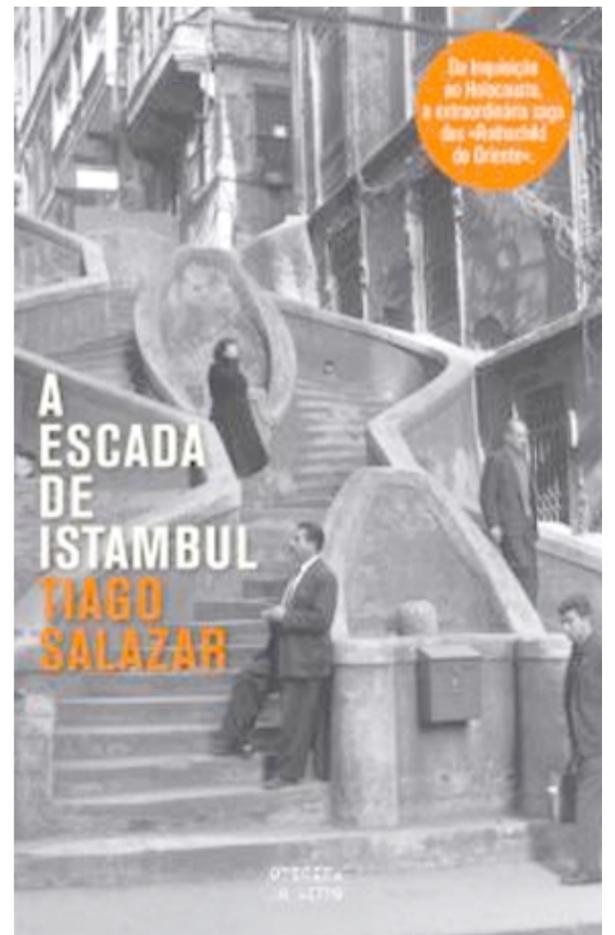
As lendas atraem a elite como as ideologias atraem os homens comuns, e como as descrições de terríveis forças ocultas atraem a ralé e a escória. Somos o quê neste pântano de aristocratas e selvagens?
Tiago Salazar, *A Escada de Istambul*

Antes de irmos ao contexto ficcional das palavras acima citadas, permitam-me uma observação preliminar. *A Escada De Istambul* é o primeiro romance de Tiago Salazar, a história de uma família judia sefardita de nome Camondo, com possíveis origens na Península Ibérica, e com história documentada da sua errância desde Veneza a Paris, quando os seus poucos sobreviventes são efectivamente extintos nos campos de batalha e nos campos de concentração alemães da II Guerra Mundial. Já iremos também à natureza de uma narrativa de fôlego como esta, e o jogo de espelhos entre a realidade e a ficção, a fiabilidade dos seus narradores, e como uma obra de arte se auto-sustenta sem mais referências biográficas ou mesmo fundamentação em tudo que diz respeito à passagem do tempo e aos rumos nacionais de cada geografia em que é localizada. Por agora queria dizer que Tiago Salazar e este seu novo livro enquadram-se no que me parece ser um novo grupo de escritores pertencentes a uma geração que segue a minha, e que tem irremediavelmente a globalização como casa do ser, como temas tão familiares como os que escreviam ou escrevem sobre os palmos de terra da sua nascença e vivência, digamos um William Faulkner a retratar uma certa *americanidade* sulista, ou qualquer um dos nossos mais conhecidos neorealistas, mas não só, a transfigurar uma vida numa pequena aldeia ou campo alentejano. Poderei estar equivocado, mas para estas novas vozes entre nós – e digo-o sem qualquer juízo de valor ou atitude literária – a questão da *portugalidade*, da nossa identidade adentro de fronteiras europeias ou mesmo transatlânticas, está arrumada, ou já não chega para nos colocarmos na história e comunidade mundiais a que pertencemos, entre ou para além de raça, língua, religião ou ideologia. Nestes últimos anos, só como alguns exemplos, temos João Pinto Coelho, com o *Perguntem a Sarah Gross*, Cristina Drios, com *Adoração*, Valter Hugo Mãe com quase toda a sua obra e agora com *Homens Imprudentemente Poéticos*. Noutros registos artísticos em que esse mundo sem fronteiras – ou as fronteiras que agora nos são íntimas – é vivido ou meramente observado e comentado por personagens lusos temos os contos em *Amor em Lobito Bay*, de Lídia Jorge, o recente *Prantos, amores e outros desvarios*, de Teolinda Gersão, assim como alguma ficção de Ernesto Rodrigues, particularmente o seu romance *Uma Bondade Perfeita*. Não que a arte literária se livre ou se possa livrar das suas geografias humanas – só que as define e refine perpetuamente, o movimento histórico de cada época requerendo, penso, esses outros olhares, as viagens ora “para dentro”, como diria Edward Said, ora a descoberta da universalidade num caminhar em busca de, ou na convivência com o Outro, esse ser imaginário que acabamos todos por habitar, mesmo na nossa terra natal. *A Escada De Istambul* faz-nos lembrar ou tomar consciência de muitas destas questões, inclusive a geografia como determinante também da condição que nos é dado conhecer e viver, menos do que como poiso enraizado de estabilidade e felicidade do que como condenação perante a História universal de

raiva e sangue entre povos e as suas filosofias de vida. Esta é uma narrativa que recua alguns séculos e termina a meados do século passado, mas a sua intemporalidade demonstra mais a circularidade da história do que qualquer noção de progresso em linha recta.

Na verdade boa parte da escrita do nosso tempo raramente separa ou tem de separar géneros, o autor confundindo-se com o narrador, a prosa ensaística ou mesmo poética intromete-se frequentemente na narrativa descritiva ou noutros discursos, em diálogo ou em confronto adentro da trama contada. Um romance também pode ser, como *A Escada De Istambul* é, uma outra viagem – o género de literatura a que o autor está ligado entre nós, um género cuja poética se abre a uma grande diversidade narrativa – pelo tempo e pela História na reinvenção de outras vidas cujo significado se torna algo mais do que os seus próprios sujeitos ou personagens. O autor deambula aqui por Istambul e dá por si numa escada algo original na mais histórica e simbólica cidade do Bósforo, ou do Levante no seu todo. Na sua admiração pela estrutura original dos degraus que a certa altura se bifurcam em duas direcções encontra um arquitecto turco, de nome Mehte, que nota o seu fascínio ou interesse fora do comum, e o convida para um copo de *raki* e uma longa conversa. Começa assim o relato histórico mas quase desconhecido da família de Abraham-Salomon Camondo, desde a sua chegada àquela cidade imperial na século XVIII, entre o autor e o turco que se torna na fonte e voz principal de toda a narrativa deste romance, e que nos vai proporcionando a contextualização política de várias eras. O simbolismo de toda a trama não nos poderá ser alheio – geografia e vidas tornando-se metáforas do desencontro entre sociedades, civilizações e poderes que desde de sempre separam o Ocidente europeu do outro lado do seu ser, que serão o Próximo e o Médio Oriente. Que a família Camondo se torna distinta na Constantinopla agora muçulmana mas de um passado de grandeza universal por entre um desacordo perpétuo entre povos que teriam tudo para se aproximarem, é, uma vez mais, essa metáfora dominante de *A Escada De Istambul*. Os Camondo eram uma família de banqueiros internacionais, possivelmente desde os dias da Inquisição. Será precisamente a partir dessa posição de todo estereotipada entre nós – o judeu agiota, errante e desleal – e que tem levado à perseguição implacável em praticamente todos os países e outras culturas e religiões do mundo até à maior tentativa de genocídio da história humana, que a narrativa de Tiago Salazar desconstrói a falsidade tão simples como mortífera sobre e para o povo judeu, particularmente na Europa e arredores mais próximos, essa mesma Europa que hoje se vê na obrigação de receber outros povos também originários das mesmas áreas, essa mesma Europa em que os próprios judeus se sentem de novo ameaçados. No entanto, os Camondo foram, em primeiro lugar, fundadores de escolas ecuménicas, financiadores de imperadores e empresários, protectores e mecenas das artes, desde o velho Império Otomano aos impressionistas de Paris do fim do século XIX e à modernidade artística em geral das décadas seguintes.

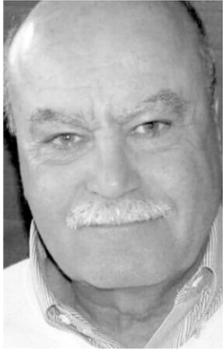
Todas as acções, todas as práticas ora quotidianas ora visionários de um outro futuro para todos, toda a filosofia de vida desta família judaica desmente a grande mentira que os assombrou desde as suas origens até aos nossos dias. Será importante realçar que não se trata de romanticizar um povo perseguido, reforçar ou sugerir inferioridade ou superioridade a outros, mas simplesmente “ouvir” a história contada não por um ocidental, não por um judeu, mas sim pelo narrador principal, que assumimos ser de grande formação científica e humanística – e muçulmano. Na narrativa de Mehte, em que a “realidade” histórica e necessariamente reinventada se alia à imaginação pura, não



deduzimos qualquer intenção de branqueamento ou, repita-se, romanticização dos perseguidos, mas sim uma outra versão em volta de questões maiores de toda a nossa civilização, reduzidas ao exemplo de uma distinta família rica e generosa, mas para quem a História não deixava que um chão se tornasse pátria, que uma língua os ligasse a uma tradição, que uma religião fosse vista como uma entre outras, tentando chegar a um Deus comum. Creio que estamos perante uma outra subversão do *orientalismo*, a visão perpetrada por ocidentais sobre povos da mesma região ou do Outro em geral, que estruturou toda a obra teórica do palestiano Edward Said, e que foi muito recentemente retrabalhada no grande romance *Bússola*, do francês Mathias Enard. Nesse sentido, *A Escada De Istambul* ficará para nós como uma das poucas obras que, sem nunca o insinuar, terá como um dos seus referentes principais o nosso próprio passado de perseguição e violência pouco abordada nos compêndios do ensino nacional a todos os níveis, esse que levou até há décadas ao esconderijo de comunidades de origem judaica no nosso território nacional. De resto, serão por certo as suas linguagens e estruturas narrativas, que combinam vários tempos histórico-políticos e culturas ditas nacionais, que suponho interessar aos seus leitores, para além naturalmente das representações dos personagens principais, do seu quotidiano e existência visionária quanto a um outro futuro para si e para nós todos.

Um dos grandes prazeres que estão de regresso à leitura de muitos dos nossos escritores contemporâneos é que os jogos linguísticos ou de linguagens ofuscadoras já não passam por ser marcas únicas da uma grande arte, essa que era destinada não se sabe bem a quem. Poderá ser que a ausência de sentido ou filosofia de vida foi um dos grandes temas da modernidade literária. Outros dizem que não, que foi a obsessão de um regresso simbólico ou real a casa que mais comoveu um James Joyce ou um William Faulkner. Não são de leitura fácil, mas tinham e têm algo a dizer. Seja como for, este regresso pós-modernista a certo revisionismo histórico pelo lado positivo, pelo lado da bondade humana e das luzes na escuridão, é muito bem-vindo. O outro lado têm vezes que chegue – e pouca ou nenhuma beleza.

—
Tiago Salazar, *A Escada De Istambul*, Lisboa, Oficina do Livro/LeYa, 2016.



A filosofia dos chocolates

• João Bendito (Lincoln, Califórnia)

A minha companheira de há mais de 42 anos, que já conhece de ginjeira todos os meus apetites, costuma comprar uns chocalatinhos muito gostosos. São o complemento perfeito para o meu jantar e têm uma particularidade engraçada: estão embrulhados numa prata colorida que traz impressa no interior uma frase “filosófica” que tem o condão de me estragar o jantar porque me faz pensar e usar a massa cinzenta quando ela quer é descanso.

O chocolate de hoje diz : “*Create Peace for Yourself*”. Talvez possa traduzir como “mantem-te em paz contigo próprio” ou qualquer coisa assim no género. Eu não tenho muitos problemas de consciência, sei que fiz algumas asneiras durante a minha vida e ainda vou fazer muitas mais mas sempre com a certeza de nunca prejudicar ninguém.

É que, realmente, a palavra-chave daquela frase é *CREATE* (Cria; Faz). A paz que podemos ter nas nossas vidas não cai do céu aos trambolhões. Há que fazer um pouco de esforço, alimenta-la e cultiva-la aos bocadinhos, como quem cuida de uma planta especial. Um famoso treinador de futebol dizia, depois de um jogo em que a sua equipa foi muito afortunada, que “*A sorte requer muito trabalho*”. Assim é também com a nossa vida. Um pouco de sorte dá muito jeito mas eu acho que vocês vão concordar com o dito treinador. É que precisamos estar preparados para a sorte, do mesmo modo que não devemos descurar os momentos ou situações de azar.

De vez em quando aparecem nos jornais estórias de pessoas que tiveram a felicidade de ganhar milhões na lotaria e, de um momento para o outro, perdem tudo, esbanjam aquilo que, por pouco tempo, lhes trouxe alguma alegria. Seja por má cabeça, por tolices feitas ao desbarato ou seja porque se deixaram enganar por espertalhões sem escrúpulos, o dinheirinho desaparece e ficam com a vida mais cheia de problemas do que tinham antes. Não tiveram o discernimento para aproveitar o maná que lhes encheu os bolsos e só lhes pôs o juízo a andar à roda.

O reverso da medalha também acontece. Gente que penou os olhos da cara, que sofreu no corpo e no espírito os ardumes de doenças graves, de repente sentem-se curadas e prontas para enfrentar o dia a dia com renovadas forças e esperanças. São as leis da vida, quantas vezes imprevisíveis e espontâneas.

Como dizia a frase na prata do chocolate, temos que ser nós próprios a dar-nos um empurrão nas nossas costas, comandar as pernas a saltarem mais alto e mais longe, instruir o desejo e a vontade para que não fiquem estagnados e inertes. Manter a paz interior será um passo dado para conseguir viver em harmonia com os outros. Esta vida são dois dias, não vale a pena andar às brigas e discussões por ninharias que não têm jeito nenhum e só trazem dissabores.

Tenho prazer em dizer que não tenho inimigos. Pelo menos que eu saiba! Se há por aí alguém que não me possa ver nem pintado, pois que me diga, a ver se posso, quiçá, mudar de cor. Àqueles que, no passado,

me fizeram algum mal, podem ficar descansados que já mereceram o meu perdão, não lhes tenho rancor.

Desconfio até que quem não me conhece também gosta de mim. É verdade, não sei se será porque procuro manter um sorriso nos olhos ou porque cumprimento todos os que se cruzam no meu caminho, vejo que sou correspondido do mesmo modo. Já fui beneficiado com pequenos actos de simpatia que me deixaram estupefacto. A semana passada, ao atravessar uma das sete ou oito pontes que cruzam as baías na área de San Francisco, o senhor na cabine da portagem deu-me sinal para seguir porque a pessoa que passou à minha frente já tinha pago por mim. E na semana anterior aconteceu o mesmo! Claro que aproveitei a jogada e entreguei as minhas cinco dólares para pagar a portagem do automobilista que me seguia. Pequenas ações de simpatia como estas podem ajudar a levantar o ânimo a alguém que esteja meio desanimado e pôr um sorriso na cara de algum tristonho. Só precisamos é habituar-nos a fazê-las.

Mais um ano está a chegar ao fim. É tempo de fazer revisão, de examinar o que nos saiu bem e o que não correu como esperávamos. De tratar das dores e de agradecer as benesses. De retribuir os favores de que fomos merecedores e dar uma ajuda a quem dela necessita. Com simplicidade, com clareza de espírito podemos ir criando e cimentando a PAZ que nos acompanhará no futuro. A viagem da nossa vida vai continuar, esperemos sem muitos solavancos, porque esta caminhada só fazemos uma vez.

Oxalá a remessa de chocolates não falte aqui no meu armário, tenho que continuar a desembulhar mais uns e saboreá-los com o mesmo gosto com que me sento por uns momentos a recordar e reviver o passado. Às vezes parece que tudo foi como que um sonho, uma visão.

A minha companheira, que além de me comprar os famosos chocolates é uma leitora inveterada que devora livros a seguir a livros, veio mostrar-me uma citação que encontrou escrita por um poeta indiano, que não me conhece de lado nenhum mas que ela acha que reflete aquilo que acabo de dizer:

*Look well to this day, for it is Life.
In it's brief course lies all the realities of existence.
For Yesterday is but a memory
And Tomorrow only a vision.*

*Vive com plenitude o dia de Hoje, porque ele é a Vida.
No seu rápido percurso está toda a realidade da existência.
Porque Ontem já é só uma memória
E Amanhã não é mais que uma visão.*

PS. Nem acredito na pratinha do chocolate que desembulhei agora. Diz assim:
“*Give yourself a standing ovation!*”
Sem comentários...

“Pápe lá isso” em Água de Pau

• Roberto Medeiros (São Miguel, Açores)



Hoje em dia, a ceia de outros tempos já não tem tanta importância como o jantar ou almoço de hoje, mesmo em dia de festa. Mas, há quase 100 anos, estar sentado à mesa para comer era coisa importante na vida. Era coisa que existia essencialmente em casa de gente de “posses”. Aí, sim, havia uma tradição de jantar em família, com cozido à portuguesa, pastéis de carne e de peixe com fartura, serra assada ou polvo guisado e outros peixes.

Não faltavam, por exemplo, criadas e criados na casa do patrão ou do senhor Ruizinho da Caloura. Quando este residia na cidade no inverno tinha todas as comodidades como se estivesse na sua casa e propriedade na Caloura, pois o vinhateiro mandava-lhe d’Água de Pau peixe-fresco, as carnes da última matança do porco, as hortaliças e o vinho-de-cheiro.

Tudo isso, vinha pelo charabã do António Batista, “cão-da-rua”, puxado pela “Ligeira”, a égua que tão bem era dirigida pelo rapazote Alfredo “mouco” (que nem era mouco, mas assim chamado por ser filho dum).

Na véspera de Natal, a família reunia-se à mesa para celebrar a festa em conjunto. E Missa do Galo era tradição também na região. O senhor Ruizinho mandava então nessa altura, para os seus trabalhadores na Caloura (actual Quinta Alta Mira) uma seira de figos passados e uma saca de alfarrobas do armazém Domingos Machado, de Ponta Delgada.

“Agiste bem neste Natal Ruizinho, em enviases os figos-passados e as alfarrobas. Não agiste bem, foi no verão passado, em despedires um humilde trabalhador honesto que te era bastante leal mas iletrado”. - Era a prima Genoveva, quem apelava à consciência do senhor Ruizinho T. do Canto.

— “Mas, tu sabes o que se passou? O homem entrou pelo quarto-de-jantar adentro com um cesto de figos de figueira e dirigiu um palavrão a um dos meus sobrinhos que estava connosco à mesa!”

— “E, o que foi que ele disse, contas-me, já agora?”

— (...) ele disse, “o menino «pápe-lá-isso» quê’panhei da figueira agora mème e trouxe pô menino”. — Papar? Isso aqui ninguém papa nada! Nessa casa come-se! Então que maneiras eram aquelas de falar na minha casa? Eu não admito aquela falta de decoro nem palavreado! Hom’essa!”

— “E, que foi que fizeste Ruizinho? Mandaste-lhe embora, não foi?”

— “Oh pois... Já se sabe! O que havia de fazer?”

— “Nem pensaste na sua família, não foi? Aquele homem trabalhava para ti há já muitos anos e nem isso relevaste. Para onde foi o homem, coitado? Pedir trabalho para a Praça d’Água de Pau, já se sabe! Com tanta gente e tantos braços cheios de vontade de trabalhar e com tanto mau tempo neste inverno, não tens remorsos?”

Em vésperas de noite de Natal, sabe-se é que o senhor Ruizinho condescendeu e arrependido, mandou saber do trabalhador que tinha despedido no verão anterior, para o voltar a admitir na sua propriedade da Caloura, em Água de Pau.

Na verdade, aquele, se teve alguma dificuldade em arranjar novo trabalho ou não, em Água de Pau nunca se soube, mas não voltou a trabalhar com o senhor Ruizinho.

No entanto, soube-se que era voluntarioso e decidiu-se por emigrar para a América do Norte, a fim de dar melhor futuro à sua família, livrando-se assim de outro patrão que lhe voltasse a desconsiderar, não pelo que ele valia no trabalho, mas por não ter «leitura», pensou.

Agora, do que nunca se livrou, nem ele nem os seus descendentes, foi do nome que apanhou em Água de Pau, devido ao motivo pelo qual foi despedido da casa do senhor Ruizinho da Caloura.

Hoje, quer na América ou no Canadá, os seus descendentes, são melhor reconhecidos quando toca a saber a origem das suas raízes de Água de Pau pelos “PÁPE LÁ ISSO!”

... Em Água de Pau é assim, porque já antigamente ...era assim!

Grito de Natal

Já chegou mais um Natal
Como sempre a brilhar
Cheira a pinho, belo odor
Seja em casa ou no quintal
Era assim outro Natal
Muito longe a recordar
Na nossa casa um pinheiro
Lindo, lindo, sem igual.

Eu e tu a contemplar
Sem sentir a noite fria
Somente dois corações
Unidos em sintonia
Este Natal tem diferença
Tão triste e amargurado
Sozinha clamo o teu nome
Neste meu grito calado.



Fico a ver cair a neve
Tão branca e pura no chão
Somente escuto as batidas
Do meu triste coração
Já só bate por metade
Porque a outra tu levaste
No dia em que me deixaste.

Diz-me onde estás, meu amor
Não me vais esquecer
Continuo à tua espera
E o meu amor sempre igual
Escuta que vai no vento
meu grito de Natal.

Não me esqueças fico à espera
Escuta que vai no vento
O meu grito de Natal

Albertina Pacheco — New Bedford, Mass.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Mais um Natal!...



O Natal se aproxima,
Com ele a data marcada
De dar Amor e estima,
Um Dó, por quem não tem nada!

Quando o rico ajuda ao pobre
Limou a unha crescida,
Sempre rico, mas mais nobre,
Com a alma enriquecida!

**P.S.
Boas Festas!...**

Porquê ser-se tão humano
Só no Dia de Natal,
Se todos os dias do Ano
A pobreza é sempre igual?!...

P' ró rico é uma faúlha,
Qualquer esmola que faça,
E abre o fundo da agulha,
Onde o Camelo não passa!...

Não dá para se entender
O que o mundo acumula,
Milhões de fome a morrer,
Morrem biliões de gula!

Qualquer uma esmola dada,
De dentro do coração,
É um degrau da escada,
Caminho p' rá salvação.

Só no Natal se procura
Dar à pobreza iguarias,
Como mostrando a fatura
Que nós temos todos dias!

Tem Amor por toda a gente,
Faz o bem que tu puderes,
A tua conta corrente
Está lá quando morreres!

Para o Natal ser Amor,
Ter um calor bem humano,
Façam nascer o Senhor
Todos os dias do Ano.

Tens lá contas a fazer,
Na tua contabilidade,
Conforme o deve e haver
Terás a Eternidade!...

Para que o rico se dobre
E desça do pedestal,
Ver todos os dias o pobre
Com os olhos de Natal!...

Quem de tal se descuidar,
Lembro o ditado que encerra
Que, antes de se ir p' ró mar,
Previne-se bem em terra!...

Mirar o pobre de um jeito
Vendo as tristezas horrendas,
Sem trazer feras no peito,
Que dá origem às contendas!

Já Cristo deu a entender:
- Antes dar que receber!...

Uma boca que não come
E são milhões os famintos!
Sentindo os horrores da fome,
A fome, traz maus instintos!...

E os jornais noticiosos
Logo a notícia ressalta...
Criminosos, criminosos!
Letra gorda, caixa alta!...

Prendem estes renegados
Sem um pouco de atenção,
São ladrões... ladrões forçados,
Ao abandono, sem pão!...

Que seja aqui excluído
Quem no álcool se afoga,
Ou anda p' rái metido
Na prostituição ou droga.

Nem isto que aqui critico
É combatendo a riqueza,
O rico fica mais rico,
Se ajudar a pobreza!

Enquanto isto, Senhor,
Mesmo indignos que sejamos,
Dá-nos Paz e muito Amor,
É isto que precisamos!...

Muita saúde, alegrias,
E para poder ganhar
O pão para o dia a dia,
Dá-nos forças p' ra cavar!...

Nós não somos merecedores,
Do Teu Amor tão profundo,
Por todos os dissabores,
Que praticamos no mundo!...

E quem sou eu p' ra pedir,
Por mim, ou quem quer que seja,
Como eu queira encobrir
Meus erros e Deus não veja!...

De tido ELE é sabedor,
Ninguém o pode enganar!
Mas, quem se emenda Senhor,
Prometeste o perdoar!...

Boas Festas, com desejos
De muita Paz e saúde,
Recebam, abraços, beijos,
Que gozem muita virtude!...

Com Amor, a desejar
Boas Festas, é meu crer.
Quem de novo as irá dar
E, quem as irá receber?!...

Que o mundo entre em Paz,
Uma Paz cheia de Amor,
Sem a mão de Satanás,
Mas Sim a mão do Senhor!...

Que tenhamos o preciso,
Com justiça e com razão,
Amostra do Paraíso,
Duma Geral União!

Seja o Pai Nosso rezado
E cumprido alta voz
Que não seja só chegado,
Parado no "Venha a Nós!..."

O Mundo está precisando
Duma Força Divinal,
Que venha pegar no mando,
Com a limpeza geral!...

**Isto. é tudo que
me cabe,
P' ró Ano... só
Deus o sabe!**

Aí vem o Natal!...



Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 22 DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - DUELO DE IDEIAS
- 20:30 - AMOR À VIDA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 23 DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - AMOR À VIDA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 24 DEZEMBRO

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - CONCERTO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 25 DEZEMBRO

- 14:00 - AMOR À VIDA
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 26 DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 20:00 - NOTÍCIAS SMTV
- 20:30 - AMOR À VIDA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 27 DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - AMOR À VIDA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 28 DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - NÓS (magazine)
- 20:30 - AMOR À VIDA
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Há 40 anos

Violação da correspondência

Na edição nº 252, de 1 de janeiro de 1976, Portuguese Times publicava na primeira página uma pequena notícia sobre violação da correspondência em Portugal. O jornal, que vinha há meses alertando para o problema, dava conta de uma carta endereçada a um imigrante português e posta no correio no Porto, que tinha sido aberta e carimbada com a seguinte informação: "CTT Aberta por determinação superior".

ABRIU consultório em New Bedford o oftalmologista Stephen Sullivan, natural de Newport, RI e cujos avós, António Ávila e Francisco Fagundes, eram naturais da ilha do Faial.

VÍTIMA da inalação de monóxido de carbono, morreu em Seekonk, MA, Ferdinando T. Silva, natural de São Miguel. Era casado e deixou dois filhos adolescentes. Segundo o irmão, Ubaldo Silva, Ferdinando estava em casa de uma irmã a montar um rádio num carro e ligou o motor para se aquecer, tendo sido encontrado já inanimado.

SEGUNDO o censo de 1975, o estado de Massachusetts tinha 5.790,478 habitantes, um aumento de 250.687 pessoas em relação a 1971. Boston tinha 6.37.986 habitantes, New Bedford 100.345 e Fall River menos 6 habitantes.

REALIZOU-SE a assembleia geral do Sport Club Português de Newark, NJ, para eleição dos corpos gerentes e João Pitta foi eleito presidente da direção. Dos mais de 3.000 sócios da coletividade apenas compareceram 36.

LINDA Santos, residente na Lafayette Street, em Newark, NJ e aluna da East Side High School, recebeu uma bolsa de estudos de \$200 da Human Rights Commission.

MARIA Paula Lourenço e José Nunes S. da Silva conheceram-se a dançar no rancho folclórico Tamar Alto, de Philadelphia e resolveram casar.

WILFRED Driscoll inaugurou o novo city hall de Fall River, construído sobre a estrada 195 e cuja construção foi iniciada em 1971, quando o mayor iniciou o seu mandato.





HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Depois de um Acidente Vascular Cerebral (Stroke)

P – Sofri um AVC há uns meses. O que posso fazer para tentar recuperar completamente?

R – É certo que a sua completa recuperação depende muito do grau de severidade do seu acidente vascular, da área afetada e de muitos outros fatores relacionados com a sua saúde geral, estilo de vida, etc.. Dito isto, há sempre recomendações genéricas que podem ser feitas e que muito contribuem para evitar outros episódios e recuperar do que já sofreu:

- Em primeiro lugar siga as recomendações do seu médico, considere-as como uma ordem. Se seguir à risca um plano de tratamento adequado e tomar regularmente os seus medicamentos, o seu risco de ter mais um evento será muito menor.

- Reduza um dos maiores riscos pós “stroke”, as quedas. Se fizer exercícios de yoga ou tai chi pode melhorar o seu equilíbrio e reduzir riscos.

- Durma bem. Se a insónia é um problema fale com o seu médico pois há várias opções de tratamento disponíveis.

- Evite fatigar-se demasiado. A fadiga é comum depois de um AVC, portanto conheça os seus limites. Isto não significa deixar de manter a atividade, aliás recomenda-se que passe tempo com família e amigos, mantendo pensamento positivo e fazendo atividades por prazer, deste modo evitando a depressão.

- Melhore a sua memória, que é frequentemente afetada depois de um “stroke”. Uma maneira simples de evitar o esquecimento é repetir o que aprendeu (um nome, uma data, uma lista) várias vezes para si mesmo. Resulta!

- Coma bem, não só relativamente aos tipos de comida, mas também as quantidades. Usar um prato mais pequeno ajuda a controlar as doses. Isto é ainda mais importante se é diabético, um grande fator de risco para os AVCs. Consuma vegetais, fruta (cuidado com os sumos!) produtos de farinha integral e nozes. Use azeite em vez de óleo de cozinha, e evite os fritos em geral.

- Mantenha vigilância sobre a sua tensão arterial, o outro grande fator de risco para problemas vasculares. Mantenha um diário da sua tensão e mostre-o ao seu médico na próxima visita.

- Continue a sua atividade sexual. Fale com o seu cônjuge abertamente sobre alguma preocupação e recorra ao seu médico para eventuais conselhos.

- Espere que o seu estado de saúde geral e o seu médico lhe dêem autorização para voltar a conduzir. Não assuma que as suas capacidades são suficientes, e poderá ter que fazer um teste.

Uma última recomendação: recorra imediatamente à Urgência do Hospital mais próximo se sentir sinais de um novo AVC. Estes incluem confusão súbita, dor de cabeça forte, dificuldade em andar ou falar, falta de sensação ou força, perda de visão. Pode não se tratar de um “stroke” mas “*mais vale prevenir do que remediar*”.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

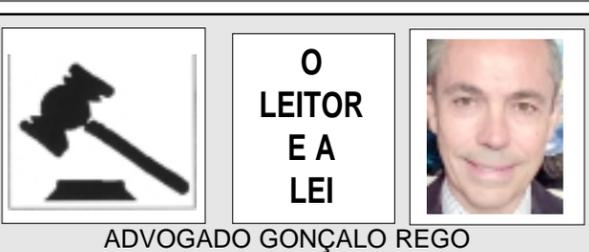
P. — Estou inscrito no seguro do Medicare e até o fim do ano tive assistência também do Medicaid. Notificaram-me que já não posso qualificar-me com assistência do prémio da parte B nem da parte D. O apelo que eu submeti com o Estado foi recusado porque, segundo o que dizem, não posso qualificar-me. Estou a viver sozinho e recebo a minha reforma do Seguro Social e um pequeno benefício da entidade patronal. Será que posso pedir alguma assistência com o custo desses seguros com o Seguro Social?

R. — É verdade que quando um recipiendário do Medicare se qualifica para assistência do Medicaid do Estado pode também qualificar-se para assistência em muitos casos, com o prémio mensal da parte B e também da parte D do Medicare. No caso de perder essa assistência, por qualquer razão, pode contactar-nos para submeter um requerimento para o programa de “Extra-Help”. Indivíduos que se qualificam podem ter assistência que pode poupar um recipiendário \$4.000 por ano. Tem que ter rendimentos e recursos limitados. Para mais informação e para submeter um requerimento visite www.ssa.gov ou ligue para o número grátis: 1-800-772-1213.

P. — Tenho 63 anos de idade mas não tenho ainda os quarenta créditos necessários para qualificar-me para uma reforma do Seguro Social. Devo completá-los no fim do ano. Gostaria de começar a receber benefícios mas não sei se tenho que esperar para receber o formulário w-2 do meu empregador primeiro.

R. — É certo que necessita de quarenta créditos para qualificar-se para benefícios de reforma do Seguro Social.

Se ainda não tiver o formulário W2 quando submeter o seu requerimento, podemos processar o seu requerimento depois de verificar os salários com a entidade patronal. Pode submeter o seu requerimento online, ou ligar para o número grátis: 1-800-772-1213.



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos fatores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Benefícios de compensação ao trabalhador

P. — Escrevo-lhe em nome do meu pai, que recentemente recebe benefícios de compensação ao trabalhador devido a ferimentos contraídos no local de trabalho e tem sido tratado pelo médico de família. Recentemente, o médico aconselhou-o a consultar um especialista de joelhos. A companhia de seguros nega-se a pagar os custos da consulta com esse especialista e pretende que ele consulte um dos seus médicos. A minha pergunta é se efetivamente o meu pai tem direito a escolher o seu próprio médico.

R. — A resposta é sim, ele tem todo o direito de escolher o seu médico. A lei permite que um empregado que tenha contraído ferimentos escolha o seu médico. A companhia de seguros tem no entanto o direito de examinar o indivíduo uma vez, mas não tem não pode obrigar o doente a escolher o médico ao seu gosto.

NECROLOGIA

DEZEMBRO DE 2016

Sara (Teixeira) Batista, 82 anos, falecida dia 13 de dezembro em Milford. Natural de Portugal, era viúva de José Batista Jr.. Sobrevivem-lhe 3 filhos, Antonio Batista, Terry Batista, Maria Calzolaio, cinco netos, quatro bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Maria Gonçalves, já falecida.

Eduino Augusto Faria, 90 anos, falecido dia 14 de dezembro em East Providence. Natural da Praia do Norte, Faial, era viúvo de Maria da Ascensão (Andrade) Faria. Sobrevivem-lhe 5 filhos, Fernanda Amaral, Terezinha Pereira, Maria E. Faria, José E. Faria, Rui F. Faria, uma irmã, 10 netos e 4 bisnetos. Era irmão de Antonio A. Faria, José Moitoso, Manuel Moitoso, Francisco Moitoso, Augusto Faria, Maria da Silva e Ana Moitoso, todos já falecidos.

Oscar D. Santos, 87 anos, falecido dia 14 de dezembro em New Bedford. Natural de São Miguel, era viúvo de Silvina (Codeiro) Santos. Sobrevivem-lhe um filho, Tibério “Ted” Santos, 1 Irmão, Manuel Santos, 5 netos, várias sobrinhas e sobrinhos. Era pai de Michael Santos e irmão de Edmund Santos e James Santos, todos já falecidos.

Jovina (Viveiros) Sousa, 96 anos, falecida dia 15 de dezembro em Fall River. Natural de São Miguel, era viúva de Bento de Sousa. Sobrevivem-lhe 5 filhas Alexandrina Lopes, Aida Reis, Jesuina Amaral, Zenaida Cordeiro e Isabel Sousa, 7 netos, 5 bisnetos e uma irmã. Era irmã de Diamantina, Maria, Daniel, Gilberto, João, Julieita e Olberge Viveiros, todos já falecidos.

Alzira (Ferreira) Câmara, 92 anos, falecida dia 15 de dezembro em Somerset. Natural dos Mosteiros, São Miguel, era viúva de Domingos De Almeida Camara. Sobrevivem-lhe 5 filhos, José Maria Camara, Maria Fatima Pavão, Maria Salomé Ferreira, Maria Dos Anjos Silva, Natalie Baptista, 14 netos, 15 bisnetos e vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de John Camara, irmã de Manuel Jorge Ferreira e Maria Da Conceição Silva, todos já falecidos.

John R. Raposo, 77 anos, falecido dia 16 de dezembro em New Bedford. Natural da Atalhada, São Miguel, deixa viúva Maria José (Pires) Raposo. Sobrevivem-lhe 2 filhas, Suzanne Arruda, Meagan Raposo, um neto, uma irmã, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de José Raposo e Rubens Raposo, ambos já falecidos.

Falecimento

Maria N. (Rezendes) Moura

Faleceu sábado, 17 de dezembro, no Morgan Health Center, Maria N. (Rezendes) Moura, 86 anos. Viúva de José J. de Moura, era natural dos Açores e filha de Manuel e Angelina (Lopes) Rezendes, ambos já falecidos.

Trabalhou como operadora de máquinas na B.A. Ballou.

Sobrevivem-lhe duas irmãs, Gabriella Chaves e marido Gil, em East Providence, Arménia Medeiros e marido Manuel, em Pennsylvania; dois sobrinhos, Paul Chaves e esposa Paula, em Rehoboth e Victor Medeiros, em Pennsylvania, para além de sobrinhos e sobrinhas. O seu funeral foi privado.

Donativos em sua me-



mória devem ser enviados para Alzheimer's Association, P.O. Box 96011, Washington, DC, 20090-6011.

As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Perry-McStay Funeral Home, em East Providence, RI.

Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngua. Crêditos. 24 horas. Ajuda para si e os outros. Ligue para o 1-877-785-2020.
Organismo de Linha Aberta de Crise Apoio Apoio através de todo o Estado de Massachusetts.

Acceso a abrigos Encaminhamento Suporte Médica e Legal

Julianne Peixoto, jovem lusodescendente que se destaca no Canal 12 de Providence

“Depois de trabalhar dois anos em New York consegui emprego aqui em Providence, no Canal 12 e foi um dos dias mais felizes da minha vida permanecendo aqui em casa e trabalhando como repórter na minha área”

• ENTREVISTA: FRANCISCO RESENDES

São muitos os portugueses e lusodescendentes que se destacam nas mais variadas atividades aqui pelos EUA.

Efetivamente temos gente que se destaca nas artes, no desporto, na medicina, na investigação científica, na política e na comunicação social, como é o caso desta jovem lusodescendente, filha de mãe americana de New York e pai açoriano do Faial residindo atualmente em Dighton.

Julianne Peixoto há algum tempo que se tornou conhecida pelo seu notável trabalho como repórter e apresentadora do Canal 12 de Providence, em Rhode Island. O seu sonho inicial era ser professora, mas o certo é que acabou por abraçar a carreira do jornalismo, atividade que adora e fá-lo com todo o profissionalismo e paixão.

“Inicialmente queria ser professora e depois no liceu frequentei uma aula de produção de vídeo e apaixonei-me por edição de vídeo e desde esse momento senti que o jornalismo de televisão encerrava tudo o que eu adorava e foi então que decidi tornar-me uma repórter”, começa por dizer ao programa “NÓS”, do Portuguese Channel e ao Portuguese Times, Julianne Peixoto.

Nos primeiros tempos da sua carreira de jornalismo começou por trabalhar numa estação de televisão em New York, como apresentadora e também como repórter.

“Comecei em New York, a cerca de uma hora de distância de Syracuse, enquanto permaneci aqui trabalhei durante vários turnos: fui repórter durante a noite e depois durante o dia”, salienta Julianne.

A vinda para Rhode Island acabou por acontecer tempos depois, para sua felicidade, uma vez que o seu desejo era esse, trabalhar perto do ambiente onde cresceu.

“Depois de trabalhar dois anos em New York consegui emprego aqui em Providence, no Canal 12 e foi um dos mais felizes dias da minha vida quando me foi oferecido esse emprego permanecendo aqui em casa e trabalhando como repórter aqui na minha área”.

Trabalha no Canal 12 há seis meses, cobrindo todo o tipo de eventos, ela que sente todo o apoio da gerência e equipa de trabalho, num ambiente de excelente nível de profissionalismo. O seu turno normalmente é o da manhã, desde muito cedo que se começam a preparar as reportagens para trazer ao grande público, com a máxima precisão e veracidade dos factos.

“Sou uma repórter matinal e os nossos programas começam às 4:30 o que significa que temos de estar no estúdio uma hora antes, pelas 3:30, todos preparados para fazer o trabalho de investigação e edição de vídeo e chegar aos locais ao vivo e estar no ar às 4:30 da manhã, que se prolonga até às 9:30 da manhã”.

Confessa que há eventos e situações difíceis de gerir e controlar mas tudo se resolve com o apoio de toda a equipa e a natural perspicácia e capacidade criativa da repórter.

“Penso que nos acostumamos a isso, mas há na verdade histórias em que sentimos pressão e ansiedade. Por exemplo, fui confrontada há alguns meses, com uma situação em RI, em que um assassino a monte, natural de Porto Rico, foi capturado em Coventry e nós, Canal 12, éramos a única estação de televisão a cobrir esta ocorrência. Fui chamada muito cedo, ainda antes das 3h00, pelas 2h00 da manhã. Sei que na primeira intervenção ao vivo estava mais nervosa do que habitualmente, só porque era uma história complicada e eu queria fazer tudo certo, mas na maior parte das vezes tento relaxar e não me deixar afetar pela pressão e ansiedade e apresentar os factos tais como são”, confidencia-nos.

No que se refere a trabalho de estúdio, como apresentadora, fá-lo uma vez por semana, nas manhãs de sábado, mas confessa que prefere o trabalho de repórter, no campo de ação onde nasce a história a levar aos telespetadores.

“Apresento no estúdio uma vez por semana, nas manhãs de sábado, das 6h00 às 8h00, a fazer o trabalho na minha secretária e a preparar para o “Teleprompter”. É um trabalho muito diferente de repórter. Escrevo alguma coisa, mas



Julianne Peixoto

na maior parte produz as histórias. Por enquanto prefiro trabalhar como repórter. Penso que o trabalho de apresentação é também importante e temos uma grande responsabilidade de fazer chegar a informação às pessoas em casa. Talvez no futuro, quando for mais adulta e tiver família talvez venha a interessar-me pelo trabalho de apresentadora, mas por aqui adoro fazer este trabalho no exterior e trazer histórias às pessoas, como repórter”.

Como figura pública que é, revela que ser interessante e até divertido acompanhar em casa, no pequeno ecrã da televisão, as suas histórias, na companhia dos familiares e depois ser abordada na rua por pessoas amigas e o público em geral a saudarem-na com os mais rasgados elogios sobre o seu trabalho na televisão.

Mostra-se orgulhosa da sua ascendência lusa e aponta como modelo e exemplo o seu pai e restantes familiares vindos dos Açores, pela forma como lutaram na vida para conseguirem uma vida digna e pela dedicação, sacrifícios e esforços em prol dos filhos, para que nada lhes faltasse.

“A forma como descrevo o meu pai é o exemplo do sonho americano, tendo imigrado desde muito novo da ilha do Faial, numa família de oito filhos. A família começou por fixar residência em Taunton, Mass., começaram com muitos poucos recursos mas eram felizes, tiveram uma infância feliz e frequentou a universidade, trabalhando arduamente em vários empregos para cobrir as despesas, foi subindo na vida, conseguiu pagar todas as despesas e é agora um homem de sucesso. Ele é para mim o melhor exemplo a seguir e eu sinto-me muito grata por tudo o que me deu e por ter escolhido este país para viver, assim como todos os irmãos e irmãs que são também exemplos para todos nós”, diz emocionadamente Julianne Peixoto.

As deslocações aos Açores foram para ela inesquecíveis, pretendendo regressar com mais assiduidade não apenas ao arquipélago como também a Portugal Continental, para aprofundar ainda mais os seus conhecimentos sobre a cultura portuguesa.

“Já fui por duas vezes aos Açores e a Lisboa também e em Agosto ou Setembro vou com o meu namorado a Setúbal. A primeira vez que fui ao Faial foi excelente, aí tive oportunidade de conhecer a localidade onde o meu pai nasceu, onde tudo começou e compreender porque razão ele teve de imigrar para os EUA e foi sem dúvida uma das minhas viagens favoritas de que jamais esquecerei”.

Para além do natural orgulho da sua herança cultural portuguesa, revela que cultiva esses costumes e tradições da terra de seu pai, bem como os valores familiares que lhe foram inculcados desde a sua infância. E isso é para ela uma mais valia a todos os níveis, quer para seu enriquecimento cultural quer para a sua valorização profissional.

“Sim, sinto-me afortunada por ter esta ligação próxima

com a minha herança portuguesa. Penso que é especial e que muitos jovens americanos não têm, perderam essa ligação e o facto de ter crescido no meio de uma família numerosa é algo que valorizo e espero inculcar mais tarde esta herança nos meus filhos. Tenho mais de vinte primos e todos vivemos mais ou menos próximos uns dos outros e recordo que todos os domingos visitávamos a nossa avó paterna e este tempo com a minha família foi sem dúvida um dos melhores momentos da minha infância”.

Nas suas deslocações aos Açores confessa ser grande admiradora do estilo de vida dos açorianos, da forma como encaram a vida e que não encontra aqui nos EUA.

“Adoro o estilo de vida no Faial, completamente diferente do que vivemos aqui nos EUA, por diversas e óbvias razões, a vida numa ilha é mais isolada e relaxada. Penso também é porque vivemos aqui no Nordeste dos EUA, é tudo muito mais acelerado, sinto que nos Açores as pessoas vivem as suas vidas, trabalham para viver e não vivem para trabalhar e penso que isso é uma lição que todos nós aqui nos EUA deveríamos aprender”.

Sente-se realizada com o atual trabalho, adora fazer histórias, falar com pessoas. Lá em casa dos seus pais, há tradições lusas que se vão mantendo, designadamente na gastronomia, de que se revela grande apreciadora.

“Ele faz a melhor carne assada, galinha à Moçambique, gosta de pescar e prepara o peixe, embora eu não seja grande apreciadora de marisco”, confessa Julianne.

Sobre a forma como decorre o seu horário de trabalho e conteúdos a explorar, Julianne explica-nos.

“Os programas matinais são diferentes, porque temos nove, das 4:30 às 9:00 da manhã vou para o ar de meia em meia hora. As histórias evoluem, se por exemplo estou numa cena de incêndio numa habitação, muitas vezes lá chegamos e não sabemos nada apenas falamos do que sabemos, tipo de incêndio e consequências dos prejuízos, depois entre os programas falamos com o departamento dos bombeiros, no próximo programa falamos apenas com o chefe dos bombeiros e põe-nos ao corrente da situação. Portanto muitas histórias evoluem rapidamente e temos de acompanhar a situação”.

Confessa estar apaixonada pelo seu trabalho e mesmo nos momentos de lazer com a família e amigos, a faceta de jornalista está sempre presente, num trabalho de constante acompanhamento até porque há histórias por ela criadas que vão sofrendo evolução ao longo do dia.

“Estou constantemente a informar-me embora tente relaxar em casa mas é difícil não querer manter-se informado a todo o momento e ver as histórias dos nossos colegas no desenvolvimento de algumas peças que fizemos da parte de manhã e como se alteraram durante a noite. Tento deixar a faceta de jornalista no local de trabalho mas é algo que fica sempre em mim”.

Julianne Peixoto, jovem lusodescendente de Dighton, que se destaca na comunicação social desta região. Repórter e apresentadora do Canal 12, de Providence, pode ser que um dia venha a pertencer a fazer parte de uma cadeia televisiva nacional. Talento não lhe falta.





Capítulo 139 - 26 de dezembro

Silvia comunica Niko sobre a data da leitura do resultado do exame de DNA e pede que o rapaz se prepare caso perca o processo.

Márcia dá o endereço do hotel que Valdirene está hospedada no Rio de Janeiro para Carlito. Aline leva o filho para se consultar com Paloma. César faz exames oftalmológicos.

Aline exige que Rafael e Patrícia façam uma cópia da procuração que está no computador de Eron.

Paloma comenta com Aline que Juninho está desnutrido e muito mal cuidado.

Carlito vai para o Rio de Janeiro atrás de Valdirene. Maciel conversa com Pilar sobre Félix. Thales dá um livro de presente para Natasha e a beija. Márcia deixa Félix cuidando de Mary Jane e vai trabalhar. Ninho falsifica a rubrica de César na procuração.

Aline faz César assinar a procuração e o faz pensar que se trata de um cheque. Paloma pede que Ciça vá para a casa de Aline ajudar a cuidar de Juninho. Bruno rouba um beijo de Paloma e ela fica constrangida. Paloma pede que Ciça investigue o que há de errado na casa de Aline.

Capítulo 140 - 27 de dezembro

César passa por consulta e se irrita com a falta de conclusões que os médicos demonstram.

Aline incentiva César procurar outros

médicos.

Ciça vai com Aline e César para a casa do casal cuidar de Juninho. Ciça comenta sobre a falta de limpeza da casa. O juiz lê o resultado do exame de DNA e Niko é o pai de Fabrício.

Amarilys procura Laerte para confirmar que o óvulo inseminado era o dela.

Vanderlei, outro médico, fala que inseminou outro óvulo de doadora porque teve problemas com os de Amarilys.

Paula pede para Paloma passar a noite de Natal com Bruno. Niko vai até a casa de Amarilys e leva Fabrício embora.

Amarilys chora.

Niko faz um jantar de comemoração com Félix e estranha quando o amigo diz que está sem carro.

Aline deixa César em casa e vai se encontrar com Ninho. Félix vende hot dog na véspera de Natal.

Niko faz compras na rua Vinte e cinco de Março e encontra Félix vestido de papai Noel vendendo hot dog.

Capítulo 141 - 28 de dezembro

Félix dá o endereço da casa de Márcia para Niko e volta a trabalhar na venda de hot dog. Paloma visita César e leva presentes de natal, porém não leva nada para Aline.

César se ofende e coloca Paloma para fora da casa. Niko vai até a casa de Márcia na noite de natal e convida Félix para a ceia.

Félix, Márcia e Rinaldo vão para a casa de Niko. Thales dá um livro de Fernando Pessoa de presente para Natasha, mas Rogério se ofende. Paula dá letras de presente para Paloma e Bruno para formarem a palavra love. Pilar e Maciel trocam presentes. Jonathan visita Edith. Niko dá sapatos novos para Félix de presente de natal. Niko procura Pilar e conversa sobre Félix.

Amarilys não se conforma em ter perdido a guarda de Fabrício e convence Eron a brigar pelo menino. Atílio visita Márcia no dia de natal e lhe dá uma joia de presente. César pede para

segurar Juninho no colo e Ciça permite.

Niko leva Pilar até a rua Vinte e Cinco de Março e ela fica chocada ao ver Félix vendendo hot dog.

Capítulo 142 - 29 de dezembro

Niko conversa com Pilar. Aline disfarça e não revela o ingrediente que usa nas comidas que faz para César. Niko aconselha Pilar a perdoar Félix.

Eron pede para Rafael ajudá-lo a tirar Fabrício de Niko. Pilar se aconselha com Bernarda sobre o que fazer em relação a Félix.

Rafael se recusa a ajudar Eron a tirar Fabrício de Niko. Jonathan acusa Pilar de fazer com Félix o mesmo que ele fez com Paulinha. Aline manda Ninho dar um jeito em Ciça. Rafael discute com Eron. Eron procura Niko.

Pilar vai à casa de Márcia para falar com Félix. Pilar se impressiona com as atitudes de Félix e o chama para voltar a morar com ela.

Eron avisa a Niko que vai tirar Fabrício dele. Félix e Pilar se reconciliam.

Capítulo 143 - 30 de dezembro

Amarilys arma com Eron de ganhar a confiança de Niko para tomar Fabrício dele.

Pilar comunica a Félix que ele não terá as mesmas regalias de antes. Natasha se recusa a contar para Lídia quais são seus planos contra Thales.

Pilar avisa que Félix terá que respeitar as regras da casa.

Félix decide guardar o álbum e o pendrive que recebeu de Mariah. Valentin convence Ninho a desistir de ajudar Aline. Ciça comenta com Paloma e Bruno sobre o pó branco que Aline usa nas comidas de César. Bruno beija Paloma.

Félix decide dar metade de sua mesada para Márcia. Amarilys chega à casa de Niko no mesmo instante que Félix.

Félix recrimina Niko por acreditar no pedido de perdão de Amarilys.

COZINHA PORTUGUESA

Especial Natal – natal.com.pt

Polvo assado no forno (Açores)

- 1,5Kg de polvo
- 1Kg de batata
- 1 Cebola grande finamente picada
- 2 Dentes de alho
- 1 Malagueta
- ½ Copo de água
- 1 Copo de vinho tinto
- 1dl Azeite
- 1 Colher de chá de colorau
- 3 Colheres de sopa de margarina
- Sal e pimenta q.b.

Confecção:

Lavar e limpar muito bem o polvo. Em seguida, batê-lo contra a banca da cozinha e lavar novamente, retirando os tentáculos.

Colocar numa panela o azeite, a cebola e o alho picado e levar ao lume. Deixar alourar. Juntar o colorau e mexer rapidamente, acrescentando a água, o vinho e a malagueta. Adicionar o polvo.

Ao polvo cozido adicionar as batatas inteiras, de uma só vez, e deixar cozer. Não esquecer de mexer para evitar que peguem ao fundo.

Assim que as batatas estiverem prontas, retira-se tudo do lume e verte-se para um tabuleiro.

Em seguida, deita-se a margarina por cima do polvo e leva-se ao forno para alourar.

Pode acompanhar com pão caseiro.

Pernil de porco

- 1 Pernil desossado de aproximadamente 2,5Kg
- 250g de presunto
- 200g de bacon
- 200g de linguiça calabresa
- 6 Ovos
- 3 Dentes de alho
- 100g de azeitonas verdes
- 100g de azeitonas pretas
- 1 Cebola média
- ½ Pimento vermelho, verde e amarelo
- Sal q.b.

Confecção:

De véspera, retirar a pele do pernil até ao pezinho, sem a cortar.

Desossar a carne do pernil e moê-la. Temperar com o alho, a cebola, o pimento verde, vermelho e amarelo, um pouco de sal (ter em atenção o sal contido nos ingredientes que se vão adicionar depois) e ainda as azeitonas pretas e verdes.

Se preferir, pode assar o pernil inteiro. Coloque-o assim temperado no frigorífico durante 24h.

Juntar ao preparado anterior o presunto, o bacon e a linguiça cortados em cubos (se assado inteiro, pode colocar estes ingredientes no seu interior, abrindo pequenos buracos na carne).

Colocar parte do preparado de carne na pele e intercalar com os ovos, previamente cozidos.

No fim, amarrar a pele com um fio e envolver o pernil com papel de alumínio.

Levar ao forno para assar a 200°C durante cerca de uma hora e meia.

De modo a tornar a pele mais crocante, pode verter sobre a mesma por várias vezes, um pouco de óleo previamente aquecido.

Pudim de Natal

- 1 lata de leite condensado;
- 2 vezes a mesma medida de leite;
- 3 ovos;
- 1 colher de chá de essência de baunilha;
- 1 maçã grande sem casca cortada em fatias finas;
- Canela e açúcar para polvilhar;
- 2 pãezinhos cortados em fatias finas;
- 150 gr de ameixas pretas secas picadas;
- 100 gr de passas;
- 100 gr de nozes picadas;
- Pedaçoes de manteiga

Confecção:

Bata o leite condensado, o leite, os ovos e a essência de baunilha. Unte uma forma grande com manteiga e polvilhe com açúcar. Forre o fundo da forma com parte das fatias da maçã e polvilhe com canela e açúcar. Aos poucos, embeba as fatias de pão na mistura do leite condensado e coloque-as sobre as maçãs. Distribua parte das ameixas, das passas e das nozes e repita as camadas até que a maçã se acabe. Cubra tudo com a mistura de leite condensado restante, espalhe pedaços de manteiga e leve ao forno médio durante 40 minutos.

Sirva quente.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

 <p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Deverá começar a pensar mais em si. Viva o presente com confiança! Saúde: O seu corpo precisa de descanso, faça o que ele lhe pede. Dinheiro: Evite ser precipitado no que toca à gestão dos seus rendimentos. Números da Sorte: 17, 23, 45, 2, 19, 40</p>	 <p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: É provável que atravessasse um período um pouco conturbado. Saúde: Não abuse da sua vitalidade e das suas energias. Dinheiro: Partilhe as suas ideias com os colegas de trabalho. Números da Sorte: 20, 47, 6, 23, 45, 9</p>
 <p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Clima romântico e sentimental na relação afetiva. Saúde: Atravessa uma fase de nervosismo e stress. Aprenda a perdoar-se a si próprio! Dinheiro: Não arrisque em negócios que não lhe ofereçam garantias. Números da Sorte: 49, 15, 39, 22, 1, 30</p>	 <p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Aproveite bem todos os momentos a dois. Saúde: Poderá sentir alguma fadiga física. Dinheiro: Conserve todos os seus bens materiais com zelo e cuidado. Números da Sorte: 24, 17, 46, 31, 9, 11</p>
 <p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Afaste-se da rotina com a pessoa amada. Que a leveza de espírito seja constante! Saúde: Fase de fadiga excessiva. Descanse mais. Dinheiro: Não se esforce demasiado, pense mais em si. Números da Sorte: 21, 30, 25, 11, 5, 32</p>	 <p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Faça um jantar especial e romântico para a sua cara-metade. Saúde: Procure não andar muito tenso. Aceite os erros dos outros e os seus. Dinheiro: Poderá ser surpreendido por uma fatura que não esperava. Números da Sorte: 41, 23, 47, 36, 21, 27</p>
 <p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Clima de grande harmonia familiar e amorosa. Saúde: Poderá sofrer de stress. Mantenha a calma. Dinheiro: Terá de controlar esse seu instinto materialista. Números da Sorte: 12, 41, 20, 36, 4, 17</p>	 <p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Partilhe os seus problemas com alguém e verá que se sentirá bem mais leve. Saúde: Relaxe um pouco mais. Dinheiro: Período em que terá uma boa segurança financeira. Números da Sorte: 22, 17, 36, 40, 9, 25</p>
 <p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO Amor: Não se intrometa em relações alheias pois poderá ser mal interpretado. D Saúde: Atravessa uma fase equilibrada neste campo. Dinheiro: As suas capacidades poderão trazer-lhe alguns bons resultados. Números da Sorte: 12, 4, 32, 47, 19, 7</p>	 <p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Organize um jantar para juntar os seus amigos. Saúde: Momento calmo e sem preocupações. Dinheiro: Não haverá nenhuma alteração significativa. Números da Sorte: 14, 19, 23, 46, 2, 42</p>
 <p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Dê mais de si aos outros e deixe de se preocupar com as pequenas atribuições diárias. Saúde: Pratique exercício físico suave para relaxar. Dinheiro: Deixe os seus investimentos darem frutos. Números da Sorte: 33, 20, 4, 36, 19, 1</p>	 <p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Deixe de lado as mágoas e perdoe o seu próximo. Saúde: Tendência para problemas de memória. Dinheiro: Continue a saber gerir bem o seu dinheiro para não deixar o barco afundar-se. Números da Sorte: 20, 13, 4, 26, 7, 10</p>

Campeonato de Portugal

14ª - Jornada

Serie A		Serie E	
Merelinense – Limianos.....2-0	V.Sernache – BC Branco0-1	Sertanense – U. Leiria1-1	Fátima – Carapinheirense2-0
P. Barca – Vilaverdense.....1-2	Oleiros – Naval 1.º de Maio..5-3	Óleo – Operário.....1-1	Montalegre – JP Salgadas.....2-1
Mirandela – AD Oliveirense..0-0			
Bragança – U. Torcatense.....2-1			
Montalegre – JP Salgadas.....2-1			
Classificação		Classificação	
01 MERELINENSE.....36	01 FÁTIMA.....31	02 SERTANENSE.....27	02 UNIAO DE LEIRIA.....26
02 OLIVEIRENSE.....31	03 UNIAO DE LEIRIA.....26	03 IDEAL.....25	04 OPERARIO.....23
03 VILAVERDENSE.....26	04 IDEAL.....25	05 OPERARIO.....23	06 BEN.C.BRANCO.....22
04 BRAGANÇA.....25	06 BEN.C.BRANCO.....22	07 V. SERNACHE.....13	08 OLEIROS.....11
05 MONTALEGRE.....19	07 V. SERNACHE.....13	08 OLEIROS.....11	09 CARAPINHEIRENSE.....11
06 UNIAO TORCATENSE.....18	08 OLEIROS.....11	09 CARAPINHEIRENSE.....11	10 NAVAL 1.º MAIO.....02
07 MIRANDELA.....12	09 CARAPINHEIRENSE.....11	10 NAVAL 1.º MAIO.....02	
08 J. PEDRAS SALGADAS.....11	10 NAVAL 1.º MAIO.....02		
09 LIMIANOS.....10			
10 PONTE DA BARCA.....07			
15.ª Jornada (08 jan)		15.ª Jornada (08 jan)	
JP Salgadas – Merelinense	Operário – Vitória de Sernache	BC Branco – Sertanense	União de Leiria – Fátima
Limianos – Ponte da Barca	BC Branco – Sertanense	União de Leiria – Fátima	Carapinheirense – Oleiros
Vilaverdense – Mirandela	União de Leiria – Fátima	Carapinheirense – Oleiros	Naval 1.º de Maio – Ideal
AD Oliveirense – Bragança	Carapinheirense – Oleiros	Naval 1.º de Maio – Ideal	
União Torcatense – Montalegre	Naval 1.º de Maio – Ideal		
Serie B		Serie F	
São Martinho – Caniçal.....2-0	Gafetense – Angrense.....2-1	Caldas – Vilafranquense.....2-1	Alcanenense – Torreense.....2-1
Trofense – Camacha.....0-0	Caldas – Vilafranquense.....2-1	Alcanenense – Torreense.....2-1	Ginásio Alcobaca – Mafra.....1-4
Felgueiras – Amarante.....0-1	Alcanenense – Torreense.....2-1	Ginásio Alcobaca – Mafra.....1-4	Lusitânia – Praiense.....0-1
Gandra – Marítimo B.....2-1	Lusitânia – Praiense.....0-1		
Pedras Rubras – Moncorvo..6-1			
Classificação		Classificação	
01 AMARANTE.....29	01 PRAIENSE.....36	02 MAFRA.....34	02 TORREENSE.....32
02 MARÍTIMO "B".....26	02 MAFRA.....34	03 TORREENSE.....32	04 ALCANENENSE.....23
03 A. FELGUEIRAS.....26	03 TORREENSE.....32	04 ALCANENENSE.....23	05 CALDAS.....19
04 GANDRA.....23	04 ALCANENENSE.....23	05 CALDAS.....19	06 GAFETENSE.....16
05 S.MARTINHO.....21	05 CALDAS.....19	06 GAFETENSE.....16	07 VILAFRANQUENSE.....14
06 TROFENSE.....20	06 GAFETENSE.....16	07 VILAFRANQUENSE.....14	08 LUSITANIA.....14
07 CAMACHA.....16	07 VILAFRANQUENSE.....14	08 LUSITANIA.....14	09 ANGRENSE.....07
08 CANIÇAL.....15	08 LUSITANIA.....14	09 ANGRENSE.....07	10 ALCOBACA.....05
09 PEDRAS RUBRAS.....14	09 ANGRENSE.....07	10 ALCOBACA.....05	
10 MONCORVO.....01	10 ALCOBACA.....05		
15.ª Jornada (08 jan)		15.ª Jornada (08 jan)	
T Moncorvo – São Martinho	Praiense – Gafetense	Angrense – Caldas	Vilafranquense – Alcanenense
Caniçal – Trofense	Angrense – Caldas	Vilafranquense – Alcanenense	Torreense – Ginásio Alcobaca
Camacha – Felgueiras 1932	Vilafranquense – Alcanenense	Torreense – Ginásio Alcobaca	Mafra – Lusitânia
Amarante – Gandra	Torreense – Ginásio Alcobaca	Mafra – Lusitânia	
Marítimo B – Pedras Rubras	Mafra – Lusitânia		
Serie C		Serie G	
UD Oliveirense – Coimbraões..2-1	Sacavenense – Sintrense.....2-1	Casa Pia – Real.....0-0	Malveira – 1.º Dezembro.....1-3
Salgueiros – M Beira.....3-0	Casa Pia – Real.....0-0	Malveira – 1.º Dezembro.....1-3	Atlético – Oriental.....0-8
Gondomar – Cinfães.....1-0	Malveira – 1.º Dezembro.....1-3	Atlético – Oriental.....0-8	Barreirense – Loures.....0-0
Estarreja – Cesarense.....1-2	Atlético – Oriental.....0-8	Barreirense – Loures.....0-0	
Sousense – Sanjoanense.....2-1	Barreirense – Loures.....0-0		
Classificação		Classificação	
01 SALGUEIROS 08.....28	01 REAL.....35	02 SACAVERNENSE.....30	03 SINTRENSE.....28
02 SANJOANENSE.....26	02 SACAVERNENSE.....30	03 SINTRENSE.....28	04 LOURES.....26
03 OLIVEIRENSE.....24	03 SINTRENSE.....28	04 LOURES.....26	05 CASA PIA.....25
04 SOUSENSE.....23	04 LOURES.....26	05 CASA PIA.....25	06 ORIENTAL.....16
05 COIMBRÕES.....20	05 CASA PIA.....25	06 ORIENTAL.....16	07 1º DEZEMBRO.....16
06 GONDOMAR.....19	06 ORIENTAL.....16	07 1º DEZEMBRO.....16	08 BARREIRENSE.....09
07 CINFÃES.....19	07 1º DEZEMBRO.....16	08 BARREIRENSE.....09	09 MALVEIRA.....07
08 ESTARREJA.....15	08 BARREIRENSE.....09	09 MALVEIRA.....07	10 ATLÉTICO.....02
09 CESARENSE.....11	09 MALVEIRA.....07	10 ATLÉTICO.....02	
10 MOIMENTA BEIRA.....09	10 ATLÉTICO.....02		
15.ª Jornada (08 jan)		15.ª Jornada (08 jan)	
Sanjoanense – UD Oliveirense	Loures – Sacavenense	Sintrense – Casa Pia	Real – Malveira
Coimbrões – Salgueiros	Loures – Sacavenense	Sintrense – Casa Pia	Real – Malveira
Moimenta da Beira – Gondomar	Sintrense – Casa Pia	Real – Malveira	1.º de Dezembro – Atlético
Cinfães – Estarreja	Real – Malveira	1.º de Dezembro – Atlético	Oriental – Barreirense
Cesarense – Sousense	1.º de Dezembro – Atlético	Oriental – Barreirense	
Serie D		Serie H	
Mortágua – Gafanha.....0-1	Aljustrelense – Almacilense...1-1	Armazen. – Lusitano VRSA.....0-1	Pinhalnov. – Fabril Barreiro.....2-3
Vildemoinhos – Académ. SF.5-0	Armazen. – Lusitano VRSA.....0-1	Pinhalnov. – Fabril Barreiro.....2-3	Farense – Moura.....1-0
Gouveia – Anadia.....2-1	Pinhalnov. – Fabril Barreiro.....2-3	Farense – Moura.....1-0	Louletano – Viana Alentejo...2-1
Nogueirense – Águeda.....1-0	Farense – Moura.....1-0	Louletano – Viana Alentejo...2-1	
Tourizense – Pampilhosa.....2-0	Louletano – Viana Alentejo...2-1		
Classificação		Classificação	
01 GAFANHA.....32	01 FARENSE.....29	2 LOULETANO.....28	3 LUSITANO VRSA.....24
02 LUSIT.VILDEMOINHOS.....27	2 LOULETANO.....28	3 LUSITANO VRSA.....24	4 MOURA.....23
03 ANADIA.....24	3 LUSITANO VRSA.....24	4 MOURA.....23	5 PINHALNOVENSE.....23
04 AGUEDA.....22	4 MOURA.....23	5 PINHALNOVENSE.....23	6 ALMANSILENSE.....20
05 MORTAGUA.....21	5 PINHALNOVENSE.....23	6 ALMANSILENSE.....20	7 ALJUSTRELENSE.....14
06 GOUVEIA.....20	6 ALMANSILENSE.....20	7 ALJUSTRELENSE.....14	8 FABRIL.....13
07 NOGUEIRENSE.....17	7 ALJUSTRELENSE.....14	8 FABRIL.....13	9 ARMACENENSES.....9
08 TOURIZENSE.....14	8 FABRIL.....13	9 ARMACENENSES.....9	10 SPORTING VIANA.....9
09 PAMPILHOSA.....11	9 ARMACENENSES.....9	10 SPORTING VIANA.....9	
10 ACADÉMICA SF.....05	10 SPORTING VIANA.....9		
15.ª Jornada (08 jan)		15.ª Jornada (08 jan)	
Pampilhosa – Mortágua	Viana Alentejo – Aljustrelense	Almacilense – Armazenenses	Lusitano VRSA – Pinhalnovense
Gafanha – L. Vildemoinhos	Viana Alentejo – Aljustrelense	Almacilense – Armazenenses	Lusitano VRSA – Pinhalnovense
Académica SF – Gouveia	Almacilense – Armazenenses	Lusitano VRSA – Pinhalnovense	Fabril Barreiro – Farense
Anadia – Nogueirense	Lusitano VRSA – Pinhalnovense	Fabril Barreiro – Farense	Moura – Louletano
Águeda – Tourizense	Fabril Barreiro – Farense	Moura – Louletano	

Sporting de Braga anuncia Jorge Simão como novo técnico

O Sporting de Braga anunciou no passado sábado que Jorge Simão, ex-técnico do Desportivo de Chaves, é o novo treinador da equipa de futebol.

Numa nota no seu sítio oficial, os minhotos informam que ambas as SAD “chegaram a acordo para que Jorge Simão assuma o cargo” no Sporting de Braga, “iniciando funções na próxima segunda-feira”.

Acompanham Jorge Simão os treinadores adjuntos Gilberto Andrade, Luís Vilela e André São Miguel, sendo que Jorge Vital se mantém como treinador de guarda-redes.

Jorge Simão, de 40 anos, passou antes por clubes como Atlético do Cacém, Sacavenense, Odivelas, Olivais e Moscavide, Estrela da Amadora, Belenenses, Atlético Clube de Portugal, Mafra e Paços de Ferreira.

O Sporting de Braga e José Peseiro rescindiram na sexta-feira o contrato que os unia por mais uma temporada e meia.

O desenlace do ‘divórcio’ deu-se após a eliminação da Taça de Portugal, quarta-feira, pelo Sporting da Covilhã, da II Liga (derrota caseira por 2-1).

Jorge Simão é o 15.º treinador de António Salvador, que em fevereiro de 2017 cumpre 14 anos como presidente do clube bracarense.

Fernando Castro Santos (o único estrangeiro), Jesualdo Ferreira (por duas vezes), Carlos Carvalhal, Rogério Gonçalves, Jorge Costa, Manuel Machado, António Caldas, Jorge Jesus, Domingos Paciência, Leonardo Jardim, Jorge Paixão, Sérgio Conceição, Paulo Fonseca e José Peseiro (por duas vezes) completam a lista.

Ricardo Soares sucede a Jorge Simão no Desportivo de Chaves

O Desportivo de Chaves anunciou no passado domingo a contratação do treinador Ricardo Soares, que orientava o Vizela, para suceder a Jorge Simão, no comando técnico da formação transmontana da I Liga portuguesa de futebol.

“Ricardo Soares, técnico de 42 anos, que orientava o Vizela é o novo treinador dos valentes transmontanos. O novo treinador será apresentado oficialmente na próxima terça-feira, dia em que começa a orientar a equipa”, lê-se no comunicado do Desportivo de Chaves, na sua página oficial no Facebook.

O anúncio da contratação do treinador ocorre um dia depois de Jorge Simão ter sido confirmado pelo Sporting de Braga como sucessor de José Peseiro após a derrota com FC Porto, em jogo da 14.ª jornada da I Liga.

Ricardo Soares treinava o Vizela desde 2014/15, após passagens por clubes como Caçadores das Taipas, Lixa, Felgueiras 1932 e Ribeirão. O Desportivo de Chaves ocupa atualmente o oitavo lugar da I Liga, com 19 pontos.

Taça de Portugal

Resultados:

Leixões (II) - Tondela (I)	2-1.
Torreense (CP) - Desportivo de Chaves (I).....	2-3.
Estoril-Praia (I) - Sanjoanense (CP)	2-2 (4-2 ap).
Académica (II) - Penafiel (II).....	1-0.
Real (CP) - Benfica (I)	0-3.
Sporting de Braga (I) - Sporting da Covilhã (II).....	1-2.
Vitória de Setúbal (I) - Sporting (I).....	0-1.
Vitória de Guimarães (I) - Vilafranquense (CP)	1-0.

Quartos de final

Sporting da Covilhã (II) - Vitória de Guimarães (I)	Benfica (I) - Leixões (II)
Desportivo de Chaves (I) - Sporting (I)	Estoril-Praia (I) - Académica (II)

Meias-finais

Estoril-Praia / Académica - Benfica / Leixões	Sp Covilhã / V. Guimarães - D. Chaves / Sporting
---	--

Nota: Os quartos de final disputam-se de 17 a 19 de janeiro, enquanto a primeira mão das meias-finais está prevista para 01 de março e a segunda para 05 de abril.

I LIGA – 14ª JORNADA

RESULTADOS

Paços de Ferreira – Belenenses	1-0 (0-0 ao intervalo)
Moreirense – Arouca	1-4 (0-2)
Estoril-Praia – Benfica.....	0-1 (0-0)
Tondela – Boavista.....	1-1 (1-0)
Rio Ave – Nacional	2-1 (0-0)
Vitória de Guimarães – Vitória de Setúbal	3-1 (1-0)
Sporting – Sporting de Braga	0-1 (0-0)
Marítimo – Feirense	2-0 (2-0)
FC Porto – Desportivo de Chaves.....	2-1 (0-1)

PROGRAMA DA 15ª JORNADA

Quinta-feira, 15 dezembro

FC Porto - Marítimo, 2-1 (1-0)

Quarta-feira, 21 dezembro

Benfica – Rio Ave, 18:00 (BTV)

Quinta-feira, 22 dezembro

Nacional – Boavista, 17:00 (SportTV)

Sporting de Braga – Moreirense, 19:00 (SportTV)

Feirense – Paços de Ferreira, 19:00 (SportTV)

Belenenses – Sporting, 21:00 (SportTV/RTPi)

Desportivo de Chaves – Estoril-Praia, 21:00 (SportTV)

Sexta-feira, 23 dezembro

Vitória de Setúbal – Tondela, 19:00 (SportTV)

Arouca – Vitória de Guimarães, 21:00 (SportTV)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	14	11	02	01	30-08	35
02 FC PORTO	15	10	04	01	28-07	34
03 SPORTING BRAGA	14	09	02	03	25-12	29
04 SPORTING	14	08	03	03	24-13	27
05 VITÓRIA GUIMARÃES	14	08	03	03	26-17	27
06 RIO AVE	14	07	02	05	19-17	23
07 MARÍTIMO	15	06	02	07	11-13	20
08 DESPORTIVO CHAVES	14	04	07	03	14-13	19
09 BELENENSES	14	04	05	05	10-14	17
10 AROUCA	14	05	02	07	13-18	17
11 VITÓRIA SETUBAL	14	04	04	06	13-15	16
12 PAÇOS FERREIRA	14	04	04	06	16-21	16
13 ESTORIL-PRAIA	14	04	03	07	11-17	15
14 BOAVISTA	14	03	05	06	14-18	14
15 NACIONAL	14	03	02	09	14-23	11
16 MOREIRENSE	14	03	02	09	13-24	11
17 FEIRENSE	14	03	02	09	10-30	11
18 TONDELA	14	02	04	08	12-22	10

II LIGA – 19ª JORNADA

RESULTADOS

União da Madeira - Académico de Viseu.....	2-2
Benfica B - Sporting B.....	0-0
Portimonense – Freamunde.....	3-0
Cova da Piedade – Vizela.....	0-0
Famalicao – Varzim	0-2
FC Porto B - Sporting de Braga B.....	1-3
Olhanense - Santa Clara.....	1-2
Sporting da Covilhã - Leixões	1-0
Fafe - Gil Vicente.....	2-1
Penafiel - Desportivo das Aves.....	1-3
Vitória de Guimarães B - Académica.....	2-1

PROGRAMA DA 20ª JORNADA

Quarta-feira, 21 dezembro

Desportivo das Aves - Cova da Piedade, 15:00

Gil Vicente – União da Madeira, 15:00

Leixões – Penafiel, 15:00

Olhanense - Portimonense, 15:00

Sporting de Braga B -Benfica B, 15:00

Varzim - Fafe, 15:00

Académico de Viseu – Famalicao, 15:00

Santa Clara – Sp. Covilhã, 16:00 locais (17:00 Lisboa)

Quinta-feira, 22 dezembro

Vitória de Guimarães B - FC Porto B, 15:00

Freamunde – Vizela, 18:00

Sexta-feira, 30 dezembro

Académica - Sporting B, 15:00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 PORTIMONENSE	19	14	04	01	38-12	46
02 DESPORTIVO AVES	19	12	06	01	33-15	42
03 SANTA CLARA	19	10	04	05	23-19	34
04 COVA PIEDADE	19	09	05	05	22-19	32
05 ACADÉMICA	19	08	06	05	17-13	30
06 BENFICA "B"	19	07	07	05	20-19	28
07 PENAFIEL	19	08	04	07	20-22	28
08 VIZELA	19	05	11	03	19-17	26
09 SPORTING COVILHÃ	19	06	07	06	17-18	25
10 SPORTING "B"	19	07	04	08	28-30	25
11 SPORTING BRAGA "B"	19	05	09	05	25-20	24
12 VARZIM						

Concurso Totochuto

João Baptista mantém-se firme na liderança

João Baptista mantém-se firme no comando da classificação decorrida que foi mais uma jornada neste concurso Totochuto, cujo prémio final é uma viagem gratuita a Portugal, oferta da Azores Airlines e o prémio semanal, uma refeição gratuita, oferta do Inner Bay Restaurant, de New Bedford, a quem agradecemos estes patrocínios.

Baptista soma agora 150 pontos contra 142 do segundo classificado, Daniel C. Peixoto. Em terceiro lugar, com 141 pontos, surge José C. Ferreira, com Mena Braga, no quarto lugar, com 140 pontos.

Paul Ferreira e John Couto foram os concorrentes com melhor pontuação esta semana: 13 pontos cada. Como só pode haver um vencedor, recorreu-se a um sorteio, que premiou o concorrente John Couto, que tem assim direito a uma refeição gratuita (bebidas não incluídas) no Inner Bay Restaurant, localizado em 1339 Cove Road ao sul de New Bedford.

Entretanto chamamos à atenção, que o jogo Valência-Real Madrid, do concurso 20, foi anulado, uma vez que foi adiado para data ainda a anunciar.

Contestação

A derrota do Sporting em casa frente ao Braga despoletou o início de uma contestação interna que pode assumir dimensão catastrófica para o clube de Alvalade, considerando que a mesma não visa apenas o treinador mas o próprio presidente Bruno de Carvalho.



Afonso Costa
OPINIÃO

Aos poucos, a imagem de ambos – técnico e presidente – vai ficando desgastada na medida em que os adeptos vão lentamente percebendo que não é com guerra de palavras e constante rebeldia, com e sem causa, que as coisas se resolvem.

Neste jogo frente ao Braga, por exemplo, talvez tivesse escapado a muitos a presença do jovem treinador interino da equipa bracarense, Abel Ferreira, mas a

história recente conta que teve uma folha de serviço impecável na sua passagem como jogador do Sporting (6 épocas) e depois como treinador dos mais jovens e da equipa B, tão recente como há dois anos).

Ironicamente, Bruno de Carvalho entendeu que estava a mais e despediu-o, não obstante um dos “insiders” ter aconselhado o contrário, chamando-lhe a atenção para a inteligência e postura do jovem.

Mas Carvalho já tinha a ideia feita de que com ele só trabalhava gente barata, como Inácio e o tal Octavinho, ainda hoje estando por explicar o que faz realmente ali o homem de Palmela.

A propósito, creio que o presidente do Braga talvez um dia venha a arrepende-se de ter ido a Chaves roubar o Jorge Simão, outro golpe dos muitos que acontecem na bola indígena.

No final da partida de Alvalade presidente e treinador levaram um “cheirinho” da bancada e a coisa tem tendência a agravar-se nos dias vindouros. O primeiro teve uma semana muito escura em termos de liderança interna, com os casos da Doyle e da contagem dos campeonatos. O histerismo com que atacou ambas as situações deixou muitos sportinguistas à beira de um ataque de nervos, agravando-se então a situação com a fraca exibição e derrota frente ao Braga, com o golo de Wilson Eduardo, outro da casa.

O segundo tem contra si o já enfadonho e quiçá demagogo discurso que aponta para o alcance de certos objetivos quando à vista vão ficando falhanços difíceis de explicar e de digestão extremamente penosa.

Enquanto isto, lá fóra o madeirense Cristiano Ronaldo vai colecionando troféus com a mesma facilidade com que as minhas netas colecionam bonecos e bonecas de trapo e de borracha, a China oferece dinheiro a jogadores e treinadores com a mesma facilidade com que milhões de chineses passam os dias a comer arroz e na Davis Road de Westport o meu vizinho farta-se de gozar comigo por causa das luzes e dos enfeites de Natal.

Judeu dum corisco!...

CLASSIFICAÇÃO

João Baptista 150	António Miranda 132
Daniel C. Peixoto 142	Dália Moço 132
José C. Ferreira 141	Antonino Caldeira 131
Mena Braga 140	John Couto 131
Joseph Braga 139	Manuel Cruz 130
Hilário Fragata 138	Pedro Almeida 130
Alex Quirino 136	Maria Moniz 128
Paulo de Jesus 135	Luís Lourenço 126
António Oliveira 135	Alfredo Moniz 125
José Leandres 134	Amaro Alves 125
John Terra 134	Odilardo Ferreira 125
Belmiro Pereira 133	Norberto Braga 124
Carlos Serôdeo 133	Serafim Leandro 121
Dennis Lima 132	António B. Cabral 119

Palpites da semana

Gonçalo Rego firme na frente

Gonçalo Rego continua firme na frente da tabela, reforçando até posição, uma vez que leva uma vantagem de dois pontos sobre o segundo classificado, Carlos Goulart, surgindo agora na terceira posição, João Santos, com Fernando Benevides, agora em quarto, recuperando alguns lugares e todos estes têm uma palavra a dizer na vitória final. José Maria Rego evidencia-se pela negativa, é lanterna-vermelha, com apenas 38 pontos. Bibiana Arruda Novo, com cinco pontos, foi a concorrente com melhor pontuação esta semana, pelo que leva a galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River. Deve levantar o prémio no prazo de uma semana.

PALPITES - 14ª Edição LIGA PORTUGUESA		Classificação	Belenenses x Sporting	Nacional x Boavista	Arouca X Guimarães	Benfica X Rio Ave
	Gonçalo Rego Advogado	64	0-1	1-1	0-2	2-0
	Carlos Goulart Reformado	62	1-1	1-0	1-1	3-1
	João Santos Reformado	57	1-2	1-0	1-2	2-0
	Fernando Benevides Industrial	56	0-1	1-0	0-0	2-0
	José F. Amaral Reformado	55	1-1	2-0	1-2	3-1
	João Barbosa Empregado Comercial	55	1-1	1-0	0-1	2-0
	Bibiana A. Novo Bancária	52	0-1	0-1	1-0	2-1
	Dina Pires Ag, Seguros	51	0-2	1-0	1-2	2-0
	Carlos Félix Produtor de rádio	51	0-1	1-1	1-1	1-0
	Elísio Castro Moses Brown	50	0-1	1-0	1-2	3-0
	Ermelinda Zito Professora	46	2-1	1-1	1-2	2-1
	Manuel Lopes Reformado	45	1-2	1-0	1-2	2-0
	José Maria Rego Empresário	38	1-2	1-1	1-3	2-0

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de

www.azoresairlines.pt

Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

António F. Justa 119	José Vasco 103
John Costa 118	Élio Raposo 101
Lídia Lourenço 118	Maria L. Quirino 101
Rui Maciel 116	Ana Ferreira 100
Felisberto Pereira 114	Fernando Romano 99
Paul Ferreira 113	Guilherme Moço 93
Jason Moniz 112	Francisco Laureano 91
Humberto Soares 110	Mariana Romano 91
Agostinho Costa 110	Edwin Leal 88
Carlos M. Melo 108	Walter Araújo 81
Jessica Davigton 106	José M. Rocha 55
Eduardo Branco 105	José Rosa 42
Emanuel Simões 103	

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 23

TAÇA DA LIGA e Premier League (Inglaterra)

1. V. Guimarães - Paços Ferreira	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
2. Benfica - Vizela	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
3. Belenenses - Feirense	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
4. Marítimo - Rio Ave	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
5. Moreirense - FC Porto	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
6. Arouca - Varzim	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
7. V. Setúbal - Sporting	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
8. Sp. Braga - Sp. Covilhã	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
9. Sunderland - Liverpool	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
10. Tottenham - Chelsea	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
11. AFC Bournemouth - Arsenal	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
12. Middlesbrough - Leicester City	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
13. Manchester City - Burnley	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
14. Everton - Southampton	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
15. West Ham - Manchester United	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
16. Stoke City - Watford	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
17. Crystal Palace - Swansea City	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>
18. West Bromwich - Hull City	
Resultado final	<input type="text"/>
Total de golos	<input type="text"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____ Não escreva aqui

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
02 JAN. 11AM

www.sata.pt

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford



Chegou a hora de se inscrever em um seguro de saúde



**MASSACHUSETTS
HEALTH
CONNECTOR**

Nós os conectamos à sua saúde

O período de inscrição termina no dia 31 de janeiro, e agora é aquela época do ano em que você precisa se inscrever em um plano de saúde ou mudar para um melhor do que já tem.

Cobertura de alta qualidade

Todos os planos do Health Connector cobrem benefícios importantes, como:

- Visitas médicas
- Serviços de emergência
- Medicamentos com receita
- Serviço pré-natais e ao recém-nascido
- Serviços de reabilitação
- Serviços de prevenção e bem-estar
- Exames laboratoriais
- Serviços a saúde mental e abuso de substancias

Precisa de ajuda?

Visite um dos centros abaixo para consultas em português:

**PACE - People Acting
in Community Endeavors**
166 William Street
New Bedford
508-999-9920

**Fishing Partnership
Support Services**
114 MacArthur Drive
New Bedford
508-991-3043

**Stanley Street Treatment
& Resources Inc. (SSTAR)**
386 Stanley Street
Fall River
508-679-5222

**Health Connector
Walk-in Center**
HealthFirst Family Care Center
387 Quarry Street
Fall River



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Ranch
RIVERSIDE
\$229.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Colonial
NORTH FALL RIVER
\$329.900



5 moradias
FOX POINT
\$299.900



Comercial/2familias
NORTH FALL RIVER
\$299.900



Raised Ranch
RUMFORD
\$279.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Colonial
CENTRAL FALLS
\$179.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$119.900



3 familias
PAWTUCKET
\$189.900



Ranch
WARREN
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$202.500



3 familias
EAST SIDE
\$309,900



Comercial
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Raised Ranch
CUMBERLAND
\$219.900



Colonial
SEEKONK
\$469.900



2 moradias
EAST PROVIDENCE
\$229.900



2 familias
PROVIDENCE
\$129.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$489.900

Contate-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

